

f u v e s t

fundação universitária para o vestibular

Endereço: Rua Alvarenga , 1945/51

Esquina com a Av. Prof. Afrânio Peixoto

(Portão Central da USP)

Bairro: Butantã, Cidade Universitária

Cep: 05509-004, São Paulo, SP

Telefone: (0XX11) 3093-2300

Internet: <http://www.fuvest.br>

Horário de Atendimento: das 9 às 12 e das 13 às 17 horas

# Jacques Marcovitch

Reitor da USP

Prezado(a) Candidato(a):

O dia do vestibular, para milhares de jovens brasileiros, é o primeiro dia do futuro. Definem-se, nesta ocasião especial, as carreiras que eles vão seguir ao longo de todos os seus dias vindouros. Pode-se dizer também que o vestibular é o rito de passagem ou a fronteira que separa a adolescência da juventude. Um momento decisivo, portanto, na existência de todos e de cada um dos vestibulandos.

Este ano o trote foi definitivamente substituído em nosso vestibular por uma festiva Semana de Recepção aos Calouros, com a participação da administração da Universidade e dos Centros Acadêmicos. A iniciativa mobiliza alunos veteranos e ingressantes na realização de atividades solidárias e ações em prol da cidadania. Da juventude que está hoje na universidade, sairão as lideranças do século XXI. É fundamental que os jovens saibam, desde agora, agir com civilidade, cultivar os valores humanos e dedicar o mais pleno respeito aos direitos do próximo. O trote, que era a negação de tudo isso, foi abolido com o apoio da comunidade interna e da sociedade.

Escolhendo a Universidade de São Paulo para viabilizar um projeto de vida, é importante que o jovem tenha consciência do compromisso ético implícito nesta opção. Uma vez aprovado no vestibular, a sociedade estará custeando integralmente os seus estudos. Isso criará para ele o dever de retribuir um investimento social de grande envergadura.

A USP é a universidade mais completa do Brasil. Abrange, no mesmo patamar de excelência, o ensino, a pesquisa científica e a extensão de serviços à comunidade. Agrupam-se, numa área territorial de 74 milhões de metros quadrados, nada menos que 35 Faculdades, 6 Institutos especializados, 2 Hospitais e 4 Museus. Aqui estudam 41 mil alunos de graduação em 169 cursos, sob a orientação de 4.700 docentes e pesquisadores – responsáveis por um volume anual de 21 mil textos em publicações científicas no Brasil e no exterior.

Esta descrição numérica, embora de grande magnitude, não é suficiente para caracterizar a importância da Universidade de São Paulo na vida cultural brasileira. Este papel, amplamente reconhecido, deve também encher de júbilo todo o jovem que conseguir passar no rigoroso filtro dos seus vestibulares.

Cabe aqui uma ponderação. Muitos dos alunos aprovados abandonam seus cursos no meio do caminho, por não terem buscado melhor informação no momento em que escolheram suas carreiras. Isso é socialmente inaceitável. Quando passam no vestibular, estes alunos tomam vagas de outros jovens que estudaram tão obstinadamente quanto eles e, quem sabe, precisavam mais da gratuidade oferecida pela USP. Pense nisso, caro vestibulando, antes de sua decisão. Pense em você, mas não esqueça os outros. O primeiro dever da juventude é ser generosa.

Ocupar uma vaga, para logo depois abandonar a Faculdade escolhida, é contribuir para aumentar o índice de evasão, que também pode ser tido como índice de desperdício. Desperdício do tempo docente e dos recursos financeiros envolvidos neste item, originários de impostos que toda a coletividade recolhe aos cofres públicos.

A Universidade de São Paulo espera que os seus vestibulandos do ano 2002 tenham feito uma escolha ponderada e, quando aprovados, usem intensamente as oportunidades oferecidas pela maior universidade brasileira. Que evoluam em suas carreiras e venham a ser, no futuro, os agentes capazes de construir um país melhor e mais justo.

m e n s a g e m a o s c a n d i d a t o s

# Ada Pellegrini Grinover

## Pró-Reitora de Graduação da USP

Você escolheu a USP para concorrer a uma de suas vagas. Esse manual, juntamente com a apresentação das profissões propiciadas por nossos cursos, quer ajudá-lo a fazer uma escolha consciente e a conhecer melhor a instituição em que pretende ingressar.

Mas também é importante que você saiba que a USP é um organismo vivo, formado por pessoas interessadas em alinhá-la aos novos tempos, sem descuidar da preciosa bagagem já adquirida. E que por isso está enfrentando transformações profundas, em que o processo ensino/aprendizagem se moderniza, passando pela informatização das salas de aula; em que os currículos se flexibilizam, de modo a permitir aos alunos de graduação cursar disciplinas em outras instituições de nível superior, nacionais e estrangeiras, contando créditos; em que atividades de cultura e extensão podem vir a ser consideradas como atividades de graduação; em que o estudante poderá dispôr de tutorias, para um acompanhamento personalizado de seus estudos; em que novos cursos, principalmente noturnos, são criados a cada ano, aumentando o número de vagas e abrindo horizontes na fronteira do conhecimento; em que se incentiva a iniciação à pesquisa, para que esta se insira desde o começo no processo de aprendizagem.

Passando no vestibular, você participará da “Semana de Recepção aos Calouros”, que, conforme explicado na apresentação do Reitor, tem por objetivo integrá-lo à USP dentro de regras de civilidade e respeito à dignidade humana. O rito de passagem deve configurar um momento de congraçamento e solidariedade, destituído de violência física ou psíquica e de qualquer imposição. Por isso, os Centros Acadêmicos estão trabalhando, juntamente com as instituições, para recebê-lo da melhor maneira possível. As atividades de recepção deverão estar integradas à Semana, sendo altamente recomendável que você se abstenha de participar de manifestações isoladas. Não se sinta obrigado a compartilhar de atividades em que possam surgir situações de risco. Não se sinta forçado a submeter-se a ações, consideradas tradicionais, que envolvem uma relação de dominação. Estamos tentando mudar a cultura do trote, e você é peça importante nesse procedimento. Encontrará no Manual, na parte especificamente destinada à matéria, a indicação das entidades acadêmicas a que você pode dirigir-se, caso se sinta coagido.

Uma última palavra sobre o vestibular. Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM serão utilizados parcialmente na primeira fase do vestibular da USP. Se você não tiver feito o ENEM, não se preocupe, sua nota não mudará. Mas se você o tiver feito e seu resultado tiver sido bom, poderá aproveitar, na primeira fase, 20% da nota deste exame e 80% da nota do vestibular, desde que o resultado final seja melhor do que o do vestibular. Para tanto, valerá a maior nota que você obteve a partir de 1999. Com isso, a USP está tornando o acesso a uma universidade pública menos excludente e elitista, lançando mão de uma prova que, ao invés de aferir conhecimentos em cada matéria, como faz o vestibular, leva em conta competências e habilidades: ou seja, não tanto o que o aluno aprendeu, mas sobretudo o que ele é capaz de fazer, na vida real, com o que aprendeu. A nota do ENEM também será utilizada nos vestibulares da UNICAMP e da UNESP.

E agora, minha mensagem final: que o êxito lhe sorria, premiando seus esforços, e que você venha a ser um ingressante na USP do ano 2002.

calendário

- 01 Inscrições, provas e matrículas
- 02 Meios de divulgação e desempenho

carreiras

- 03 Área de humanidades
- 12 Área de ciências biológicas
- 18 Área de ciências exatas

inscrições

- 23 Preenchimento da ficha
- 25 Preenchimento da ficha de "Treineiro"
- 26 Entrega da ficha
- 27 Postos de inscrição
- 28 Questionário
- 30 Rascunho da ficha de inscrição

provas

- 31 1ª e 2ª fases
- 33 Orientações gerais para os exames
- 34 Provas de Habilidades Específicas e de Aptidão

## matrículas

- 37 Calendário
- 38 Documentos e normas
- 39 Locais de matrícula na USP/APMBB/Santa Casa

## programas

- 43 Edital da USP
- 45 Programas das provas
- 52 Programas das provas de Habilidades Específicas

## escolas

- 55 Universidade de São Paulo - USP
- 58 Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - Santa Casa
- 59 Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB

É de responsabilidade exclusiva do candidato informar-se sobre as convocações para exames, as listas de aprovados bem como sobre todas as etapas de matrícula. O não comparecimento aos locais indicados, nas datas e horários determinados por este Manual, significa a exclusão do candidato do processo do concurso vestibular, sem qualquer consideração à condição até então conquistada.

É obrigação das Seções de Alunos das escolas participantes do FUVEST 2002, divulgar, de forma clara e precisa, as listas dos convocados para matrícula, nas três chamadas, bem como a lista de espera, todas previstas nesse Manual.

2001 2001

2002 2002

## Inscrições

06/08 a 21/09/2001 - Venda do Manual nas agências do BANESPA ou do BANCO DO BRASIL e pagamento da taxa de inscrição, em qualquer agência bancária, com a ficha de inscrição preenchida.

15, 22 e 23/09/2001 - Dias reservados para entrega da ficha de inscrição nos postos da FUVEST.

Somente para as carreiras de Música - São Paulo, Música - Ribeirão Preto e de Artes Plásticas: a entrega da ficha de inscrição deverá ser feita apenas na Sede da FUVEST, nos dias mencionados acima.

Deficiente Físico: ver observação à página 24

15 a 19/10/2001 - Provas Específicas das carreiras de Música - São Paulo e Ribeirão Preto

15 e 16/10/2001 - Provas Específicas de Artes Plásticas

## Provas de 1ª fase

08/11/2001 - Divulgação dos locais de exame - 1ª fase

18/11/2001 - Exame da 1ª fase - primeira etapa

02/12/2001 - Exame da 1ª fase - segunda etapa

19/12/2001 - Divulgação da lista de convocados e dos locais de exame - 2ª fase

## Provas de 2ª fase

06/01/2002 (Domingo) - Língua Portuguesa

07/01/2002 (Segunda-feira) - História ou Química

08/01/2002 (Terça-feira) - Geografia ou Biologia

09/01/2002 (Quarta-feira) - Física

10/01/2002 (Quinta-feira) - Matemática

## Provas de Aptidão e de Habilidades Específicas

07 a 10/01/2002 - Provas Específicas de Artes Cênicas - Bacharelado

08 a 10/01/2002 - Provas Específicas de Artes Cênicas - Licenciatura

08/01/2002 - Prova Específica do Curso Superior do Audiovisual

08/01/2002 - Prova de Aptidão de Educação Física

09 a 11/01/2002 - Prova de Aptidão e Prova Específica para Esporte

10 e 11/01/2002 - Prova Específica de Arquitetura - FAU

11/01/2002 - Prova Específica de Arquitetura - São Carlos

## Convocações e matrícula

1ª CHAMADA

14/02/2002 (Quinta-feira) - Divulgação da 1ª lista

18 e 19/02/2002 - Matrícula

2ª CHAMADA

22/02/2002 (Sexta-feira) - Divulgação da 2ª lista

25/02/2002 - Matrícula

(Incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª chamada que forem atendidos).

3ª CHAMADA

28/02/2002 (Quinta-feira) - Divulgação da 3ª lista

01/03/2002 - Matrícula

(Incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª e da 2ª chamadas que forem atendidos).

NOTA: É importante acompanhar a 2ª e 3ª chamadas de aprovados. Se você for remanejado, compareça ao novo curso para fazer sua matrícula. Essa regra vale, mesmo que você seja remanejado na mesma escola. Por exemplo, do curso noturno para o diurno.

CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULAS (página 37)

05 a 08/03/2002 - A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1ª, 2ª e 3ª chamadas estará sujeita à confirmação que deverá ser feita pessoalmente pelo interessado, junto às seções de alunos dos respectivos cursos. O não comparecimento do interessado resultará no cancelamento automático de sua vaga.

A LISTA DE ESPERA, emitida após a 3ª chamada, estará disponível apenas nas seções de alunos das escolas participantes. (página 37)

13/03/2002 - Divulgação da lista de espera

14 e 15/03/2002 - Declaração de interesse pela vaga

18/03/2002 - Matrícula

## Postos Oficiais de Divulgação

A FUVEST divulgará, nos POSTOS OFICIAIS DE DIVULGAÇÃO, as seguintes informações: locais de exame da 1ª e 2ª fases, relação de convocados para a 2ª fase e as 1ª, 2ª e 3ª chamadas para matrícula.

Entende-se por "data de divulgação" aquela em que a FUVEST torna pública a lista de convocados nos seus postos oficiais de divulgação. Nessa mesma data, os dados são repassados às instituições interessadas na divulgação. Os grandes jornais de São Paulo costumam publicar a relação nominal dos candidatos convocados para matrícula.

**ATENÇÃO:** Embora promova a distribuição dos dados às entidades que solicitarem, a FUVEST não se responsabiliza por eventuais enganos cometidos na divulgação por terceiros. Tais órgãos são veículos autorizados, mas não oficiais.

Toda divulgação pela imprensa, telefone, Internet e outros veículos de informação, será considerada tão somente como auxiliar para os interessados, não sendo reconhecida nessa divulgação qualquer caráter oficial.

São os seguintes os postos oficiais de divulgação:

### Grande São Paulo

**CIDADE UNIVERSITÁRIA**  
Posto de Informações - USP  
Pça. Reinaldo Porchat, 110 - Cidade Universitária

**CONSOLAÇÃO**  
Centro Universitário Maria Antônia  
R. Maria Antônia, 294

### Interior

**BAURU**  
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP  
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

**PIRACICABA**  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP  
Av. Pádua Dias, 11

**PIRASSUNUNGA**  
Campus de Pirassununga - USP  
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

**RIBEIRÃO PRETO**  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP  
Av. dos Bandeirantes, 3.900

**SÃO CARLOS**  
Escola de Engenharia de São Carlos - USP  
Av. do Trabalhador São-carlense, 400

## Disque FUVEST 0xx11 3093-2444

Esse sistema permite, através do número de inscrição, obter informações sobre: locais de exame, convocações para a segunda fase e matrículas; ao utilizar o Disque FUVEST, para ter maior segurança, é importante prestar atenção ao número da cédula de identidade que lhe é fornecido pela gravação, como confirmação da informação prestada. O Disque FUVEST funcionará de acordo com o calendário abaixo:

- **DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS DE EXAME DA 1ª FASE**  
08 a 18 de novembro de 2001
- **CONVOCAÇÕES PARA A 2ª FASE E LOCAIS DE EXAME DA 2ª FASE**  
19 de dezembro de 2001 a 06 de janeiro de 2002
- **1ª CHAMADA PARA MATRÍCULA**  
14 a 19 de fevereiro de 2002
- **2ª CHAMADA PARA MATRÍCULA**  
22 a 25 de fevereiro de 2002
- **3ª CHAMADA PARA MATRÍCULA**  
28 fevereiro a 01 de março de 2002

## Boletim de desempenho

Na época da divulgação da 1ª chamada para matrícula de aprovados, a FUVEST encaminhará, a todos aqueles que realizaram provas na 2ª fase, o respectivo BOLETIM DE DESEMPENHO. Nele, o candidato encontrará suas notas e sua classificação na carreira. A partir dessa informação, será possível, aos ainda não convocados, avaliar a possibilidade de serem chamados nas próximas convocações. Os matriculados em opção, que não a primeira, poderão então estimar sua possibilidade de remanejamento para uma opção melhor.

O Boletim de Desempenho será enviado para o endereço indicado pelo candidato na sua ficha de inscrição.

São apresentadas nesta seção todas as Carreiras e Cursos nos quais é possível ingressar através do Vestibular da FUVEST. Para cada uma das carreiras, são indicadas as provas da 2ª fase incluindo, quando for o caso, as provas eliminatórias de Aptidão e as de Habilidades Específicas. São também indicados tanto o número máximo de pontos (entre parênteses) em cada prova quanto o número total de vagas na carreira. Em seguida, para cada curso da carreira considerada, são indicados: o período de funcionamento, o número de vagas, a duração do curso e a instituição em que o curso é oferecido.

Na ficha de inscrição, você colocará apenas o código da carreira escolhida e os códigos dos cursos, dentro da mesma carreira, em ordem decrescente de preferência (em primeiro lugar, aquele que você mais deseja), até um máximo de 4. Na maioria das carreiras, não chega a haver 4 cursos diferentes. Neste caso, não é permitido colocar mais opções que o número de cursos disponíveis. Em nenhuma hipótese, você poderá misturar cursos de carreiras diferentes. Se a carreira tiver um único curso, coloque somente o código da carreira e o código desse curso. Não se inscreva em curso que não pretenda seguir (por exemplo, distante da cidade onde você vive).

## humanas exatas biológicas

Períodos de funcionamento dos cursos da USP: - Matutino: aulas pela manhã; - Vespertino: aulas à tarde; - Noturno: aulas à noite (com aulas aos sábados, dependendo do curso); - Diurno: aulas pela manhã e à tarde, predominando um desses períodos; - Integral: aulas distribuídas ao longo do dia.

As abreviaturas Bach. e Lic. referem-se respectivamente a Bacharelado e Licenciatura.

As carreiras de Artes Plásticas e de Música não têm códigos. Leia as regras especiais para essas carreiras às páginas 24 e 35.

## área de humanidades

### Carreira 200

#### Administração - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 44

#### Curso 20: Administração

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 44  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP, Ribeirão Preto

### Carreira 202

#### Administração - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 210

#### Curso 22: Administração - Diurno

Período: Diurno(\*)  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP  
(\*) O curso de Administração diurno terá aulas pela manhã e à tarde, nos dois primeiros anos do curso. A partir do terceiro ano predominará o período da manhã.

#### Curso 23: Administração - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 110  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP



## Carreira 204

### Arquitetura - FAU

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (20), História (20), Prova Específica (80)  
Total de vagas na carreira: 150

### Curso 24: Arquitetura e Urbanismo

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 150  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

## Carreira 206

### Arquitetura - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), História (40), Prova Específica (40)  
Total de vagas na carreira: 30

### Curso 25: Arquitetura e Urbanismo

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 10 semestres  
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

## Carreira 208

### Artes Cênicas - Bacharelado

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Prova Específica (120)  
Total de vagas na carreira: 15

### Curso 26: Artes Cênicas - Bacharelado

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 15  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

## Carreira 220

### Artes Cênicas - Licenciatura

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Prova Específica (80)  
Total de vagas na carreira: 10

### Curso 28: Artes Cênicas - Licenciatura

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 10  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

## Carreira

### Artes Plásticas

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), História (40), Prova Específica (80)  
Total de vagas na carreira: 30

### Curso: Artes Plásticas - Lic. e Bach.

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

O candidato a essa carreira somente preencherá os espaços reservados para os códigos de carreira e curso se desejar concorrer à segunda opção de carreira (ver página 24).

A ficha de inscrição para Artes Plásticas só poderá ser entregue na Sede da FUVEST; se for entregue em outros postos, será invalidada.

## Carreira 224 Biblioteconomia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40)  
Total de vagas na carreira: 35

### Curso 30: Biblioteconomia - Matutino

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 15  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

### Curso 32: Biblioteconomia - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 10 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

## Carreira 226 Ciências Contábeis - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

### Curso 33: Ciências Contábeis

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade,  
FEA - USP - Ribeirão Preto

## Carreira 228 Ciências Contábeis - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 150

### Curso 34: Ciências Contábeis - Diurno

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade,  
FEA-USP

### Curso 35: Ciências Contábeis - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA-USP

## Carreira 230 Ciências Sociais

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 210

### Curso 36: Ciências Sociais - Vespertino

Período: Vespertino  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

### Curso 38: Ciências Sociais - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 110  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

## Carreira 232

### Curso Superior do Audiovisual

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40)  
Prova Específica (80)  
Total de vagas na carreira: 35

### Curso 39: Curso Superior do Audiovisual

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 35  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

## Carreira 234

### Direito

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 460

### Curso 40: Direito - Matutino

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 225  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Direito - USP

### Curso 42: Direito - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 235  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Direito - USP

## Carreira 236

### Economia Agroindustrial

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 20

### Curso 43: Economia Agroindustrial - Piracicaba

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 8 semestres  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

## Carreira 238

### Economia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

### Curso 44: Economia

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade,  
FEA - USP, Ribeirão Preto

## Carreira 240

### Economia - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 180

### Curso 45: Economia - Matutino

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 90  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA-USP

### Curso 46: Economia - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 90  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA-USP

## Carreira 242

### Editoração

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40)  
Total de vagas na carreira: 15

### Curso 48: Editoração

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 15  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

## Carreira 244

### Filosofia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 170

### Curso 49: Filosofia - Vespertino

Período: Vespertino  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

### Curso 50: Filosofia - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 90  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

## Carreira 246

### Geografia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 160

### Curso 52: Geografia - Diurno

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

### Curso 53: Geografia - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

## Carreira 248

### Gestão Ambiental(\*)

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Biologia (40) e História (40)  
Total de vagas na carreira: 40

(\*) A criação dessa carreira dependerá,  
ainda, de decisão do Conselho Universitário  
da USP.

### Curso 54: Bacharelado em Gestão Ambiental

Período: Noturno(\*\*)  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(\*\*) O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno,  
e um estágio no último semestre.

## Carreira 250

### História

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 270

### Curso 55: História - Vespertino

Período: Vespertino  
Vagas Oferecidas: 130  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

### Curso 56: História - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 140  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

## Carreira 252

### Jornalismo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa  
(40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 50

### Curso 58: Jornalismo - Matutino

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

### Curso 59: Jornalismo - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 10 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

## Carreira 254

### Letras

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 849

OBS: A escolha das Habilitações do Curso de Letras será feita após o aluno ter cursado o 1º ano básico, de acordo com os critérios vigentes.

### Curso 60: Letras - Básico - Matutino

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 422  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

### Curso 62: Letras - Básico - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 427  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP

## Carreira

### Música - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Prova Específica (120)  
Total de vagas na carreira: 35

### Curso: Música - Bach. e Lic.

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 35  
Duração: 8 a 12 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

O candidato a essa carreira somente preencherá os espaços reservados para os códigos de carreira e curso se desejar concorrer à segunda opção de carreira (ver página 24).

A ficha de inscrição para Música só poderá ser entregue na Sede da FUVEST, em São Paulo; se for entregue em outros postos, será invalidada.

## Carreira Música - Ribeirão Preto(\*)

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Prova Específica (120)  
Total de vagas na carreira: 30

(\*) A criação dessa carreira dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

Obs: O curso de Bacharelado em Música com Habilitação em Instrumento oferece, no momento, apenas duas opções: Violino e Piano.

## Curso: Música - Bach. e Lic. - Vespertino

Período: Vespertino  
Vagas Oferecidas: 15  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP - Ribeirão Preto(\*\*)

## Curso: Música - Bach. e Lic. - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 15  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP - Ribeirão Preto(\*\*)

O candidato a essa carreira somente preencherá os espaços reservados para os códigos de carreira e curso se desejar concorrer à segunda opção de carreira (ver página 24).

A ficha de inscrição para Música só poderá ser entregue na Sede da FUVEST, em São Paulo; se for entregue em outros postos, será invalidada.

ATENÇÃO: A inscrição e a Prova Específica serão realizadas em São Paulo. Os alunos aprovados farão matrícula na Escola de Comunicações e Artes, em São Paulo.

(\*\*) As aulas serão ministradas na Av. Bandeirantes, 3900 - Prédio da Antiga Tulha, campus da USP - Ribeirão Preto.

## Carreira 260 Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Feminino)

Prova da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40)  
Nota: Além das provas da FUVEST, as candidatas a essa carreira farão uma 3ª e 4ª fases de avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da APMBB. Consultar o encarte (Edital) que acompanha o Manual do Candidato.  
Total de vagas na carreira: 33

## Curso 66: Formação de Oficiais da PMESP

Quadro: Feminino  
Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 33  
Duração: 4 anos  
Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Obs: Para essa carreira não será computada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

## Carreira 262 Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo (Masculino)

Prova da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40)  
Nota: Além das provas da FUVEST, os candidatos a essa carreira farão uma 3ª e 4ª fases de avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da APMBB. Consultar o encarte (Edital) que acompanha o Manual do Candidato.  
Total de vagas na carreira: 182

## Curso 68: Formação de Oficiais da PMESP

Quadro: Masculino  
Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 182  
Duração: 4 anos  
Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Obs: Para essa carreira não será computada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

## Carreira 264 Pedagogia - Ribeirão Preto(\*)

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 50

(\*) A criação dessa carreira dependerá,  
ainda, de decisão do Conselho Universitário  
da USP.

## Curso 69: Pedagogia

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

## Carreira 266 Pedagogia - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40)  
Total de vagas na carreira: 180

## Curso 80: Pedagogia - Vespertino

Período: Vespertino  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Educação - USP

## Curso 82: Pedagogia - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 120  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Educação - USP

## Carreira 268 Publicidade e Propaganda

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40)  
Total de vagas na carreira: 50

## Curso 83: Publicidade e Propaganda - Matutino

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

## Curso 84: Publicidade e Propaganda - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

## Carreira 280

### Relações Internacionais(\*)

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 60

(\*) A criação dessa carreira dependerá,  
ainda, de decisão do Conselho Universitário  
da USP.

### Curso 85: Bacharelado em Relações Internacionais - Vespertino

Período: Vespertino  
(após os quatro primeiros semestres letivos, o aluno poderá ser  
transferido para o período Matutino, conforme suas opções no curso).  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração total: 8 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP(\*\*)

### Curso 86: Bacharelado em Relações Internacionais - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração total: 8 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, FEA - USP(\*\*)

(\*) É um curso Interunidades (FEA, FD e FFLCH), porém, a  
Secretaria Escolar ficará nas dependências da FEA, local onde as  
aulas também serão ministradas.

## Carreira 282

### Relações Públicas

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40)  
Total de vagas na carreira: 50

### Curso 88: Relações Públicas - Matutino

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

### Curso 89: Relações Públicas - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

## Carreira 284

### Turismo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 30

### Curso 90: Turismo

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP



# área de ciências biológicas

## Carreira 400

### Ciências Biológicas - Piracicaba(\*)

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40) e Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 30

(\*) A criação dessa carreira dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

### Curso 20: Lic. e Bach.

Período: Noturno(\*\*)  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 10 semestres  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

(\*\*) O curso terá aulas de campo aos sábados, no período diurno e um estágio no 10º semestre.

## Carreira 402

### Ciências Biológicas - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

### Curso 22: Lic. e Bach.

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

## Carreira 404

### Ciências Biológicas - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 120

### Curso 23: Lic. e Bach. - Integral - USP

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 8 a 10 semestres  
Instituto de Biociências - USP

### Curso 24: Lic. e Bach. - Noturno - USP

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 8 a 12 semestres  
Instituto de Biociências - USP

## Carreira 406

### Ciências dos Alimentos - Piracicaba

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Biologia (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 40

### Curso 25: Bacharelado em Ciências dos Alimentos

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

## Carreira 408

### Educação Física

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Prova de Aptidão  
Total de vagas na carreira: 50

### Curso 26: Educação Física - Bach. e Lic.

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 a 10 semestres  
Escola de Educação Física e Esporte - USP

## Carreira 420

### Enfermagem - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Biologia (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 80

### Curso 28: Enfermagem

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 8 semestres  
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

## Carreira 422

### Enfermagem - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Biologia (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 160

### Curso 29: Enfermagem - USP

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 8 semestres  
Escola de Enfermagem - USP

### Curso 30: Enfermagem - Santa Casa

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

### Curso 32: Enfermagem - Santa Casa (INGRESSO NO 2º SEMESTRE DE 2002)

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

ATENÇÃO: A matrícula para esse curso será feita no mesmo período dos outros dois cursos dessa carreira, porém as aulas terão início no 2º semestre de 2002. (Ver página 58)

## Carreira 424

### Engenharia Agrônômica - ESALQ

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Química (40),  
Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 200

### Curso 33: Engenharia Agrônômica - ESALQ/USP

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 200  
Duração: 10 semestres  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

## Carreira 426 Engenharia Florestal

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Química (40),  
Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

### Curso 34: Engenharia Florestal

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba - USP

## Carreira 428 Esporte

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Prova Específica (80)  
Prova de Aptidão  
Total de vagas na carreira: 50

### Curso 35: Esporte - Bacharelado

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Escola de Educação Física e Esporte - USP

## Carreira 430 Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 90

(\*) A criação desse curso dependerá, ainda,  
de decisão do Conselho Universitário da  
USP.

### Curso 36: Farmácia-Bioquímica - Integral

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

### Curso 38: Farmácia-Bioquímica - Noturno(\*)

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 11 semestres  
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

## Carreira 432 Farmácia-Bioquímica - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 144

### Curso 39: Farmácia-Bioquímica - Integral

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 75  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

### Curso 40: Farmácia-Bioquímica - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 69  
Duração: 12 semestres  
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

**Carreira 434****Fisioterapia**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 65

**Curso 42: Fisioterapia - São Paulo**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Medicina – USP

**Curso 43: Fisioterapia - Ribeirão Preto**

Período: Vespertino/Noturno(\*)  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

(\*) Horários: 1º, 2º e 3º anos - das 17 às 22 hs; 4º ano - das 17 às 22 hs (porém, algumas disciplinas serão oferecidas no período das 14 às 19 hs); 5º ano - das 8 às 18 hs.

**Carreira 436****Fonoaudiologia - Bauru**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 25

**Curso 44: Fonoaudiologia**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

**Carreira 438****Fonoaudiologia - São Paulo**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), Física (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 75

**Curso 45: Fonoaudiologia - USP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Medicina - USP

**Curso 46: Fonoaudiologia - Santa Casa**

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

**Carreira 440****Medicina e Ciências Médicas**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 375

**Curso 48: Medicina - USP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 175  
Duração: 12 semestres  
Faculdade de Medicina - USP

**Curso 49: Ciências Médicas - USP/RP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 12 semestres  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

**Curso 50: Medicina - Santa Casa**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 12 semestres  
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

## Carreira 442

### Medicina Veterinária

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa(40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 80

### Curso 52: Medicina Veterinária

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP - São Paulo

## Carreira 444

### Nutrição

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 80

### Curso 53: Nutrição - Matutino

Período: Matutino(\*)  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Saúde Pública - USP

### Curso 54: Nutrição - Noturno

Período: Noturno(\*)  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Saúde Pública - USP

(\*) Os estágios curriculares são obrigatórios, podendo ser realizados em período integral ou em meio período, pela manhã, à tarde ou à noite.

Aulas do Curso de Nutrição serão ministradas também aos sábados de manhã, tanto para o período matutino quanto para o período noturno.

## Carreira 446

### Odontologia - Bauru

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 50

### Curso 55: Odontologia

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

## Carreira 448

### Odontologia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 80

### Curso 56: Odontologia

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

## Carreira 450

### Odontologia - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 133

### Curso 58: Odontologia - Integral

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 83  
Duração: 9 semestres  
Faculdade de Odontologia - USP

### Curso 59: Odontologia - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 12 semestres  
Faculdade de Odontologia - USP

## Carreira 452

### Psicologia - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

### Curso 60: Bach.; Lic.; Psicólogo - USP - Ribeirão Preto

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 a 10 semestres  
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

## Carreira 454

### Psicologia - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Biologia (40), História (40)  
Total de vagas na carreira: 70

### Curso 62: Bach.; Lic.; Psicólogo

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 70  
Duração: 8 a 10 semestres  
Instituto de Psicologia - USP

## Carreira 456

### Terapia Ocupacional

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 45

### Curso 63: Terapia Ocupacional - São Paulo

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Medicina - USP

### Curso 64: Terapia Ocupacional - Ribeirão Preto

Período: Vespertino/Noturno(\*)  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

(\*) Horários: 1º, 2º e 3º anos - das 17 às 22 hs; 4º ano - das 17 às 22 hs (porém, algumas disciplinas serão oferecidas no período das 14 às 19 hs); 5º ano - das 8 às 18 hs.

## Carreira 458

### Zootecnia - Pirassununga

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

### Curso 65: Zootecnia - Pirassununga

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 9 semestres  
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - USP

## área de ciências exatas

### Carreira 600

#### Ciências da Terra

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40)  
Total de vagas na carreira: 70

#### Curso 20: Geologia

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 10 semestres  
Instituto de Geociências - USP

#### Curso 22: Bacharelado em Geofísica

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 10 semestres  
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

### Carreira 602

#### Computação - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 40

#### Curso 23: Bach. em Ciências da Computação

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 9 a 10 semestres  
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

### Carreira 604

#### Engenharia Aeronáutica

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 40

#### Curso 24: Engenharia Aeronáutica

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

### Carreira 606

#### Engenharia, Computação e Matemática Aplicada

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 870

(\*) A criação desse curso dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

(\*\*) A criação de 2 vagas desse curso (de 18 para 20) dependerá, ainda, de decisão do Conselho Universitário da USP.

#### Curso 25: Engenharia

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 750  
Duração: 10 semestres  
Escola Politécnica - USP

#### Curso 26: Bacharelado em Ciência da Computação

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Matemática e Estatística – USP

#### Curso 28: Bacharelado em Matemática Aplicada

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 20(\*\*)  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Matemática e Estatística - USP

#### Curso 29: Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional(\*)

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Matemática e Estatística - USP

## Carreira 608

### Engenharia Civil - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 60

#### Curso 30: Engenharia Civil

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 10 semestres  
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

## Carreira 620

### Engenharia de Alimentos - Pirassununga

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 40

#### Curso 32: Engenharia de Alimentos

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos -  
Pirassununga - USP

## Carreira 622

### Engenharia - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 130

#### Curso 33: Engenharia Elétrica

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 10 semestres  
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

#### Curso 34: Engenharia Mecânica

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 10 semestres  
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

#### Curso 35: Engenharia de Produção Mecânica

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 10 semestres  
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

## Carreira 624

### Física Médica - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Física (40), Matemática (40)  
Total de vagas na carreira: 40

#### Curso 36: Física Médica - Bacharelado

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP



## Carreira 626 Física/Meteorologia/ Estatística/Matemática

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 280

(\*) A criação de 2 vagas desse curso (de  
28 para 30) dependerá, ainda, de decisão  
do Conselho Universitário da USP.

### Curso 38: Bach. em Física - Diurno - São Paulo

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Física - USP

### Curso 39: Bach. em Física - Noturno - São Paulo

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 10 semestres  
Instituto de Física - USP

### Curso 40: Bach. em Física - São Carlos

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Física de São Carlos - USP

### Curso 42: Bach. em Meteorologia

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas - USP

### Curso 43: Bach. em Estatística

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 30(\*)  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Matemática e Estatística - USP

### Curso 44: Bach. em Matemática - São Paulo

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 30(\*)  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Matemática e Estatística - USP

## Carreira 628 Informática - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 40

### Curso 45: Bacharelado em Informática

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

## Carreira 630 Licenciatura em Ciências Exatas - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40)  
Total de vagas na carreira: 50

### Curso 46: Licenciatura

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Institutos de Física e de Química de São Carlos - USP

## Carreira 632

### Licenciatura em Matemática / Física

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 260

#### Curso 48: Matemática - Lic. - Diurno

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Matemática e Estatística - USP

#### Curso 49: Matemática - Lic. - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 10 semestres  
Instituto de Matemática e Estatística - USP

#### Curso 50: Física - Lic. - Diurno

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Física - USP

#### Curso 52: Física - Lic. - Noturno

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 10 semestres  
Instituto de Física - USP

## Carreira 634

### Matemática - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 35

#### Curso 53: Matemática Aplicada e Computação Científica

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 10  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

#### Curso 54: Matemática - Bach. e Lic.

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - São Carlos - USP

## Carreira 636

### Oceanografia

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Biologia (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 40

#### Curso 55: Bacharelado em Oceanografia

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Instituto Oceanográfico - USP

## Carreira 638

### Química - São Paulo

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 60

### Curso 56: Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Química - USP

## Carreira 640

### Química - Ribeirão Preto

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
Química (40)  
Total de vagas na carreira: 40

### Curso 58: Bacharelado e Licenciatura

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP

## Carreira 642

### Química - São Carlos

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Química (40)  
Total de vagas na carreira: 40

### Curso 59: Bacharelado

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Química de São Carlos - USP

Nesta seção estão descritos todos os procedimentos para a inscrição no Concurso Vestibular. A FUVEST está implantando um sistema automático para leitura das fichas de inscrição, dispensando assim, o processo antigo de digitação. Para o sucesso desse procedimento, solicitamos que você leia atentamente as instruções, que estão no verso da ficha de inscrição.

Não será permitido que você efetue mais de uma inscrição no Concurso Vestibular.

A FUVEST usará os dados pessoais de seus candidatos para alocá-los em escolas próximas de suas residências. Em nenhum caso, esses dados pessoais serão transferidos a outros organismos ou entidades.

ATENÇÃO: os candidatos às Carreiras de Artes Plásticas e às Carreiras de Música devem ficar atentos a: -preenchimento da ficha de inscrição; -local de entrega da ficha de inscrição; -calendário das Provas Específicas.

## ficha de inscrição

## ficha de inscrição

## Instruções para o preenchimento da ficha de inscrição

ATENÇÃO: A ficha de inscrição será lida por processo eletrônico. Colabore seguindo as instruções descritas abaixo.

- 01) Os campos devem ser preenchidos com letras de forma maiúsculas, como aparecem abaixo.
- 02) Não utilize pontuação (! , ; : / <sup>a</sup> <sup>o</sup> etc), acentuação (~ ^ etc) nem caracteres especiais como apóstrofes('), hífens ou traços(-).
- 03) Utilize caneta com tinta PRETA para o preenchimento da ficha.
- 04) Alinhe todos os campos à esquerda.
- 05) Cada quadrado corresponde a uma letra ou número. Não coloque mais de um caráter dentro de um quadrado.
- 06) Se o espaço reservado não for suficiente, abrevie sempre uma palavra do meio; se for número, despreze os algarismos da direita.
- 07) Tenha a certeza de ter escolhido carreira e cursos de acordo com seu interesse.
- 08) Coloque o(s) número(s) do(s) ENEM(S), corretamente preenchidos.

09) Assine a ficha de inscrição no meio do espaço em branco reservado para a assinatura.

10) Não amasse e não rasure sua ficha de inscrição.

11) Coloque o seu nome completo no verso de sua fotografia e cole-a antes de se dirigir ao posto de inscrição.

12) Veja abaixo um exemplo de preenchimento dos campos e o melhor tipo de letras de forma e números a serem utilizados.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	Y	W	Z
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Observe que as letras e os números não encostam nas bordas dos quadrados.

## Carreira

- Consulte a relação de carreiras (páginas 3 a 22).
- Somente uma única carreira pode ser escolhida.
- A carreira não poderá ser mudada após a entrega da ficha de inscrição.

## Cursos

- Marque somente os cursos realmente pretendidos e na ordem de preferência.
- Marque somente cursos pertencentes à carreira escolhida.
- Os cursos e seus códigos numéricos estão registrados no mesmo quadro da respectiva carreira (páginas 3 a 22).
- Cursos não pertencentes à carreira escolhida serão automaticamente cancelados.
- Os cursos não poderão ser mudados após a entrega da ficha de inscrição.
- Se errar no preenchimento, use corretivo e reescreva corretamente.

## Números do ENEM

Informe, na ficha de inscrição, os seus números de inscrição no ENEM, em 1999, 2000 e 2001 (se houver). A FUVEST escolherá a maior nota na prova de Conhecimentos Gerais para a composição final da 1ª fase. Ver página 31.

Caso não saiba esses números, procure informações pelo telefone 0800-616161, do Programa Fala Brasil, ou pela Internet no endereço <http://www.inep.gov.br>. A FUVEST não se responsabiliza por erros no número do ENEM que o candidato informar na ficha de inscrição.

As notas do ENEM não serão fornecidas, pela FUVEST, aos candidatos.

## Documento de identidade

No ato da inscrição, é obrigatório apresentar o original do documento de identidade. Esse mesmo documento deverá ser apresentado em todas as etapas que envolvem o Concurso Vestibular, conforme especificado abaixo.

- Carteiras de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e pela Polícia Militar.

- Carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: carteiras dos CREAs). Nesse caso específico, é obrigatório registrar o número do RG na ficha de inscrição.

- O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original da cédula de identidade de estrangeiro (RNE) que comprove sua condição - temporária ou permanente - no país.

Não serão aceitos os seguintes documentos:

- Certidão de nascimento, título eleitoral, carteira de motorista, passaporte e carteira ou caderneta escolar, por serem documentos destinados a outros fins.

- Documentos de identidade com a identificação "não alfabetizado".

Atenção: As regras de inscrição para os "treineiros" são as mesmas que para os demais candidatos.

## Postos do Poupatempo

O candidato pode providenciar a carteira de identidade nos Postos do Poupatempo relacionados abaixo.

Nas cidades onde não existe esse serviço, o documento será fornecido pela Delegacia de Polícia. Nesse último caso, não deixe para os últimos dias.

### Capital

Sé - Praça do Carmo s/nº - próximo à Estação Sé do Metrô

Alfredo Issa - Praça Alfredo Issa, 57 - próximo à Estação Luz do Metrô

Santo Amaro - Rua Amador Bueno, 256 - Terminal Rodoviário Santo Amaro.

### Interior

Campinas - Av. Francisco Glicério, 935 - Centro, próximo ao Correio

São José dos Campos - Shopping Colinas - Av. São João, 2200

- Os candidatos às carreiras de Música e Artes Plásticas e os candidatos portadores de deficiência física farão suas inscrições em locais diferenciados dos demais.

## Inscrição para as carreiras de Artes Plásticas, Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto

Os candidatos às carreiras de Artes Plásticas, Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto, da Escola de Comunicações e Artes - ECA, farão suas inscrições exclusivamente na Sede da FUVEST, Rua Alvarenga, 1945/51 - Esquina com a Av. Afrânio Peixoto (Portão Central da USP), nos dias 15, 22 e 23/09/2001, das 9 às 16 horas.

Os procedimentos para o preenchimento da ficha de inscrição serão os mesmos adotados para as outras carreiras, exceto nos campos: carreira e cursos, que o candidato preencherá somente se desejar concorrer à segunda opção de carreira.

A segunda opção é uma nova carreira (exceto as duas carreiras de Música e de Artes Plásticas) na qual o candidato estará inscrito automaticamente, caso não seja aprovado nas Provas Específicas.

Exemplo: Um candidato à carreira de Artes Plásticas pode colocar como segunda opção a carreira de Arquitetura. Ele estará inscrito em Arquitetura se não for aprovado na Prova Específica de Artes Plásticas.

O candidato que não quiser fazer a segunda opção deve deixar em branco os espaços na ficha de inscrição.

Os critérios para ingresso nas carreiras de Artes Plásticas e de Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto estão descritos na página 35.

No ato da inscrição, o candidato será informado sobre a data e o local de divulgação da lista de aprovados nas Provas Específicas de Música e de Artes Plásticas.

## Inscrição de portador de deficiência física

O candidato portador de deficiência física, que exija condições especiais para fazer as provas, deverá levar, juntamente com a sua ficha de inscrição e sua carteira de identidade, uma solicitação médica nesse sentido.

A entrega da ficha e da solicitação médica deve ser feita somente na Escola de Comunicações e Artes - ECA, Bloco B, Campus da Universidade de São Paulo, situado na Capital, nos dias 15, 22 ou 23/09/2001, das 9 às 16 horas.

Esse candidato fará o exame no campus da Universidade de São Paulo, situado na Capital. Infelizmente, não é possível atender tais candidatos em cidades do Interior do Estado. Mas é necessário contactar previamente a FUVEST para receber orientação.

Para esclarecer qualquer dúvida, entre em contato com a FUVEST pelo telefone (0xx11) 3093-2300

## inscrição na carreira de "Treineiro"

Se você for "treineiro", leia esta página para saber como proceder. Se, ao contrário, estiver concorrendo para valer, leia com a máxima atenção a explicação abaixo para evitar enganos irreversíveis.

Candidatos em condições de concorrer a uma vaga real e que, por qualquer razão, se inscrevam como "treineiros", não terão direito à matrícula em qualquer carreira, não tendo qualquer eficácia as notas ou a classificação obtidas no concurso vestibular. Desse modo, se você não for um "treineiro", tome o maior cuidado para não se inscrever erroneamente nessas "carreiras" fictícias. Assim, vá às páginas: 3 a 22, onde são apresentadas as carreiras reais.

A FUVEST oferece três carreiras "fictícias" exclusivas para "treineiros". Nelas, "treineiro" disputa com "treineiro" uma convocação para a segunda fase. O resto é igual ao exame para valer. A "carreira" de código 299, na área de Humanidades, terá, na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Direito (Língua Portuguesa, História e Geografia). A "carreira" de código 499, na área de Ciências Biológicas, terá, na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Medicina (Língua Portuguesa, Física, Química e Biologia). Finalmente, a "carreira" de código 699, na área de Ciências Exatas, terá, na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Engenharia (Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química). Nas três "carreiras", o "curso" a assinalar é 99.

Em cada uma destas "carreiras fictícias", é como se existissem 500 "vagas". É importante ressaltar que, no total, são oferecidas 1500 "vagas". Assim, para chegar à segunda fase, é extremamente vantajoso inscrever-se como "Treineiro". A probabilidade de ser convocado é muito maior do que infiltrando-se em outras carreiras.

Tendo ido para a 2ª fase, você receberá, em casa, as notas obtidas em cada uma das provas bem como a classificação na "carreira" escolhida, podendo comparar seu desempenho com o de outros "treineiros" ou com o dos efetivamente aprovados no vestibular em carreiras da mesma área.

Os 60 melhores "treineiros" classificados, 20 em cada "carreira", e que tenham 17 anos incompletos, até 30/6/2001, receberão como prêmio um crédito para a compra de livros e softwares nas livrarias da Editora da USP (EDUSP). O prêmio será de seis vezes o valor da taxa de inscrição e estará disponível, de 11 de março a 08 de abril de 2002, em todas as livrarias da EDUSP.

Preencha corretamente a sua ficha de inscrição para poder se beneficiar dessa oportunidade. Responda claramente que você não tem condição de concluir o ensino médio em 2001.

Os "treineiros" terão, procedendo como indicado, as vantagens e benefícios aqui descritos e que são o único compromisso da FUVEST para com eles, não dando a participação no vestibular, na condição de "treineiro", direito a qualquer outro benefício ou vantagem. Por não serem reais, essas "carreiras" não aparecem nas tabelas apresentadas às páginas: 3 a 22.

## Preenchimento da ficha de inscrição de "Treineiro"

Defina-se, inicialmente, pela área ("carreira") em que você quer realizar o treino: Humanidades (299), Ciências Biológicas (499) ou Ciências Exatas (699).

Preencha o campo "código da carreira escolhida" com um dos códigos acima.

No campo reservado aos "cursos pertencentes à carreira escolhida", preencha apenas, no "1º curso", o código 99, qualquer que seja a carreira. Deixe o restante do bloco em branco.

"CARREIRAS" PARA USO EXCLUSIVO DOS "TREINEIROS":

Código 299 - Treinamento H (Humanidades) - 500 "vagas"

Código 499 - Treinamento B (Ciências Biológicas) - 500 "vagas"

Código 699 - Treinamento E (Ciências Exatas) - 500 "vagas"

## Inscrição por procuração

O procurador deverá apresentar:

- Uma procuração para cada candidato que represente, da qual conste a assinatura do candidato, idêntica à da carteira de identidade.
- A sua própria carteira de identidade e cópia autenticada da carteira de identidade do candidato representado.

• A ficha de inscrição deve: estar completamente preenchida, ser assinada e vir autenticada pelo banco com data de até 21/09/2001.

• O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição. O candidato só estará inscrito após entregar a ficha em um posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de inscrição. Esse número deverá ser utilizado em todas as etapas do exame.

• não serão aceitas inscrições feitas por FAX.

## Inscrição por portador

O portador deverá apresentar:

- A carteira de identidade original do candidato ou cópia autenticada.
- A ficha de inscrição com assinatura do candidato, idêntica à da carteira de identidade.

## Pagamento da taxa

A taxa de inscrição, no valor de R\$56,00, deverá ser paga, em qualquer agência bancária, até o dia 21/09/2001 (sexta-feira).

São motivos para a anulação sumária da inscrição: pagamentos efetuados por meio de cheque sem provimento de fundos ou feitos após a data limite; ordens de pagamento eletrônicas ou feitas por telefone que não puderem ser comprovadas.

As fichas de inscrição serão validadas após conferência eletrônica dos pagamentos efetuados na rede bancária.

## Inscrição dentro dos prazos normais

A ficha de inscrição deve ser entregue num dos postos da FUVEST, relacionados na página 27, nos dias 15 (sábado), 22 (sábado) ou 23 (domingo) de setembro, das 9:00 às 16:00 horas.

O candidato realizará os exames na mesma cidade onde fez a inscrição (Grande São Paulo, Interior de São Paulo ou outro Estado).

Na Grande São Paulo, como regra geral, o candidato fará os exames de 1ª e 2ª fases em escolas situadas na mesma região do posto em que se inscreveu.

Para as provas de Aptidão e Específicas, consultar locais e horários dos exames (páginas 34 a 36).

## Inscrição fora dos prazos normais

No dia 24 de setembro, candidatos com a taxa paga até 21/09/2001, poderão ainda inscrever-se exclusivamente na sede da FUVEST, das 9 às 16 horas, mediante o pagamento, no ato da inscrição, de uma taxa adicional de R\$ 10,00 (dez reais). Tais candidatos realizarão suas provas em escolas localizadas no município de São Paulo.

## Inscrição alternativa

A entrega da ficha de inscrição também poderá ser feita nos locais abaixo relacionados, de 17 a 21 de setembro de 2001, das 9 às 16 horas.

O candidato inscrito em posto do Interior fará seus exames de 1ª e 2ª fases na mesma cidade em que se inscreveu.

### Capital

Estação Ciência - USP  
R. Guaicurus, 1.274 - Lapa

### Interior

#### Bauru

Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP  
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

#### Piracicaba

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP  
Av. Pádua Dias, 11

#### Pirassununga

Campus de Pirassununga - USP  
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

#### Ribeirão Preto

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP  
Av. dos Bandeirantes, 3.900

#### São Carlos

Escola de Engenharia de São Carlos - USP  
Av. do Trabalhador São-carlense, 400

## Grande São Paulo

### ANGÉLICA

Esc. Tec. Oswaldo Cruz  
Av. Angélica, 352  
Metrô Marechal Deodoro

### BARUERI

EE Profa. Ivani Maria Paes  
R. Profa. Ivani Maria Paes, 20

### BELÉM

EE Amadeu Amaral  
Largo São José do Belém, 66  
Metrô Belém

### BROOKLIN

EE Oswaldo Aranha  
Av. Portugal, 859

### BUTANTÃ

EE Alberto Torres  
Av. Vital Brasil, 1.260

### DOUTOR ARNALDO

Faculdade de Saúde Pública - USP  
Av. Doutor Arnaldo, 715  
Metrô Clínicas

### FREGUESIA DO Ó

EE Padre Manoel da Nóbrega  
Av. Itaberaba, 145

### GUARULHOS

EE Conselheiro Crispiniano  
Av. Arminda de Lima, 75

### INDIANÓPOLIS

EE Prof. Alberto Levy  
Av. Indianópolis, 1.570

### IPIRANGA

EE Visconde de Itaúna  
R. Silva Bueno, 1.412

### ITAIM BIBI

EE Ministro Costa Manso  
R. João Cachoeira, 960

### ITAQUERA

EE Álvares de Azevedo  
R. Ignácio Alves de Mattos, 281

### JABAQUARA

EMEF Cacilda Becker  
Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2.013  
Metrô Jabaquara

### LAPA(\*)

Estação Ciência - USP  
R. Guaicurus, 1.274

### MORUMBI

EE Prof. Andronico de Mello  
R. Theo Dutra, 33

### OSASCO

EE Prof. José Maria Rodrigues Leite  
R. Demetri Sansoud de Lavoud, 207  
Vila Campesina

### PAULISTA

EE Rodrigues Alves  
Av. Paulista, 227  
Metrô Brigadeiro

### PENHA

EE Nossa Senhora da Penha  
R. Padre Benedito de Camargo, 762

### PINHEIROS

EE Fernão Dias Paes  
Av. Pedroso de Moraes, 420

### SANTANA

EE Buenos Aires  
R. Dr. Olavo Egídio, 1.008

### SANTO AMARO

EE Maria Petronila L.M. Monteiro  
Av. Mário Lopes Leão, 1.050  
Largo 13 de Maio

### SANTO ANDRÉ

EE Dr. Américo Brasiliense  
Praça IV Centenário, s/nº

### SÃO BERNARDO DO CAMPO

EE João Ramalho  
R. José Bonifácio, 102

### TATUAPÉ

EE João Borges  
R. Itapura, 976

### TUCURUVI

EE Albino César  
R. Cajamar, 5  
Metrô Tucuruvi

### VILA MARIANA

EE Marechal Floriano  
R. Dona Júlia, 37  
Metrô Vila Mariana

### VILA PRUDENTE

EE Prof. Américo de Moura  
R. Mendonça Corte Real, 750

(\*) Este posto funcionará também de 17 a 21/09/01, das 9 às 16 hs. No ato da inscrição, o candidato poderá escolher uma das regiões acima para fazer os exames.

## Interior de São Paulo - Outros Estados

### BAURU

Faculdade de Odontologia de Bauru  
FOB - USP  
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

### CAMPINAS

EE Adalberto Nascimento  
R. Adalberto Maia, 235 - Taquaral

### JUNDIAÍ

EE Coronel Siqueira de Moraes  
R. 23 de Maio, 541 - Vianelo

### PIRACICABA

Esc. Sup. Agric. "Luiz de Queiroz"  
- ESALQ-USP  
Av. Pádua Dias, 11

### PIRASSUNUNGA

EE Pirassununga  
R. José Bonifácio, 325

### PRESIDENTE PRUDENTE

EE Fernando Costa  
Av. Washington Luiz, 672

### RIBEIRÃO PRETO

EE Otoniel Mota  
R. Prudente de Moraes, 764

### SANTOS

ETE Aristóteles Ferreira  
Av. Eptácio Pessoa, 466  
Bairro Aparecida

### SÃO CARLOS

Escola de Engenharia de S. Carlos-USP  
Av. do Trabalhador São-carlense, 400

### SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

EMEF Prof. Ezequiel Ramos  
Pça. Carlos Gomes, 938

### SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

EE João Cursino  
Av. Francisco José Longo, 782

### SOROCABA

Universidade de Sorocaba - UNISO  
Cidade Universitária  
Rodovia Raposo Tavares, Km 92,5

### UBERLÂNDIA - MINAS GERAIS

CEMEPE-Centro Municipal de  
Projetos Educacionais  
Av. Prof. José Inácio de Souza, 1958  
Bairro Brasil



As informações solicitadas serão tratadas de modo absolutamente confidencial, servindo, tão somente, para fins estatísticos destinados a pesquisas de aspectos socioeconômico-culturais que são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação da USP.

Os dados não serão, em nenhuma hipótese, tratados em nível individual.

A veracidade nas respostas é condição essencial para a confiabilidade do resultado das pesquisas. As respostas ao questionário devem ser dadas na própria ficha de inscrição, como num teste de múltipla escolha: assinale apenas uma única opção para cada pergunta.

Se, em alguma pergunta, você ficar em dúvida entre duas alternativas, assinale apenas a que lhe parecer mais adequada. Caso você não saiba ou não deseje responder alguma pergunta, deixe integralmente em branco os retângulos correspondentes a essa pergunta.

As questões se referem à sua formação educacional e a aspectos socioeconômicos de sua família (entendida como o conjunto de familiares que moram na mesma casa que você). No caso de ser você casado e/ou chefe-de-família, refira-se então exclusivamente à sua própria família.

As perguntas a seguir têm por finalidade permitir a definição do perfil socioeconômico dos candidatos da FUVEST.

1- No ano passado, você se inscreveu como treineiro na FUVEST?

- 1) Sim                      2) Não

2- Além do vestibular da FUVEST, você pretende se inscrever também no vestibular

- 1) da UNICAMP  
2) da UNESP  
3) da UNICAMP e da UNESP  
4) De outras universidades, mas não no da UNICAMP e nem no da UNESP  
5) Não pretende se inscrever em nenhum outro vestibular

3- Quantos vestibulares você já prestou na FUVEST? (como treineiro não conta)

- 1) Nenhum  
2) Um  
3) Dois  
4) Três  
5) Quatro ou mais

A pergunta 4 deve ser respondida apenas pelos candidatos que já prestaram algum vestibular na FUVEST.

4- Em algum dos vestibulares que você já prestou na FUVEST, chegou a ser convocado para matrícula?

- 1) Não  
2) Sim, mas não efetuei a matrícula  
3) Efetuei a matrícula, mas abandonei o curso  
4) Ainda estou fazendo o curso no qual me matriculei  
5) Já concluí o curso no qual me matriculei

5- Onde fez seus estudos de ensino fundamental?

- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)  
2) Só em escola particular  
3) Maior parte em escola pública  
4) Maior parte em escola particular  
5) Metade em cada tipo de escola  
6) Em supletivo ou madureza  
7) No exterior (qualquer tipo de escola)

6- Que tipo de estudos de ensino médio você realizou?

- 1) Ensino médio comum  
2) Curso técnico (Industrial, Eletrônica, Química, Contabilidade, Agrícola etc)  
3) Curso para magistério (antigo normal)  
4) Outro

7- Onde você realizou seus estudos de ensino médio?

- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)  
2) Só em escola pública federal  
3) Só em escola particular  
4) Maior parte em escola pública  
5) Maior parte em escola particular  
6) Metade em escola pública, metade em escola particular  
7) Em supletivo ou madureza  
8) No exterior (qualquer tipo de escola)

8- Em que período você realizou seus estudos de ensino médio?

- 1) Diurno (só manhã ou só tarde)  
2) Diurno integral (manhã e tarde)  
3) Noturno  
4) Maior parte diurno  
5) Maior parte noturno  
6) Metade no diurno, metade no noturno

9- Você se preparou, por quanto tempo, ou está se preparando em algum cursinho pré-vestibular, além de fazer seus estudos regulares de ensino médio?

- 1) Não  
2) Sim, menos de um semestre  
3) Sim, um semestre completo  
4) Sim, de um semestre a um ano  
5) Sim, de um ano a um ano e meio  
6) Sim, de um ano e meio a dois anos  
7) Sim, mais de dois anos

10- Você já começou algum outro curso superior?

- 1) Não  
2) Sim, mas abandonei  
3) Sim, mas se passar na FUVEST vou desistir do atual  
4) Sim, e se passar vou fazer os dois  
5) Sim, mas ainda não resolvi o que fazer  
6) Sim, e já concluí

- 11- Qual o grau de instrução mais alto que seu pai obteve?
- 1) Não frequentou a escola
  - 2) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 1ª e a 4ª série
  - 3) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 5ª e a 8ª série
  - 4) Ensino Fundamental completo (1ª a 8ª séries)
  - 5) Ensino Médio incompleto
  - 6) Ensino Médio completo
  - 7) Universitário incompleto
  - 8) Universitário completo
  - 9) Mestrado ou Doutorado

- 12- Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve?
- 1) Não frequentou a escola
  - 2) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 1ª e a 4ª série
  - 3) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 5ª e a 8ª série
  - 4) Ensino Fundamental completo (1ª a 8ª séries)
  - 5) Ensino Médio incompleto
  - 6) Ensino Médio completo
  - 7) Universitário incompleto
  - 8) Universitário completo
  - 9) Mestrado ou Doutorado

- 13- Qual é a situação profissional atual de seu pai?
- 1) Proprietário de empresa grande ou média
  - 2) Proprietário de pequena ou microempresa
  - 3) Funcionário público da administração direta ou de autarquia
  - 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
  - 5) Funcionário de empresa privada ou estatal
  - 6) Capitalista (vive de rendimentos de aluguéis ou de investimentos financeiros)
  - 7) Aposentado ou pensionista
  - 8) No momento, não exerce atividade remunerada e nem recebe pensão ou aposentadoria
  - 9) Outra

- 14- Qual é a situação profissional atual de sua mãe?
- 1) Proprietária de empresa grande ou média
  - 2) Proprietária de pequena ou microempresa
  - 3) Funcionária pública da administração direta ou de autarquia
  - 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
  - 5) Funcionária de empresa privada ou estatal
  - 6) Capitalista (vive de rendimentos de aluguéis ou de investimentos financeiros)
  - 7) Aposentada ou pensionista
  - 8) No momento, não exerce atividade remunerada e nem recebe pensão ou aposentadoria
  - 9) Outra

- 15- Estado Civil
- 1) Solteiro
  - 2) Casado
  - 3) Desquitado, Divorciado, Separado Judicialmente
  - 4) Viúvo
  - 5) Outro

- 16- Entre as alternativas abaixo, qual é a sua cor?
- 1) Branca
  - 2) Preta
  - 3) Amarela
  - 4) Parda
  - 5) Indígena

- 17- Qual é a renda familiar mensal (em reais) de sua casa?
- 1) Inferior a 500
  - 2) Entre 500 e 1.500
  - 3) Entre 1.500 e 3.000
  - 4) Entre 3.000 e 5.000
  - 5) Entre 5.000 e 7.000
  - 6) Entre 7.000 e 10.000
  - 7) Superior a 10.000

- 18- Quantas pessoas contribuem para a obtenção dessa renda familiar?
- 1) Uma
  - 2) Duas
  - 3) Três
  - 4) Quatro
  - 5) Cinco ou mais

- 19- Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?
- 1) Uma
  - 2) Duas
  - 3) Três
  - 4) Quatro
  - 5) Cinco
  - 6) Seis
  - 7) Sete
  - 8) Oito ou mais

- 20- Você exerce atualmente atividade remunerada?
- 1) Não
  - 2) Eventualmente
  - 3) Em meio período (até 20 horas semanais)
  - 4) Em tempo semi-integral (de 21 a 32 horas semanais)
  - 5) Em tempo integral (mais de 32 horas semanais)

- 21- Como pretende se manter durante seus estudos universitários?
- 1) Somente com recursos dos pais
  - 2) Trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família.
  - 3) Trabalhando para participar do rateio das despesas da família.
  - 4) Por conta própria, com recursos oriundos de trabalho remunerado.
  - 5) Com bolsa de estudos ou crédito educativo
  - 6) Com bolsa ou crédito educativo, trabalhando e contando ainda com o apoio da família.
  - 7) Outros

- 22- Quantos carros existem em sua casa?
- 1) Nenhum
  - 2) Um
  - 3) Dois
  - 4) Três
  - 5) Quatro
  - 6) Cinco ou mais

- 23- Quantos microcomputadores existem em sua casa?
- 1) Nenhum
  - 2) Um
  - 3) Dois
  - 4) Três
  - 5) Quatro ou mais

- 24- Você acessa a Internet?
- 1) Não
  - 2) De vez em quando
  - 3) Frequentemente

A pergunta 25 refere-se apenas aos candidatos às carreiras da Polícia Militar. É obrigatório responder essa pergunta na ficha de inscrição.

- 25- Quanto à sua origem profissional, você é oriundo:
- 1) do meio civil
  - 2) das Forças Armadas - Exército
  - 3) das Forças Armadas - Marinha
  - 4) das Forças Armadas - Aeronáutica
  - 5) da PMESP, na graduação de Soldado
  - 6) da PMESP, na graduação de Cabo
  - 7) da PMESP, na graduação de Sargento
  - 8) da PMESP, na graduação de Subtenente
  - 9) de outras Polícias Estaduais

**ATENÇÃO!** Antes de preencher esta ficha, leia as instruções no verso.

Cole aqui sua  
foto 3x4 datada  
de 2001  
Não esqueça de  
escrever o seu  
nome completo  
no verso da foto

Somente assinatura do candidato  
(Procurador / Portador, assine no verso)

FUVEST 2002

Local onde será colada  
sua etiqueta com o  
número de inscrição no  
FUVEST 2002

ENEM 1999										ENEM 2000										ENEM 2001																					
CÓDIGO DA CARREIRA ESCOLHIDA										CURSO(S) PERTENCENTE(S) À CARREIRA ESCOLHIDA, EM ORDEM DE PREFERÊNCIA										1º CURSO		2º CURSO		3º CURSO		4º CURSO		SEXO M/F													
NOME DO CANDIDATO																																									
DATA DE NASCIMENTO						IDENTIDADE						UF		DDD		TELEFONE																									
ENDEREÇO COMPLETO (rua, avenida, praça, número, bloco, apto, etc)																																									
BAIRRO										CEP										QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO:																					
CIDADE										ESTADO										01		02		03		04		05													
ANO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO										VOCÊ CONCLUIU OU CONCLUIRÁ O ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA?										S/N		06		07		08		09		10		11		12		13		14		15	
NOME DA MÃE DO CANDIDATO										16										17		18		19		20		21		22		23		24		25					
5852209843										AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA										inscrição1																					

Nesta seção, o candidato encontra uma descrição detalhada dos procedimentos adotados para aplicação dos exames, os cálculos efetuados para obtenção dos pontos nas duas fases e também a descrição das provas Específicas e de Aptidão.

A primeira fase do vestibular

O exame da 1ª fase será realizado em dois dias. Em cada dia, o candidato deve responder a 80 questões tipo teste, todas com cinco alternativas, das quais somente uma é correta, perfazendo um total de 160 testes.

As matérias História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia, serão avaliadas por meio de 20 testes cada uma. Língua Portuguesa terá 26 testes e Língua Inglesa, 14.

Essa fase tem o papel de uma pré-seleção; só fará a 2ª fase o candidato que obtiver, em sua carreira, nota igual ou superior a uma nota determinada, chamada nota de corte, calculada em função da relação candidato/vaga e do desempenho do conjunto de candidatos na carreira considerada, ver página 32.

Os pontos obtidos na 1ª fase (160, no máximo), pelo candidato convocado para a 2ª fase, serão utilizados para, somados aos pontos obtidos nesta última, estabelecer a classificação final. Se o candidato prestou o exame do ENEM em 1999, 2000 ou 2001, o melhor resultado obtido por ele em um desses exames poderá ser usado para compor a nota da 1ª fase da FUVEST. Ver a seguir como são calculados esses pontos e a nota de corte.

A primeira fase do vestibular

Como são calculados os pontos da 1ª fase (com ou sem ENEM)

A classificação na 1ª fase, e a conseqüente convocação, em cada carreira, para a 2ª fase, será baseada unicamente na pontuação obtida pelos candidatos. Há dois casos possíveis para

Se pelo cálculo indicado na fórmula (1), o valor da nota obtida ficar abaixo do valor de F, será tomado como a nota de 1ª fase o valor de F.

Para efeito de convocação para a segunda fase, a FUVEST arredondará para o inteiro imediatamente superior a nota (eventualmente não inteira) da 1ª fase, resultante dos cálculos indicados no 2º caso. Todavia, para avaliação final do aproveitamento e classificação final dos candidatos, após a realização da 2ª fase, a nota da 1ª fase será considerada em seus décimos.

Exemplo: Um candidato, que acertou 42 questões na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM de 1999, 45 questões na prova de 2000 e 44 questões em 2001, deseja que estas notas sejam consideradas no Concurso Vestibular. Como a FUVEST contabilizará o melhor dos desempenhos (os 45 acertos obtidos em 2000), E será calculado do seguinte modo:

$$E = 45 \times 160/63 = 114,3 \text{ pontos.}$$

Supondo que este mesmo candidato tenha conseguido acertar 100 questões nas duas etapas da 1ª fase da FUVEST 2002, a nota da 1ª fase ficará assim composta: Nota da 1ª fase =  $(4 \times 100) + (114,3) / 5 = 102,9$  pontos.

Em função do arredondamento para o inteiro superior, 103 será sua nota para efeito de convocação à 2ª fase, isto é, se a nota de corte for menor ou igual a 103, ele será convocado. Caso contrário, não. Porém a sua nota de 1ª fase, a ser contabilizada no aproveitamento final, continuará sendo 102,9 pontos.

a contabilização das notas da 1ª fase.

1º caso - Se o candidato não prestou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em 1999, em 2000 ou em 2001, a FUVEST contabilizará somente o desempenho na 1ª fase, entre 0 (zero) e 160 (cento e sessenta) pontos.

2º caso - Se o candidato prestou o ENEM (1999, 2000 e/ou 2001) e optou pelo aproveitamento dos pontos obtidos nesses exames, a FUVEST escolherá, para essa contabilização, o melhor resultado obtido por ele entre os três anos.

A nota do candidato será calculada pela expressão:

$$\text{Nota da 1ª fase} = (4 \times F + 1 \times E) / 5 \quad (1)$$

onde F é o número de questões corretamente respondidas nas duas etapas de provas da 1ª fase da FUVEST e E é a nota, normalizada, obtida pelo candidato na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM.

A normalização da nota E do ENEM se fará pela fórmula:

$$E = A \times 160/63$$

onde A é o número de acertos na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM, 160 é o número total de questões da primeira fase da FUVEST e 63 é o número total de questões de Conhecimentos Gerais da prova do ENEM. O valor de E será aproximado à primeira casa decimal.

## Como é calculada a nota de corte de uma carreira

A convocação para a 2ª fase é feita segundo um critério único. Esse critério permite a fixação, em cada carreira, de uma pontuação mínima, chamada nota de corte, tal que um candidato com uma pontuação inferior a ela não será chamado para a 2ª fase.

O critério de convocação leva em conta os seguintes fatores:

1. O número de candidatos inscritos na carreira e que tenham obtido um número de pontos não nulo na primeira fase. Esse número será representado por C, que é então a demanda real na carreira.
2. O número de vagas da carreira, que será representado por V.
3. O desempenho médio P dos candidatos na carreira, definido como:  $P = 1,25D + 0,325$  onde

$$D = \frac{\text{pontos do M-ésimo classificado na 1ª fase}}{\text{total de pontos possíveis na 1ª fase}}$$

sendo M o número inteiro imediatamente superior à raiz quadrada do produto de C por V.

O número de convocados para a 2ª fase será dado por  $N = PM$ , aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior. A nota de corte é então a pontuação do N-ésimo classificado.

No entanto, em umas poucas carreiras, a relação C/V é tradicionalmente tão baixa que existe o risco, com o critério proposto, de se ficar com um número muito reduzido de convocados para a 2ª fase. Assim, em carreiras em que o número N, calculado como explicado anteriormente, for inferior ao produto de 1,4 por V, então N passa a ser igual a esse produto, aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior. Se, mesmo assim, N for superior a C, todos os candidatos inscritos nessa carreira serão convocados. Em nenhuma hipótese, porém, será convocado para a 2ª fase um candidato que não tenha obtido 40 pontos na 1ª fase.

Em outras carreiras, em que a demanda é muito grande, existe um limite superior. Nas carreiras onde o número N, calculado como explicado na regra geral, for superior ao produto de 3 por V, então N passa a ser igual a esse produto.

Em todas as carreiras, todos os que obtiverem a mesma pontuação que o N-ésimo classificado serão convocados para a 2ª fase (ver página 44).

## A segunda fase do Vestibular

O número de pontos na 2ª fase varia de acordo com a carreira, valendo no máximo 160 pontos. As provas da 2ª fase são determinadas pelas Escolas responsáveis pelos cursos.

Essa fase é constituída por um conjunto de até quatro provas analítico-expositivas, das quais, a de Língua Portuguesa, compreendendo a elaboração de uma Redação e 10 (dez) questões de interpretação de textos, gramática e literatura, é obrigatória para todos os candidatos convocados para a 2ª fase. Essa prova valerá 40 ou 80 pontos, dependendo da carreira; a metade corresponde à Redação.

Em cada carreira haverá, além da prova de Língua Portuguesa, até mais três provas, cada uma delas valendo 40 pontos (exceto na carreira Arquitetura - FAU, São Paulo, onde as provas de História e Física valerão 20 pontos) e sendo composta por 10 questões. Estas provas versarão sobre as seguintes matérias: Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História. Os candidatos realizarão apenas uma prova a cada dia.

Algumas carreiras exigirão, além das provas previstas, uma prova de Habilidades Específicas ou de Aptidão (ver páginas 34 a 36).

### Classificação final

A classificação final do candidato será baseada no total de pontos conseguidos nas provas da primeira e da segunda fases e servirá como critério para a chamada dos alunos para matrícula.

A nota final utilizada para a classificação será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número de pontos alcançados pelo candidato no conjunto de provas da primeira e da segunda fases, exigidas em sua carreira, e dividindo-se pela soma do número máximo de pontos possíveis em cada uma das fases. Quando necessário, o resultado será arredondado ao décimo de ponto.

A falta em mais da metade das provas exigidas na carreira ou a nota zero atribuída ao conjunto das provas realizadas são motivos de desclassificação.

Os casos de empate na carreira estão previstos na Resolução CoG 4845, página 44.

### Preenchimento de vagas

O preenchimento das vagas será feito, dentro de cada carreira, rigorosamente de acordo com a classificação obtida, segundo o critério descrito anteriormente. Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga.

Não haverá revisão ou vista de provas

## Primeira fase

As provas serão realizadas em dois domingos.  
18/11/2001 - Provas de Português, Inglês, Física e Química  
02/12/2001 - Provas de Geografia, História, Biologia e Matemática

### Tempo de duração das provas

As provas de 1ª fase terão 4 horas de duração. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabaritos.

### Locais de exame

A relação dos locais de exame da 1ª fase será divulgada no dia 08 de novembro de 2001, nos postos oficiais de divulgação apresentados no Calendário (ver página 2).  
Os locais de exame serão os mesmos para os dois domingos da 1ª fase.

### Resultado do exame

A lista dos candidatos convocados para a 2ª fase será divulgada, juntamente com a lista de locais de exame, no dia 19 de dezembro de 2001.  
Essa lista será afixada nos locais mencionados no Calendário (Postos Oficiais da FUVEST, página 2).

## Segunda fase

As provas serão realizadas entre domingo e quinta-feira, conforme o calendário a seguir.

06/01/2002 - Língua Portuguesa  
07/01/2002 - História ou Química  
08/01/2002 - Geografia ou Biologia  
09/01/2002 - Física  
10/01/2002 - Matemática

### Tempo de duração das provas

As provas de 2ª fase terão a seguinte duração:

- 4 horas para a prova de Língua Portuguesa (incluindo Redação).
- 3 horas para as demais provas.

### Locais de exame da 2ª fase

Os locais de exame da 2ª fase não serão necessariamente os mesmos da 1ª fase. No dia 19 de dezembro de 2001, serão divulgados conforme consta no Calendário (ver página 2).

### Resultado do exame

A primeira lista dos candidatos convocados para matrícula será divulgada no dia 14 de fevereiro de 2002.  
Essa lista será afixada nos locais mencionados no Calendário (ver página 2).

## Cuidados a tomar

Visita ao local de exame antes da prova

Recomenda-se visita ao local de exame, com pelo menos 24 horas de antecedência.

O candidato designado a fazer as provas do Concurso Vestibular, fora da cidade em que reside, deve, por precaução, viajar no dia anterior ao do exame.

### Horário das provas

- Tanto para as provas da primeira, quanto para as da segunda fase, o candidato deve comparecer ao local do exame antes das 12:30 horas. Ele só poderá prestar exame no local designado pela FUVEST.
- O ingresso nas salas será permitido a partir de 12:30 horas. Às 13:00 horas, os portões serão fechados e, em nenhuma hipótese, será permitido o ingresso, qualquer que tenha sido o motivo do atraso.
- Não será permitido ao candidato, sob qualquer pretexto, retirar-se do local de exame antes das 16:00 horas (na 1ª fase) e antes das 15:00 horas (na 2ª fase).

### Material de exame

- Em todas as provas da primeira e da segunda fase, incluindo as provas de Aptidão e de Habilidades Específicas, é necessário apresentar o original da cédula de identidade. A FUVEST se reserva o direito de excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato, cuja identificação, nos dias de exames, seja duvidosa.
- Nas provas de 1ª fase, serão necessários apenas lápis nº 2 e borracha.
- Nas provas de 2ª fase, serão necessários lápis, caneta e, nas provas de Matemática e de Física, uma régua graduada, esquadro e compasso.

### Não levar ao local de exame

Enquanto estiver no local de exame, é terminantemente proibido ao candidato manter em seu poder qualquer tipo de equipamento de telecomunicação (bips, pagers, celulares e assemelhados) ou qualquer material que a FUVEST julgue inconveniente para o bom andamento dos exames. É proibido o uso de calculadora e de papéis estranhos ao exame Vestibular. O desrespeito a essa norma, além de outras sanções legais cabíveis, implica a sumária anulação do exame do dia em que a ocorrência for registrada.

### Não será permitido

De acordo com as normas elementares de civilidade, terá sua prova anulada o candidato que utilizar linguagem imprópria, ofensiva ou obscena, que caracterize atitudes evidentes de desrespeito ou grosseria.

Além das provas previstas na 1ª e 2ª fases, algumas carreiras exigirão uma prova de Habilidades Específicas, a qual poderá valer 40, 80 ou 120 pontos, conforme o caso. Essas provas são de responsabilidade das Escolas que solicitam e não versam sobre matéria que faça parte do currículo obrigatório do ensino médio. É o caso de Música, Arquitetura, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Audiovisual e Esporte.

Nas carreiras de Educação Física e Esporte haverá também prova de Aptidão (ver página 36).

As provas de Habilidades Específicas e de Aptidão serão todas realizadas na mesma semana em que ocorrem os exames de 2ª fase, exceto as provas Específicas de Música e Artes Plásticas. Ver a seguir o calendário e a descrição dessas provas.

## Carreira: 204 Arquitetura FAU São Paulo

A Prova Específica da carreira de Arquitetura, denominada Linguagem Arquitetônica - FAU, é composta por três partes. Uma é dedicada à Geome-

tria, matéria fundamental para o entendimento e representação do espaço. As outras duas avaliam o potencial de raciocínio espacial e são denominadas Linguagem Arquitetônica 1 e 2. Estas provas serão realizadas em dois dias, nos estúdios da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, situada na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo, de acordo com o calendário a seguir.

a) Primeiro dia: período da tarde  
Prova de Geometria ( 25 pontos)  
Data: 10/01/2002  
Horário: das 14 às 18 horas

b) Segundo dia: período da manhã  
Prova de Linguagem Arquitetônica 1 (25 pontos)  
Data: 11/01/2002  
Horário: das 8 às 12 horas

c) Segundo dia: período da tarde  
Prova de Linguagem Arquitetônica 2 (30 pontos)  
Data: 11/01/2002  
Horário: das 14 às 18 horas.

Estas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

Programa das provas: página 53.

## Carreira: 206 Arquitetura São Carlos

As Provas Específicas da carreira de Arquitetura - São Carlos serão realizadas na Escola de Engenharia de São Carlos, situada à Av. do Trabalhador São-

carlense, 400, São Carlos, no dia 11/01/2002, a partir das 8 horas. Os candidatos inscritos nessa carreira farão as seguintes provas:

a) Prova da manhã

Desenho de Observação e Desenho Geométrico e Projetivo: das 8 às 12 horas.

b) Prova da tarde

Desenho de Memória e Desenho de Criação: das 14 às 18 horas.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 40 pontos.

Programa das provas: página 53.

## Carreiras: 208-Bacharelado 220-Licenciatura Artes Cênicas

As provas específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes

da USP (ECA), Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, em conformidade com o calendário abaixo.

Os candidatos serão distribuídos por turmas, para as provas prática e oral, de acordo com a lista de presença da prova teórica do primeiro dia. Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos na carreira de Licenciatura e 120 pontos na de Bacharelado.

### Artes Cênicas - Bacharelado

07/01/2002

Tarde - Prova Teórica (às 13:00 horas)

08/01/2002

Manhã - Prova Oral (às 8:00 horas)

Tarde - Prova Oral (às 13:00 horas)

09/01/2002

Manhã - Prova Prática (às 8:00 horas)

Tarde - Prova Prática (às 13:00 horas)

10/01/2002

Manhã - continuação da Prova Prática (às 8:00 horas)

Programa das provas: página 52.

### Artes Cênicas - Licenciatura

08/01/2002

Tarde - Prova Teórica (às 13:00 horas)

09/01/2002

Tarde - Prova Prática (às 13:00 horas)

10/01/2002

Manhã - Prova Oral (às 8:00 horas)

Programa das provas: página 52.

## Carreira Artes Plásticas

As Provas Específicas de Artes Plásticas, sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), destinam-se a avaliar previamente os candidatos, antes dos exames de 1ª e 2ª fases, nos dias 15 e

16/10/2001, de acordo com os seguintes critérios:

- 1) A inscrição para a carreira de Artes Plásticas será realizada nos dias 15, 22 e 23/09/2001, conforme página 24.
- 2) As Provas Específicas de Artes Plásticas terão caráter eliminatório, sendo considerados aprovados os candidatos com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida. Portanto, serão chamados 4 x 30 = 120 candidatos.
- 3) O peso das Provas Específicas será de oitenta pontos: a Prova de Desenho de Observação (Prova Prática) valerá sessenta pontos e a Prova Teórica valerá vinte pontos. Tal peso é válido somente para os candidatos que forem convocados para a segunda fase do Concurso Vestibular, nesta carreira.
- 4) O candidato, eliminado nas Provas Específicas da carreira de Artes Plásticas, poderá concorrer à segunda opção de carreira, conforme página 24.

A Prova Teórica será realizada no dia 15/10/2001 e a Prova Prática no dia 16/10/2001. Ambas terão início às 8 horas e término às 12 horas, com duração de 4 horas e serão realizadas no Paço das Artes, Av. da Universidade, nº1, Cidade Universitária, São Paulo.

O candidato deverá comparecer ao local de exame às 7:30 horas. O ingresso às salas será permitido das 7:40 às 7:55 horas. Não serão admitidos retardatários.

Programa da prova: páginas 52 e 53.

## Carreira: 232 Curso Superior do Audiovisual

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, no dia 08/01/2002, com o seguinte

material: lápis, borracha, caneta, cola em bastão, fita adesiva transparente, régua e tesoura.

Haverá duas provas: a primeira terá início às 9:00 horas e a segunda, às 14:00 horas do mesmo dia.

O objetivo das provas é medir a capacidade do candidato em manipular e pensar imagens e sons.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

Programa das provas: página 53.

## Carreiras

### Música - São Paulo Música - Ribeirão Preto

As Provas Específicas das carreiras de Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto, sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), na cidade de São Paulo, destinam-se a avaliar previamente os candidatos, antes dos exames de 1ª e 2ª fases, no período de 15 a 19/10/2001, de acordo com os seguintes critérios:

- 1) As inscrições para as carreiras de Música - São Paulo e Música - Ribeirão Preto serão realizadas nos dias 15, 22 e 23/09/2001, conforme página 24.
- 2) As Provas Específicas de Música terão caráter eliminatório, sendo necessário um aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) nessas provas.
- 3) O peso das Provas Específicas é de 120 (cento e vinte) pontos, sendo tal peso válido somente para os candidatos que forem convocados para a 2ª fase do Concurso Vestibular, nas carreiras de Música.
- 4) O candidato, com aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento) nas Provas Específicas, estará eliminado da carreira de Música, podendo concorrer à 2ª opção de carreira, conforme página 43.

Os candidatos farão a prova teórica, no dia 15/10/2001, às 14:00 horas, na Escola de Comunicações e Artes (ECA), Departamento de Música - Conjunto das Artes, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo. Eles deverão comparecer ao local do exame às 13:30 horas. O ingresso nas salas será permitido das 13:40 horas até às 13:55 horas. A prova terá início às 14:00 horas. Não serão admitidos retardatários.

A prova teórica terá 4 horas de duração. Ela será escrita e as questões elaboradas de acordo com o programa oficial.

Ainda nessa mesma data, será fornecido o calendário detalhado das provas práticas e orais, que serão realizadas no mesmo local, nos dias 16, 17, 18 e 19 a partir das 8 horas.

Programa das provas: página 54.



Os candidatos às carreiras de Educação Física e de Esporte realizarão provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório. A critério de uma junta médica, serão considerados inabilitados candidatos portadores de distúrbios e alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica ou profissional. Aos candidatos considerados aptos, não serão atribuídos pontos nas provas de Aptidão. Elas terão caráter eliminatório, não sendo, porém, usadas na classificação final.

## Carreira: 408 Educação Física

As Provas de Aptidão serão realizadas na Escola de Educação Física e Esporte da USP. Os convocados para essa carreira devem comparecer às provas, munidos de 1(uma) foto 3 x 4 recente.

As provas constarão de:

- Avaliação do Aparelho Locomotor;
- Avaliação Ortopédica e Oftalmológica;
- Avaliação Fonoaudiológica; e
- Avaliação dos Aparelhos Cardiovascular e Respiratório.

Essas provas têm caráter eliminatório. Será considerado "não apto" apenas o candidato portador de alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional, consideradas, também, as atuais condições oferecidas pela Universidade. Não serão atribuídos pontos a essas provas.

São motivos de inabilitação: (1) desvios do aparelho locomotor, (2) deficiências da marcha e dos membros superiores que impeçam a realização de atividades físicas e desportivas e acuidade visual diminuída por causa não corrigível, (3) alterações de comunicação evidentes, e (4) afecções cardiovasculares e respiratórias incompatíveis com o envolvimento em atividades motoras próprias da Educação Física e do Esporte. Tais motivos são relevantes quando se consideram as dificuldades de acesso, locomoção e acompanhamento relacionadas com as atividades habituais, necessárias para o desenvolvimento dos Cursos.

Para as avaliações referentes aos itens (1) e (4), serão exigidos os seguintes trajés:

- Sexo feminino - maiô de duas peças;
- Sexo masculino - maiô de natação.

### Realização das Provas

Local: Av. Prof. Mello Moraes, 65 - Cidade Universitária, SP  
 Prova: Aptidão  
 Data: 08/01/2002  
 Período da Manhã: sexo masculino - 8 horas  
 Período da Tarde: sexo feminino - 14 horas

## Carreira: 428 Esporte

Os candidatos inscritos nessa carreira deverão fazer prova de Aptidão e Provas de Habilidades Específicas na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Somente serão submetidos às Provas de Habilidades Específicas os candidatos considerados aprovados nas Provas de Aptidão, que serão as mesmas descritas para a carreira de Educação Física, incluindo-se as exigências relativas aos trajés (sexo feminino – maiô de duas peças e sexo masculino – maiô de natação). Os convocados para Esporte devem comparecer às provas, munidos também de 2 (duas) fotos 3 x 4 recentes.

A avaliação das Habilidades Específicas será feita por meio de provas classificatórias de capacidades motoras. No seu conjunto, essas provas valerão até 80 pontos. Para sua realização, serão exigidos os seguintes trajés:

- Sexo feminino: shorts, camiseta, meias e tênis;
- Sexo masculino: calção, camiseta, meias e tênis.

Os candidatos deverão se apresentar, impreterivelmente, nos horários de início das provas quando será determinada a ordem de atendimento.

### Realização das Provas

Local: Av. Prof. Mello Moraes, 65 - Cidade Universitária, SP

Prova: Aptidão

Data: 09/01/2002

Período da Manhã: sexo masculino, às 8 horas

Período da Tarde: sexo feminino, às 14 horas

Prova: Habilidades Específicas

Data: 10/01/2002

Período da Manhã: sexo masculino, às 8 horas

Período da Tarde: sexo feminino, às 14 horas

Data: 11/01/2002

Período da Manhã: sexos masculino e feminino, às 8 horas

Nesta seção, o candidato encontra o calendário e a relação de documentos para matrícula, bem como a relação de telefones, endereços e horários de matrículas das Escolas, Faculdades e Institutos da Universidade de São Paulo e das Instituições associadas ao Concurso Vestibular da FUVEST.

Quem fizer uma leitura atenta deste Manual não terá dificuldade para acompanhar todo o processo, desde a efetivação da matrícula até um possível remanejamento. Aquele que não for convocado na primeira chamada, tendo o Boletim de Desempenho em mãos, terá condições de acompanhar as chamadas posteriores e de avaliar suas possibilidades.

Todos os ingressantes devem ficar atentos ao período fixado para confirmação de matrícula.

## CONVOCAÇÕES

### Remanejamento

O candidato que for chamado na sua 1ª opção de curso não tem direito a remanejamento.

Ao efetuar sua matrícula em 2ª, 3ª ou 4ª opção de curso, o candidato deverá declarar se deseja ou não concorrer a remanejamento de acordo com o formulário Matrícula/Remanejamento.

As vagas resultantes de ausências, na 1ª matrícula, serão preenchidas, na 2ª chamada, por candidatos ainda não convocados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essa nova chamada será feita exclusivamente dentro da carreira escolhida, respeitando-se sempre a classificação e a ordem das opções. Tal procedimento repete-se a cada chamada posterior, levando-se em conta, também, eventuais desistências que reabram vagas já preenchidas.

Se o ingressante não confirmar a matrícula, no período de 05 a 08/03/2002, perderá sua vaga e, conseqüentemente, qualquer possibilidade de concorrer a remanejamento.

O pretendente a remanejamento poderá ou não ser atendido, dependendo de sua classificação. Ao ser atendido, mesmo em convocação posterior à confirmação de matrícula, será automaticamente excluído do curso anterior.

O pretendente a remanejamento deve acompanhar a divulgação das 2ª e 3ª chamadas, nos Postos Oficiais de divulgação, para comparecer e efetuar matrícula no novo curso, no dia designado. A ausência implica desligamento do Concurso Vestibular.

No caso de remanejamento entre Escolas diferentes, a primeira se encarregará de remeter a documentação do candidato para a segunda. Contudo, o candidato está obrigado a comparecer à segunda Escola para refazer sua matrícula. Mesmo que o remanejamento ocorra entre cursos de uma mesma Escola, o comparecimento à segunda matrícula é obrigatório. O não comparecimento, no dia fixado pela FUVEST, implica a perda da vaga em ambos os cursos.

### Primeira chamada

14/02/2002 - Divulgação da lista de convocados  
18 e 19/02/2002 - Matrícula

### Segunda chamada

22/02/2002 - Divulgação da lista de convocados  
25/02/2002 - Matrícula  
(incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª chamada que forem atendidos)

### Terceira chamada

28/02/2002 - Divulgação da lista de convocados  
01/03/2002 - Matrícula  
(incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª e da 2ª chamadas que forem atendidos)

## Confirmação de matrícula

### USP e SANTA CASA

A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1ª, 2ª e 3ª chamadas estará sujeita à confirmação, que deverá ser feita pessoalmente pelo ingressante, junto à Seção de Alunos da Escola em que efetuou a sua matrícula, no período de 05 a 08/03/2002. O não comparecimento do interessado implicará o cancelamento automático da vaga obtida e conseqüentemente a exclusão de qualquer eventual convocação posterior.

### Lista de espera

13/03/2002 - Divulgação da lista, apenas nas Seções de Alunos dos respectivos cursos  
14 e 15/03/2002 - Declaração de interesse  
18/03/2002 - Matrícula

As listas de espera estarão disponíveis nas Seções de Alunos das escolas participantes. É responsabilidade do candidato interessado dirigir-se às Unidades para certificar-se de sua posição na lista de espera e manifestar interesse pela vaga. As matrículas serão efetuadas, respeitando-se estritamente a classificação obtida na carreira e o interesse do candidato, manifestado no período mencionado.

É direito de todo o candidato, que não tenha sido convocado para matrícula nas três chamadas, declarar interesse pelas vagas remanescentes, mesmo que sua classificação não seja boa. Esse procedimento garante a ele o direito de concorrer às vagas até o final do processo.

- O candidato que, na data fixada para matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuar a matrícula, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em nenhuma hipótese, será aceita matrícula condicional. Portanto, é indispensável, para a matrícula, a apresentação dos documentos descritos a seguir.

## Matrícula por procuração

A matrícula poderá ser feita por procuração.

O candidato deverá consultar previamente a Seção de alunos do curso para o qual foi chamado.

## USP Universidade de São Paulo

- 1) Certificado de conclusão do ensino médio (antigo 2º grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar (duas cópias);
  - 2) Carteira de Identidade (duas cópias);
  - 3) Duas fotos 3 X 4, datadas, com menos de um ano.
- Os documentos dos itens 1 e 2 deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias, acompanhadas do original, que não ficará retido, servindo apenas para conferência.

Atuais alunos da USP, que ingressarem em novo curso da USP pelo Vestibular de 2002, serão automaticamente considerados desistentes dos cursos antigos, ao se matricularem novamente.

## Santa Casa Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

- 1) Prova de conclusão do ensino médio (antigo 2º grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar;
- 2) Certidão de Nascimento;
- 3) Título de Eleitor, para maiores de dezoito anos;
- 4) Certificado de Reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR para os candidatos de sexo masculino (maiores de 18 anos);
- 5) Carteira de Identidade;
- 6) Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- 7) Quatro fotos 3x4 recentes (não datadas, tiradas antes do período de matrícula).

Os documentos constantes dos itens 1 a 6 deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias autenticadas, acompanhadas do original, que não ficará retido, servindo apenas para conferência.

Os documentos de conclusão do ensino médio (antigo 2º grau) poderão ser substituídos, quando for o caso, por duas cópias de diploma, devidamente registrado, de algum curso superior já concluído.

Menores de 21 anos deverão comparecer acompanhados do responsável (pai, mãe ou procurador legal).

## Cancelamento de vaga na USP

Os seguintes casos serão motivo de cancelamento automático de vaga na USP:

1. Se o ingressante, por qualquer motivo, não confirmar sua matrícula pessoalmente, junto à Seção de Alunos de sua Unidade, no período de 05 a 08/03/2002.
2. Se verificada matrícula concomitante, em cursos de graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior.
3. Se o aluno for reprovado, por frequência, em todas as disciplinas em que se matriculou, em qualquer um dos dois semestres do ano de ingresso.

## Estudos equivalentes ao curso médio, realizados no exterior, para matrícula na USP e Santa Casa

Para suprir a prova de conclusão de estudos equivalentes ao ensino médio (antigo 2º grau), os candidatos brasileiros ou estrangeiros que tenham realizado seus estudos no exterior deverão obter declaração de equivalência dos mesmos. Quem ainda não possuir essa declaração, deve providenciá-la imediatamente junto à Diretoria de Ensino da Secretaria de Educação mais próxima de sua residência.

No ato da matrícula dos classificados, os candidatos deverão apresentar, além da declaração acima mencionada, a cédula de identidade de estrangeiro, quando for o caso, o diploma ou certificado de conclusão de curso equivalente ao ensino médio (antigo 2º grau) e o histórico escolar, devendo os dois últimos estar devidamente autenticados por autoridade consular brasileira no País onde foi emitida a documentação.

Dos candidatos ingressantes na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, provenientes de outros países, e que não sejam de nacionalidade brasileira, é exigida apresentação de carteira de estrangeiro e autorização de permanência ou título de naturalização.

## Aproveitamento de estudos para candidatos matriculados na USP

Alguns candidatos ingressantes poderão ter curso superior completo ou parcialmente realizado. Esses candidatos deverão solicitar junto à Seção de Alunos, no prazo de três dias, após a matrícula, o aproveitamento desses estudos. Para isso deverão apresentar a documentação correspondente da escola de origem, conforme detalhado a seguir.

1. Requerimento fornecido pela Seção de Alunos, no dia da matrícula, devidamente preenchido, datado e assinado.
2. Histórico escolar completo, até a data da matrícula, contendo notas, unidades de crédito e as respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas.
3. Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem (exceto para alunos da USP).

É altamente recomendável que os candidatos comecem a providenciar essa documentação com bastante antecedência, para poderem cumprir os prazos acima especificados.

Cumprindo tais exigências e obedecendo os prazos, o candidato, uma vez aprovada sua solicitação, poderá ser alocado em semestres posteriores ao primeiro, sem prejuízo de seu direito à vaga. Assim, o aluno terá a possibilidade de iniciar o primeiro semestre letivo de 2002, corretamente matriculado, nas disciplinas para as quais foi considerado habilitado. Na USP, a decisão final sobre aproveitamento de estudos numa disciplina é matéria da competência exclusiva das Comissões de Graduação das Escolas responsáveis pelas disciplinas, após manifestação dos respectivos Departamentos.

**Escola de Comunicações e Artes**

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-4026 (geral)  
□ Horário de Matrícula:  
• Artes Cênicas, Artes Plásticas, Música, Curso Superior do Audiovisual - 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m  
• Biblioteconomia, Jornalismo e Editoração - 9h às 11h30m e das 14h às 17h  
• Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Turismo - das 10h às 12h e das 14h às 17h

Após cada chamada, o candidato deverá comparecer, na data e horário indicados, à Seção de Alunos da Escola, Faculdade ou Instituto responsável pelo curso para o qual foi convocado, conforme indicado a seguir.

Quem não comparecer, na data e horário previstos, ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular.

**Escola de Educação Física e Esporte**

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 65  
Cidade Universitária - SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-3166  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

**Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ**

Endereço: Av. Pádua Dias, 11 – Bairro Agronomia  
Piracicaba, SP - Caixa Postal: 9  
Cep: 13418-900  
Telefone: 0xx19 429-4158/ Fone/Fax 0xx19 429-4328  
□ Horário de Matrícula: das 8h às 11h e das 13h às 16h

**Escola de Engenharia de São Carlos**

Endereço: Av. do Trabalhador São-carlense, 400  
São Carlos, SP  
Cep: 13560-970  
Telefone: 0xx16 273-9249  
□ Horário de Matrícula: das 8h às 12h e das 13h às 17h

**Escola Politécnica**

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa 3, nº 380 - Prédio da Administração da Escola Politécnica, Serviço de Graduação - Térreo  
Cidade Universitária - SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-5405 / Fax: 0xx11 3818-5798  
□ Horário de Matrícula: das 8h30m às 16h30m

**Escola de Enfermagem**

Endereço: Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 419  
São Paulo, SP  
Cep: 05403-000  
Telefone: 0xx11 3066-7532  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 16h

**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**

Endereço: Rua do Lago, 876  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-4516  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

**Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3900  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14040-902  
Telefone: 0xx16 602-3388 / 0xx16 602-3382  
□ Horário de Matrícula: das 8h30m às 12h e das 14h às 17h

**Faculdade de Ciências Farmacêuticas**

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 580 - Bloco 13A  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-2438 / Fone/Fax: 0xx11 3818-3672  
E-mails: wdias\_fcf@recad.usp.br ou aca002\_fcf@recad.usp.br  
□ Horário de Matrícula: das 14h às 19h

**Faculdade de Educação**

Endereço: Av. da Universidade, 308  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: Oxx11 3818-3524  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h30m às 16h

**Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - Campus de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3900  
Bairro Monte Alegre  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14040-900  
Telefone: Oxx16 602-3906  
Telefone/Fax: Oxx16 602-3888  
□ Horário de Matrícula: das 13h às 19h

**Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade**

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: Oxx11 3818-5852  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 17h

**Faculdade de Direito**

Endereço: Largo São Francisco, 95  
São Paulo, SP  
Cep: 01005-010  
Telefone: Oxx11 3111-4046  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 17h

**Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. do Café s/nº  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14040-903  
Telefone: Oxx16 602-4207 / Oxx16 602-4265  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

**Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3.900  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14049-900  
Telefone: Oxx16 602-3051  
□ Horário de Matrícula: das 8h às 11h30m e das 13h às 16h

**Faculdade de Medicina**

• Medicina  
Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455 - SP - salas 1101/1301  
São Paulo, SP  
Cep: 01246-903  
Telefone: Oxx11 3066-7222 / Oxx11 3066-7449  
Fax: Oxx11 3064-0499  
e-mail: [graduação@netsim.fm.usp.br](mailto:graduação@netsim.fm.usp.br)  
  
• Fisioterapia/Fonoaudiologia/Terapia Ocupacional  
Centro de Docência e Pesquisa - CDP  
R. Cipotânea, 51  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: Oxx11 3818-7460  
e-mail: [ccruz@usp.br](mailto:ccruz@usp.br)  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 15h

**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**

Endereço: Rua do Lago, 717  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
• Letras - Oxx11 3818-3747  
Av. Prof. Luciano Gualberto, 403  
A matrícula no curso de Letras será dividida em dois grupos, assim distribuídos:  
1º dia de matrícula - reservado para os candidatos cujos nomes começam com as letras de A até L.  
2º dia de matrícula - reservado para os candidatos cujos nomes começam com as letras de M até Z.  
• Ciências Sociais/Filosofia - Oxx11 3818-3736  
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315  
• Geografia/História - Oxx11 3818-4627  
Av. Lineu Prestes, 338  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h às 16h

**Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3.900  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14040-901  
Telefone: Oxx16 602-3677 / Oxx16 602-3674  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h às 16h

**Faculdade de Medicina  
Veterinária e Zootecnia**

Endereço: Av. Prof. Dr. Orlando  
Marques de Paiva, 87, Bloco 17  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-000  
Telefone: 0xx11 3818-7682  
□ Horário de Matrícula: das 9h às  
16h30m

**Faculdade de  
Odontologia**

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2227  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-7819/ 0xx11  
3818-7869  
□ Horário de Matrícula: das 13h às 18h  
OBS: As SENHAS para atendimento serão  
fornecidas pela Portaria a partir das 12:00  
horas, sendo que serão atendidas 80  
(oitenta) senhas no primeiro dia e o restante  
no segundo dia de matrícula.

**Faculdade de  
Odontologia de Bauru**

Endereço: Al. Dr. Octávio Pinheiro  
Brizola, 9-75  
Bauru, SP  
Cep: 17012-901  
Telefones: 0xx14 235-8292, PABX  
0xx14 235-8000  
□ Horário de Matrícula: das 8h30m às  
11h30m e das 14h às 17h

**Faculdade de Odontologia  
de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. do Café, s/nº  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14040-904  
Telefone: 0xx16 602-3954  
□ Horário de Matrícula: das 8h às 11h30m e  
das 13h30m às 16h30m

**Faculdade de  
Saúde Pública**

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 715  
São Paulo, SP  
Cep: 01246-904  
Telefone: 0xx11 3066-7733 / Fax:  
0xx11 3081-9858  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 15h

**Faculdade de Zootecnia e  
Engenharia de Alimentos**

Endereço: Av. Duque de Caxias-Norte, 225  
Pirassununga, SP  
Cep: 13635-900  
Telefone: 0xx19 561-6936 Ramal: 615  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h  
às 17h

**Instituto de Astronomia,  
Geofísica e Ciências  
Atmosféricas**

Endereço: Rua do Matão, 1226  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone/fax: 0xx11 3818- 4768  
□ Horário de Matrícula: das 8h às 12h e das 13h  
às 17h

**Instituto de  
Biotecnologias**

Endereço: Rua do Matão, Travessa 14, nº 321  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-7520  
□ Horário de Matrícula: das 10h às 11h45m e das  
13h às 16h45m

**Instituto de  
Ciências Biomédicas**

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2415  
Cidade Universitária - SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-7726  
Não tem curso de graduação

**Instituto de Ciências  
Matemáticas e de Computação**

Endereço: Av. Trabalhador São-carlense, 400  
São Carlos, SP  
Cep: 13566-590  
Telefone: 0xx16 273-9639  
□ Horário de Matrícula: das 8h30m às 11h30m e  
da 13h30m às 17h

## Instituto de Física

Endereço: Rua do Matão, 187  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-6924  
□ Horário de Matrícula:  
1ª chamada: das 13h às 17h e das 18h às 20h  
2ª e 3ª chamadas: das 10h às 12h, das 14h às 16h e das 19 às 21 h

## Instituto de Física de São Carlos

Endereço: Av. do Trabalhador São-carlense, 400 - Centro  
São Carlos, SP  
Cep: 13566-590  
Telefone: 0xx16 273-9775  
[www.if.sc.usp.br](http://www.if.sc.usp.br)  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

## Instituto de Geociências

Endereço: Rua do Lago, 562  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-4141  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h

## Instituto de Matemática e Estatística

Endereço: Rua do Matão, 1010  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-6104  
□ Horário de Matrícula: das 10h às 12h30m e das 16h às 19h30m

## APMBB Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Endereço: Av. Água Fria, 1923  
Bairro Tucuruvi  
São Paulo, SP  
Cep: 02333-001  
Telefone/Fax: 0xx11 6997-7000  
e-mail: [apmbb@polmil.sp.gov.br](mailto:apmbb@polmil.sp.gov.br)  
□ Período de Matrícula: de acordo com calendário estabelecido pela APMBB

## Instituto Oceanográfico

Endereço: Praça do Oceanográfico, 191  
Cidade Universitária - SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-6530  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 17h

## Instituto de Psicologia

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 399  
Travessa 4, Bloco 23  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone : 0xx11 3818-4177  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h30m às 17h

## Instituto de Química

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 748 - Bloco 6, Térreo  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone/Fax: 0xx11 3818-3860 / 0xx11 3818-3879  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h

## Instituto de Química de São Carlos

Endereço: R. Princesa Isabel, 265  
São Carlos, SP  
Cep: 13560-970  
Telefone: 0xx16 273-9904  
e-mail: [svgrad@iqsc.sc.usp.br](mailto:svgrad@iqsc.sc.usp.br)  
□ Horário de Matrícula: das 9h30m às 11h30m e das 14h às 16h

## Santa Casa Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61  
11º andar- Vila Buarque  
São Paulo, SP  
Cep: 01221-020  
Telefone: 0xx11 223-9922 Ramal: 230  
□ Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h às 16h

O Concurso Vestibular de 2002 será executado de acordo com o Edital apresentado nesta Seção. Nele são estabelecidas normas e disposições sobre as disciplinas e respectivos programas para ingresso na Universidade de São Paulo (USP) e nas escolas associadas ao Vestibular da FUVEST. São elas: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB). Esta última apresenta um Edital complementar, de sua inteira responsabilidade, com informações sobre a 3ª e a 4ª fases de avaliação, que vem sob a forma de encarte, no Manual do Candidato.

Resolução CoG 4845, de 22 de junho de 2001

Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular de 2002 na Universidade de São Paulo e dá outras providências.

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade de São Paulo, tendo em vista o disposto no artigo 61 do Estatuto e considerando o deliberado pelo Conselho de Graduação, em Sessão realizada em 21/06/2001, baixa a seguinte

## RESOLUÇÃO:

### I - Disposições Gerais

Artigo 1º - O Concurso Vestibular de 2002 será composto de provas para avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino médio(\*) e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

Artigo 2º - O Concurso Vestibular estará aberto aos que houverem concluído ou estejam em vias de concluir, no ano de 2001, o curso de ensino médio ou equivalente, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

Artigo 3º - A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório dos candidatos habilitados, com o aproveitamento até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

§ 1º - O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

§ 2º - O Concurso Vestibular versará sobre as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e Inglês, cujos programas estão no Anexo II desta Resolução.

§ 3º - A distribuição das sete mil oitocentas e cinco vagas, fixadas para os cursos de graduação da USP, é a que consta do Anexo III desta Resolução.

Artigo 4º - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 2002, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

Parágrafo único - À FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas, datas e forma de divulgação das listas de convocados e todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

Artigo 5º - A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST e submetida à aprovação da Pró-Reitora de Graduação.

### II - Inscrições

Artigo 6º - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, do original de sua cédula de identidade.

Parágrafo único - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original da cédula de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

Artigo 7º - Os cursos oferecidos pela USP são agrupados em carreiras, dentro das áreas de conhecimento, de acordo com a Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo I (\*\*\*) desta Resolução, devendo o candidato inscrever-se numa única carreira.

§ 1º - Não será permitido ao candidato mudar de carreira após a entrega da ficha de inscrição.

§ 2º - Os candidatos ao curso de Música e ao curso de Artes Plásticas poderão inscrever-se simultaneamente em uma segunda opção (exceto as próprias carreiras de Música e de Artes Plásticas) para, na hipótese de serem considerados inabilitados para estas carreiras, continuarem concorrendo à segunda opção.

Artigo 8º - No ato da inscrição ao Concurso Vestibular, o candidato optará:

- I) pela carreira a que deseja se dedicar;
- II) dentro da carreira escolhida, e obedecida a ordem de preferência, pelos cursos em que pretenda ingressar, até o máximo de quatro, nas carreiras onde são oferecidos mais que um curso.

Parágrafo único - Será expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma inscrição ao Concurso Vestibular, sob pena de serem anuladas todas as inscrições.

### III - Provas

Artigo 9º - Os candidatos às carreiras de Música e Artes Plásticas serão, em data anterior às provas da primeira fase, submetidos a um conjunto de Provas Específicas de caráter eliminatório, segundo os seguintes critérios:

- I) As provas de Música será atribuído um valor máximo de 120 (cento e vinte) pontos que serão computados apenas para aqueles que forem selecionados para a segunda fase; aqueles que não tiverem aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento), neste conjunto de provas, ficarão excluídos da carreira de Música.
- II) As provas de Artes Plásticas será atribuído um valor máximo de 80 (oitenta) pontos que serão computados apenas para aqueles que forem selecionados para a segunda fase, sendo considerados aprovados os candidatos com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida.

Artigo 10 - Em todas as carreiras, a primeira fase será constituída por prova de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o

núcleo comum obrigatório do ensino médio, conforme mencionado no § 2º do Artigo 3º.

§ 1º - Na prova da primeira fase da FUVEST, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos numa escala de 0 (zero) a 160 (cento e sessenta).

§ 2º - Os candidatos ao Concurso Vestibular de 2002 da USP poderão solicitar, no ato da inscrição, o aproveitamento da nota de Conhecimentos Gerais do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, para a primeira fase da FUVEST, segundo os critérios:

I) Só poderá ser aproveitada a nota de um único exame do ENEM, realizado a partir de 1999 e indicado pelo candidato no momento de sua inscrição(\*\*\*)

II) A nota a ser contabilizada na primeira fase da FUVEST será calculada como segue:

$$\text{Nota da Primeira Fase} = \frac{4XF + 1XE}{5}$$

onde F é o número de pontos obtidos na prova de primeira fase da FUVEST e E é o número de pontos obtidos na prova do ENEM, normalizada, sem levar em conta a prova de Redação. A normalização será feita pela fórmula:

$$E = \frac{160 \times \text{ENEM}}{63}$$

Para efeito de classificação no Concurso Vestibular 2002, a nota calculada pela primeira fórmula acima será aproximada ao décimo da unidade. Porém, apenas para efeito de convocação para a segunda fase, quando for o caso, as notas serão arredondadas para o inteiro imediatamente superior.

III) Se o candidato não tiver realizado nenhum exame do ENEM em 1999, 2000 ou 2001, ou o valor calculado pela primeira fórmula acima for inferior ao valor de F, referido no item II do § 2º, será contabilizada como nota de primeira fase o valor de F.

Artigo 11 - A segunda fase será constituída por provas de natureza analítico-expositiva, sendo uma, necessariamente, de Língua Portuguesa e, eventualmente, outras, conforme indica a Tabela de Carreiras e Provas constante do Anexo I desta Resolução.

§ 1º - A prova de Língua Portuguesa incluirá a elaboração de uma Redação.

§ 2º - Na prova de Língua Portuguesa, os candidatos poderão obter de 0 (zero) a 40 (quarenta) pontos ou, dependendo da carreira, de 0 (zero) a 80 (oitenta) pontos, sendo a nota arredondada, quando for o caso, ao décimo de ponto.



§ 3º - Nas demais provas a que se refere este artigo, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 40 (quarenta), exceto para a carreira de Arquitetura - São Paulo, onde os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 20 (vinte).

Artigo 12 - As carreiras de Educação Física e de Esporte exigem, na segunda fase, provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório, que inabilitam o candidato portador de distúrbios ou alterações de tal porte que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional.

Artigo 13 - Serão realizadas, ainda na segunda fase, provas de Habilidades Específicas, de caráter classificatório, para as carreiras de: Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura), Curso Superior do Audiovisual, Esporte e Arquitetura, as quais terão a seguinte pontuação:

- I) 120 (cento e vinte) pontos na carreira de Artes Cênicas - Bacharelado;
- II) 80 (oitenta) pontos nas carreiras de Esporte, Artes Cênicas - Licenciatura e Curso Superior do Audiovisual;
- III) 80 (oitenta) pontos na carreira de Arquitetura - São Paulo;
- IV) 40 (quarenta) pontos na carreira de Arquitetura - São Carlos.

Artigo 14 - O número máximo de pontos a ser atingido no conjunto de provas da segunda fase será obtido somando-se, para cada carreira, os pontos indicados na Tabela que constitui o Anexo I desta Resolução.

#### IV - Classificação e matrícula

Artigo 15 - Em cada carreira, serão convocados para a segunda fase os candidatos melhor classificados, em número ("N") a ser determinado, segundo o critério a seguir especificado:

- I) será designado por "C" o número de candidatos inscritos na carreira, que já tenham concluída a segunda série do ensino médio (segundo grau) até o ano anterior ao da inscrição e que tenham obtido um número de pontos não nulo no conjunto de provas da primeira fase;
- II) será designado por "V" o número de vagas disponíveis em cada carreira;
- III) será designado por "M" o número obtido pelo cálculo da raiz quadrada do produto dos números "C" e "V", aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior;
- IV) será designado por "P", o número obtido, multiplicando-se 1,25 pelo quociente do número de pontos obtido pelo M-ésimo classificado na carreira pelo número máximo de pontos possíveis na prova da primeira fase e adicionando-se 0,325 ao resultado anterior;
- V) o número "N" será igual ao produto do número "M" pelo número "P", aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior.

§ 1º - Caso o número "N", calculado como acima especificado, seja superior ao produto de 3 pelo número "V", então "N" passa a ser igual ao produto de 3 pelo número "V".

§ 2º - Caso o número "N", calculado como acima especificado, seja inferior ao produto de 1,4 pelo número "V", então "N" passa

a ser igual ao produto de 1,4 pelo número "V", aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior.

§ 3º - Caso o número "N", determinado de acordo com o parágrafo 2º, seja superior ao número "C", serão convocados, para a segunda fase, todos os candidatos inscritos na carreira e que obtiverem pontuação superior ou igual à mínima estabelecida no § 4º deste artigo.

§ 4º - Em nenhuma hipótese, serão convocados, para a segunda fase, candidatos que obtiverem, na primeira fase, um número de pontos inferior a 40 (quarenta).

§ 5º - Ocorrendo empate, na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

Artigo 16 - A nota final utilizada para a classificação será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número total de pontos obtido pelo candidato, no conjunto de provas, da primeira e da segunda fases, exigidas em sua carreira, e dividindo-se pelo número máximo de pontos possíveis nessas provas, arredondando-se, quando necessário, ao décimo de ponto.

§ 1º - Será desclassificado o candidato que tiver obtido um número total de pontos igual a zero no conjunto das provas da segunda fase.

§ 2º - A falta em mais de 50% das provas exigidas na segunda fase, pela carreira em que o candidato estiver inscrito, será motivo de desclassificação.

Artigo 17 - A classificação dos candidatos será feita pela ordem decrescente das notas finais.

Parágrafo único - O desempate será feito, sucessivamente, por:

- a) Número total de pontos obtido no conjunto das provas da segunda fase;
- b) Número de pontos obtido na prova de Língua Portuguesa da segunda fase ou, quando houver, na prova de Habilidades Específicas;
- c) Soma do número de pontos obtidos no conjunto das provas da segunda fase, excluindo-se, quando houver, as provas de Habilidades Específicas, com o número de pontos obtidos na primeira fase nas mesmas disciplinas exigidas na segunda fase;
- d) Critério de idade, dando-se preferência ao candidato de mais idade até que se completem as vagas.

Artigo 18 - Os resultados do Concurso Vestibular serão válidos, apenas, para o período letivo imediatamente subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término do respectivo período letivo.

Artigo 19 - A matrícula dos candidatos classificados para admissão aos Cursos de Graduação da USP dependerá, necessariamente, da apresentação de:

- I) certificado de conclusão de curso de ensino médio (segundo grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar ou diploma de curso superior devidamente registrado (duas cópias);
- II) cédula de identidade (duas cópias);
- III) duas fotos 3X4, datadas, com menos de um ano.

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas I e II deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original.

§ 2º - A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1º, 2º e 3º chamadas estará sujeita à confirmação que deverá ser feita

pessoalmente pelo ingressante, junto ao Serviço de Graduação de sua Unidade, em período a ser estabelecido no Calendário Escolar de 2002; o não comparecimento do interessado implicará o cancelamento automático de sua vaga na USP.

§ 3º - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar a cédula de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

§ 4º - O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao ensino médio (segundo grau), no todo ou em parte, no exterior, deverá apresentar reconhecimento de equivalência de estudos, promovido pela Secretaria de Educação.

§ 5º - Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira, no país de origem, e acompanhados da respectiva tradução oficial.

Artigo 20 - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não cumprir as exigências do artigo 19, não poderá matricular-se na USP, ficando sem efeito as notas ou a classificação que lhe tiverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

Artigo 21 - Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.

Artigo 22 - É vedado o ingresso, em cursos de graduação da USP, aos alunos matriculados em cursos de graduação de outra instituição pública de ensino superior, cancelando-se automaticamente a matrícula na USP, se for constatada tal ocorrência.

Artigo 23 - O aluno já matriculado em curso de Graduação da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em novo curso desta mesma Universidade, será automaticamente desligado do anterior, sendo vedada a realização simultânea de ambos.

§ 1º - Se o aluno já estiver realizando mais de um curso na USP, a matrícula no novo curso implica o desligamento automático dos demais.

§ 2º - Não será permitida a matrícula do aluno que, pertencendo ao corpo discente da USP em 2001, ingressar no mesmo curso que já vinha realizando na mesma Unidade, no mesmo período.

Artigo 24 - Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Graduação.

Artigo 25 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 29 de junho de 2001.

(\*) nova nomenclatura do ensino do 2º grau, segundo a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, de 20/12/96.

(\*\*) a referida Tabela de Carreiras e Provas encontra-se detalhada na Seção "Carreiras", páginas 3 a 22.

(\*\*\*) nova redação do Parágrafo único do art. 1º da Resolução CoG nº 4830 de 11/04/2001.

## MATEMÁTICA

As questões de Matemática do Concurso Vestibular da FUVEST visam avaliar a compreensão dos tópicos dos programas dos Ensinos Fundamental e Médio e a capacidade de manipulação dos conceitos fundamentais, de forma integrada e criativa. Procura-se enfatizar a avaliação por meios que valorizem o raciocínio lógico, de maneira a não exigir muitas memorizações e cálculos excessivos. Na Primeira Fase, o objetivo é verificar o conhecimento geral mais qualitativo e prático, enquanto que na Segunda Fase o objetivo é verificar um domínio mais quantitativo e específico, a fim de que o aluno possa revelar sua visão e pensamento autônomos.

### 1 - Conjuntos Numéricos

1.1 - Números naturais, números inteiros: divisibilidade, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum, decomposição em fatores primos.

1.2 - Números racionais e noções elementares de números reais: operações e propriedades, relação de ordem, valor absoluto, desigualdades. Porcentagem.

1.3 - Números complexos: representação e operações com números complexos na forma algébrica e na forma trigonométrica, módulo de números complexos, raízes de números complexos.

1.4 - Seqüências numéricas. Progressões aritméticas e progressões geométricas. Soma de um número finito de termos de uma PA e de uma PG. Noção de limite de uma seqüência, soma dos infinitos termos de uma PG de razão com módulo menor do que 1. Representação decimal de um número real.

### 2 - Geometria Plana

2.1 - Figuras geométricas planas: retas, semi-retas, segmentos de reta, ângulos, polígonos, circunferências, círculos.

2.2 - Paralelismo e perpendicularismo de retas no plano. Feixe de paralelas cortadas por transversais; Teorema de Tales.

2.3 - Triângulos: soma dos ângulos internos e externos de um triângulo, área de um triângulo, congruência de triângulos, semelhança de triângulos, relações métricas em triângulos, propriedades específicas de triângulos retângulos, trigonometria dos triângulos retângulos.

2.4 - Polígonos convexos: soma de ângulos internos e externos, congruência e semelhança de polígonos, polígonos regulares, área, propriedades específicas de trapézios, paralelogramos, losangos, retângulos e quadrados.

2.5 - Circunferência e Círculo: relações métricas em circunferências, comprimento da circunferência, área do círculo e de setores do círculo.

2.6 - Construções geométricas usando régua e compasso.

### 3 - Geometria Espacial

3.1 - Figuras geométricas espaciais: retas e planos no espaço, ângulos diédricos e polidédricos, poliedros convexos, poliedros regulares.

3.2 - Posições relativas de retas e planos: paralelismo e perpendicularismo no espaço, retas reversas.

3.3 - Prismas, pirâmides, cilindros, cones e seus respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.

3.4 - Esfera e superfície esférica: cálculo de áreas e volumes.

3.5 - Semelhança de figuras planas ou espaciais: razão entre comprimentos, áreas e volumes.

### 4 - Funções

4.1 - Noção de função. Gráficos. Função par e função ímpar. Funções crescentes e funções decrescentes. Máximos e mínimos.

4.2 - Função módulo, funções lineares, funções afins e funções quadráticas. Equações e inequações envolvendo estas funções.

4.3 - Composição e inversão de funções.

4.4 - Funções exponenciais e funções logarítmicas: propriedades fundamentais, gráficos, equações e inequações envolvendo estas funções.

### 5 - Polinômios

5.1 - Grau de polinômio. Adição e multiplicação de polinômios. Princípio da identidade de polinômios.

5.2 - Fatoração de polinômios. Algoritmo para dividir polinômios. A divisão de um polinômio por  $x - a$ .

### 6 - Equações Algébricas

6.1 - Equações algébricas: definição, raiz, multiplicidade de raízes, número de raízes de uma equação.

6.2 - Relações entre coeficientes e raízes. Equações algébricas com coeficientes reais: pesquisa de raízes racionais, raízes complexas conjugadas.

### 7 - Combinatória e Probabilidade

7.1 - Problemas de contagem.

7.2 - Arranjos, permutações e combinações.

7.3 - Binômio de Newton.

7.4 - Probabilidade: noção e distribuição de probabilidades, probabilidade condicional e eventos independentes.

7.5 - Noções de Estatística: distribuição de frequência (média e mediana), medidas de dispersão (variância e desvio padrão).

### 8 - Sistemas Lineares e Matrizes

8.1 - Sistemas lineares: resolução e discussão.

8.2 - Matrizes: adição, multiplicação e inversão de matrizes. Matrizes associadas a sistemas lineares.

8.3 - Determinante: propriedades e aplicações a sistemas lineares. Regra de Cramer.

### 9 - Geometria Analítica

9.1 - Coordenadas cartesianas: localização de pontos numa reta e num plano usando coordenadas cartesianas, distância entre dois pontos, o uso de coordenadas cartesianas para a solução de problemas geométricos simples na reta e no plano.

9.2 - Estudo da reta em geometria analítica plana: equação da reta na forma normal, coeficiente angular, condições de paralelismo e perpendicularismo de retas, equações e inequações de primeiro grau em duas variáveis, distância de um ponto a uma reta.

9.3 - Estudo da circunferência em geometria analítica: equação, intersecção de retas e circunferências, retas tangentes a circunferências, intersecção e tangência de circunferências.

9.4 - Representação analítica de lugares geométricos, definição e representação de cônicas, equação reduzida de uma cônica, intersecção de retas e cônicas.

### 10 - Trigonometria

10.1 - Arcos e ângulos: medida de um arco (radianos), relação entre arcos e ângulos.

10.2 - Funções trigonométricas: definição, periodicidade, paridade, cálculo nos ângulos notáveis, gráficos.

10.3 - Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de soma de funções trigonométricas em produtos.

10.4 - Identidades trigonométricas básicas. Equações e inequações envolvendo funções trigonométricas.

10.5 - Lei dos senos e dos cossenos. Resolução de triângulos.

## FÍSICA

As questões de Física terão como objetivo avaliar a compreensão física do mundo natural e tecnológico, desenvolvida pelo candidato, com especial ênfase aos temas e aspectos de maior significado para sua participação no mundo contemporâneo.

Espera-se que ele demonstre domínio de conhecimento e capacidade de reflexão investigativa, em situações que tenham dimensão tanto prática, como conceitual ou sócio-cultural. Dessa forma, o conhecimento físico do candidato não deverá reduzir-se à memorização ou ao uso automatizado de fórmulas, mas, incluir a compreensão das relações nelas expressas, enfatizando-se a visão de mundo que os conceitos, leis e princípios físicos proporcionam. Seu conhecimento físico deve ser compreendido como um instrumento para a compreensão do mundo que o rodeia.

Na primeira fase, o objetivo é avaliar um conhecimento físico com maior ênfase em seus aspectos prático e qualitativo, que se deve esperar de qualquer cidadão universitário, independente de sua futura área de formação. Na segunda fase, deverá ser avaliada ainda uma competência investigativa mais aprofundada, além de um maior domínio do instrumental físico e de abordagens quantitativas.

A compreensão dos temas específicos de Física deverá ser avaliada num contexto em que estejam incluídos:

I. Reconhecimento de grandezas significativas na interpretação de fenômenos físicos presentes em situações vivenciais, experimentos simples, fenômenos naturais ou processos tecnológicos.

II. Significado das grandezas físicas, suas dimensões e unidades, além dos procedimentos e instrumentos de medida correspondentes. Conhecimento do Sistema Internacional de Unidades (SI). Noção de ordem de grandeza, relações de proporcionalidade e escala.

III. Compreensão dos princípios gerais e leis da Física, seus âmbitos e limites de aplicabilidade. Utilização de modelos adequados (macroscópicos ou microscópicos) para a interpretação de fenômenos e previsão de comportamentos. Utilização de abordagens com ênfase fenomenológica, especialmente em temas mais complexos.

IV. Domínio da linguagem física, envolvendo representação gráfica, formulação matemática ou linguagem verbal-conceitual para expressar ou interpretar relações entre grandezas e resultados de experiências.

### Mecânica

#### 1. Movimento, Forças e Equilíbrio

1. Movimento: deslocamento, velocidade e aceleração (escalar e vetorial).

2. Forças modificando movimentos: variação da quantidade de movimento, impulso de uma força, relação entre força e aceleração.

3. A inércia e sua relação com sistemas de referência.

4. Conservação da quantidade de movimento (escalar e vetorial). Forças de ação e reação.

5. Força peso, força de atrito, força elástica, força centrípeta.

6. Composição de forças, momento de força e ampliação de forças.

7. Condições de equilíbrio, centro de massa.

8. Descrição de movimentos: movimento linear uniforme e uniformemente variado; movimento bidimensional (composição de movimentos); movimento circular uniforme.

2. Energia Mecânica e sua Conservação

1. Trabalho de uma força. Potência.

2. Energia cinética. Trabalho e variação de energia cinética.
3. Sistemas conservativos: energia potencial, conservação de energia mecânica.
4. Sistemas dissipativos: conservação da energia total.

3. O Sistema Solar e o Universo
1. O Sistema Solar: evolução histórica de seus modelos; Lei da Gravitação Universal.

2. Movimento dos corpos celestes, satélites e naves no espaço.

3. Campo gravitacional. Significado de g.
4. O surgimento do Universo e sua evolução.

#### 4. Fluidos

1. Pressão em líquidos e sua transmissão nesses fluidos.

2. Pressão em gases. Pressão atmosférica.
3. Empuxo e condições de equilíbrio em fluidos.
4. Vazão e continuidade em regimes de fluxo constante.

#### Termodinâmica

5. Propriedades e Processos térmicos
1. Calor, temperatura e equilíbrio térmico.
2. Propriedades térmicas dos materiais: calor específico (sensível), dilatação térmica, condutividade térmica, calor latente (mudanças de fase).

3. Processos de transferência de calor.
4. Propriedades dos Gases Ideais.
5. Interpretação cinética da temperatura e escala absoluta de temperatura.

#### 6. Calor e trabalho

1. Conservação da energia: equivalente mecânico do calor, energia interna.
2. Máquinas térmicas e seu rendimento.
3. Irreversibilidade e limitações em processos de conversão calor/trabalho.

#### Ondas, Som e Luz

7. Fenômenos ondulatórios
1. Ondas e suas características.
2. Propagação de ondas mecânicas, princípio da superposição.

3. Som e suas características.
4. Propagação da luz: velocidade e trajetória, sombra.

5. Reflexão, refração, difração e interferência da luz.

6. Luz: natureza eletromagnética, cor, dispersão.

#### 8. Instrumentos Óticos

1. Imagens obtidas por refração ou reflexão: lentes, espelhos (planos ou esféricos) e meios transparentes (tais como placas de vidro, prismas e outros similares).

2. Instrumentos óticos simples: lupas, projetores, telescópios, microscópios e máquinas fotográficas; o olho humano e lentes corretivas.

#### Eletromagnetismo

9. Cargas e Campos Eletrostáticos
1. Carga elétrica: quantização e conservação.

2. Campo e potencial elétrico.
3. Interação entre cargas: força e energia potencial elétrica.

4. Indução e outros fenômenos eletrostáticos.

#### 10. Corrente Elétrica

1. Corrente elétrica: abordagem macroscópica e modelo microscópico.

2. Propriedades elétricas dos materiais: condutividade e resistividade; condutores e isolantes.

3. Relação entre corrente e diferença de potencial (materiais ôhmicos e não ôhmicos). Circuitos.

4. Dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

#### 11. Eletromagnetismo

1. Campos magnéticos e imãs. Campo magnético terrestre.

2. Correntes gerando campos magnéticos (fios

e bobinas).

3. Ação de campos magnéticos: força sobre cargas e correntes.

4. Modelo microscópico para imãs e propriedades magnéticas dos materiais.

5. Indução eletromagnética. Princípio de funcionamento de eletroímãs, transformadores e motores. Noção de corrente alternada.

6. Fontes de energia elétrica: pilhas, baterias, geradores.

#### 12. Ondas eletromagnéticas

1. Ondas eletromagnéticas: fontes, características e usos das diversas faixas do espectro eletromagnético.

2. Modelo qualitativo para transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas.

3. Descrição qualitativa do funcionamento de comunicadores (rádios, televisores, telefones, microcomputadores e outros).

#### Temas Especiais

#### 13. Interações, Matéria e Energia

1. Reconhecimento das interações fundamentais da natureza, âmbitos de atuação e intensidades relativas.

2. Estrutura da matéria: modelo atômico. Interação da luz com diferentes meios materiais: absorção e emissão de luz. Fontes de luz. Comportamento da luz como partícula para a explicação de diferentes fenômenos.

3. Interação nuclear: constituição dos núcleos e sua estabilidade. Radioatividade, fissão e fusão. Energia nuclear.

4. Riscos, benefícios e procedimentos adequados para o uso de radiações.

5. Fontes de energia, seus usos sociais e eventuais impactos ambientais.

## QUÍMICA

A Química exerce um relevante papel no desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do mundo moderno. Neste sentido, é de fundamental importância que o estudante do Ensino Médio compreenda as transformações químicas que ocorrem no mundo físico de maneira a poder avaliar criticamente fatos do cotidiano e informações recebidas por diversas fontes de divulgação do conhecimento, tornando-se capaz de tomar decisões enquanto indivíduo e cidadão.

Desse modo, considera-se importante que, em vez de memorização extensa, o candidato demonstre capacidade de observar e descrever fenômenos e de formular para eles modelos explicativos, relacionando os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente.

Abaixo são apresentadas algumas considerações sobre o conteúdo programático que é detalhado a seguir.

Espera-se que o vestibulando tenha conhecimento de equações usuais e de nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns.

Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares e hibridização).

A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa.

Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se do candidato a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia, etc. Será avaliada, também, a sua habilidade em cálculos que envolvam concentração, percentagens e constantes físico-químicas. Considera-se importante a capacidade de lidar com relações

quantitativas, envolvendo as variáveis pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria.

As relações de massa e de volume, assim como os cálculos estequiométricos, deverão ser encarados como conseqüências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.

No tocante à Química Orgânica, espera-se que o candidato tenha a capacidade de reconhecer grupos funcionais e de entender os principais tipos de reações, sabendo aplicá-los aos compostos mais simples. Considera-se importante o conhecimento das propriedades e dos usos de algumas substâncias relevantes para a atividade humana, em especial, das substâncias de importância industrial (petróleo, gás natural, álcoois, sabões e detergentes, macromoléculas naturais e sintéticas).

A experimentação, tanto a realizada em âmbito estrito de laboratório, como a realizada de maneira menos formal, mas sistematizada, no cotidiano, constitui aspecto fundamental do aprendizado da Química. Assim sendo, todos os itens do programa poderão envolver experimentação científica. Espera-se que o candidato tenha habilidades específicas, tais como registrar e analisar dados, organizá-los em tabelas e gráficos, reconhecer a finalidade de materiais de laboratório em montagens experimentais, propor materiais adequados para a realização de experimentos, além do conhecimento de aparelhagens de laboratório usadas em operações básicas como filtração, destilação e titulação.

As questões formuladas no vestibular conterão todos os dados necessários e avaliarão, principalmente, habilidades de compreensão, interpretação e análise das informações recebidas.

#### Conteúdo programático

#### 1. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

- 1.1. Reconhecimento das transformações químicas: mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, despreendimento de gases

#### 1.2. Interpretação das transformações químicas

- 1.2.1. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr

- 1.2.2. Átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro

#### 1.2.3. Reações químicas

- 1.3. Representação das transformações químicas
- 1.3.1. Representação simbólica dos elementos e substâncias

- 1.3.2. Equação química, balanceamento, número de oxidação

- 1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas

#### 1.4.1. Leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac

- 1.4.2. Leis dos gases, equação de estado do gás ideal

- 1.4.3. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases

#### 2. PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS

#### 2.1. Elementos e suas substâncias

- 2.1.1. A tabela periódica: reatividade dos metais alcalinos, metais alcalino-terrosos e halogênios
- 2.1.2. Estados físicos da matéria – mudanças de estado

- 2.1.3. Separação de componentes de mistura: filtração, decantação, destilação simples e fracionamento, cristalização e cromatografia em papel

#### 2.2. Metais

- 2.2.1. Alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção industrial, propriedades e utilização

- 2.2.2. Ligas: latão, bronze e aço

- 2.2.3. Ligação metálica

- 2.3. Substâncias iônicas
- 2.3.1. Principais compostos dos grupos cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato e suas aplicações
- 2.3.2. Ligação iônica
- 2.4. Substâncias moleculares
- 2.4.1. Hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia: propriedades e usos
- 2.4.2. Ligação covalente
- 2.4.3. Polaridade das ligações
- 2.4.4. Interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio
- 2.5. A indústria química
- 2.5.1. Obtenção e aplicações industriais de hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, hidróxido de sódio, amônia, óxido de cálcio, ácido clorídrico, ácido sulfúrico e ácido nítrico
- 2.5.2. Implicações ambientais da produção e da utilização desses produtos industriais
- 2.6. Ciclos de dióxido de carbono, enxofre e nitrogênio na natureza. Implicações ambientais
3. A ÁGUA NA NATUREZA
- 3.1. Estrutura da água, propriedades, importância para a vida e seu ciclo na natureza
- 3.2. Interações da água com outras substâncias
- 3.2.1. Processo de dissolução, curvas de solubilidade
- 3.2.2. Concentrações (percentagem, ppm, g/L, mol/L)
- 3.2.3. Aspectos qualitativos dos efeitos do soluto nas seguintes propriedades da água: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica
- 3.3. Estado coloidal
- 3.3.1. Caracterização e propriedades
- 3.3.2. Aplicações práticas
- 3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos
- 3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius)
- 3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização
- 3.4.3. Usos de ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio
- 3.4.4. Óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre, metais alcalinos, metais alcalino-terrosos; interação com água; poluição atmosférica
- 3.5. Poluição e tratamento da água
4. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS
- 4.1. Velocidade das transformações químicas
- 4.1.1. Fatores que influenciam a velocidade da reação
- 4.1.2. Colisões moleculares. Energia de ativação
- 4.2. Equilíbrio em transformações químicas
- 4.2.1. Caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio
- 4.2.2. Constante de equilíbrio
- 4.2.3. Perturbação do equilíbrio
- 4.2.4. Produto iônico da água, pH
- 4.2.5. Equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais
5. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS
- 5.1. Transformações químicas e energia térmica
- 5.1.1. Calor nas transformações químicas. Entalpia
- 5.1.2. Princípio da conservação da energia, energia de ligação
- 5.2. Transformações químicas e energia elétrica
- 5.2.1. Produção de energia elétrica: pilha
- 5.2.2. Consumo de energia elétrica: eletrólise
- 5.2.3. Representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas
- 5.2.4. Interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução
6. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS
- 6.1. Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades
- 6.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares

- 6.3. Radioisótopos e meia-vida
- 6.4. Usos da energia nuclear e implicações ambientais
7. COMPOSTOS ORGÂNICOS
- 7.1. Características gerais
- 7.1.1. Fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria
- 7.1.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos
- 7.1.3. Fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona, ácido acético, tolueno
- 7.2. Reações em química orgânica: Principais tipos de reação: substituição, adição, eliminação, oxidação, redução, esterificação e hidrólise ácida e básica
- 7.3. Química orgânica no cotidiano
- 7.3.1. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e naftaleno; propriedades e usos
- 7.3.2. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol: implicações ambientais
- 7.3.3. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos
- 7.3.4. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliamida); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais

## BIOLOGIA

- O vestibulando deve ter conhecimentos fundamentais em Biologia que possibilitem compreender a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados em constante interação com o ambiente físico-químico; deve reconhecer que tais sistemas se perpetuam por meio da reprodução e se modificam no tempo em função de fatores evolutivos, originando a diversidade de organismos e as intrincadas relações de dependência entre eles.
- Espera-se que o vestibulando conheça os fundamentos básicos da investigação científica, reconheça a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos, compreenda e interprete impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no ambiente.
- O exame de Biologia avaliará a formação do vestibulando, considerando o acima exposto e os conhecimentos específicos contidos no programa a seguir, sem valorizar a extensa memorização da terminologia biológica, nem detalhes dos processos bioquímicos.
- ITENS DO PROGRAMA
- I. BIOLOGIA CELULAR
- I.1. O substrato físico-químico da vida
- Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem os seres vivos: proteínas, glicídios, lipídios, ácidos nucléicos, vitaminas, água e nutrientes minerais essenciais.
- Conhecimentos inerentes ao item:
- Conhecer que toda célula viva é composta por um número relativamente pequeno de elementos
- químicos, principalmente carbono, hidrogênio, nitrogênio, oxigênio, fósforo e enxofre.
- Conhecer os blocos básicos de construção de qualquer ser vivo; reconhecer que o funcionamento da célula depende de muitos tipos de moléculas geradas pela maneira como esses blocos se unem, principalmente das proteínas.
- Reconhecer que o funcionamento de cada tipo de proteína depende de sua seqüência de aminoácidos, que define a maneira pela qual a molécula se estrutura no espaço durante sua formação.
- Reconhecer que a organização e a manutenção dos seres vivos depende da transformação de energia.
- I.2. Estrutura e fisiologia da célula
- Organização básica de células procarióticas e eucarióticas.
- Fisiologia celular: transporte através da membrana plasmática e endocitose; funções das organelas celulares; citoesqueleto e movimento celular; núcleo e seu papel no controle das atividades celulares.
- Ciclo de vida das células: interfase e mitose.
- A hipótese da origem endossimbiótica de mitocôndrias e plastos.
- Conhecimentos inerentes ao item:
- Reconhecer a célula como a unidade da vida - local onde ocorrem as reações químicas vitais que constituem o metabolismo - entender a teoria celular como um dos pilares da Biologia.
- Distinguir os dois tipos fundamentais de célula (procariótica e eucariótica) e conhecer suas prováveis relações evolutivas.
- Compreender que toda célula possui uma membrana que controla a entrada e a saída de substâncias.
- Compreender que a célula eucariótica possui partes especializadas para a realização das diversas funções fundamentais à vida - síntese, transporte, armazenamento e eliminação de substâncias, transformação de energia, digestão de substâncias intra e extra-celulares - além de uma complexa malha de proteínas responsável por sua organização, por sua forma e pelo movimento.
- Compreender a maneira pela qual o material genético controla o funcionamento celular.
- Compreender que o comportamento de uma célula pode ser afetado por fatores externos a ela, como moléculas originadas em outras partes do organismo e mesmo em outros organismos ou no ambiente.
- Reconhecer a mitose como um processo para a correta distribuição do material genético para as células filhas e a importância do citoesqueleto e da organização cromossômica nesse processo.
- Conhecer que mutações gênicas podem resultar na reprodução descontrolada das células portadoras e que essa é a origem do câncer.
- II. A CONTINUIDADE DA VIDA NA TERRA
- II.1. Hereditariedade e a natureza do material hereditário
- As bases moleculares da hereditariedade: estrutura do DNA; código genético e síntese de proteínas; mutação gênica e a origem de novos alelos. Mutação cromossômica.
- Fundamentos da Genética Clássica: conceito de gene e de alelo; as leis da segregação e da segregação independente; relação entre genes e cromossomos; meiose e sua relação com a segregação e com a segregação independente; conceito de genes ligados; padrão de herança de genes ligados ao cromossomo sexual.
- Conhecimentos inerentes ao item:
- Reconhecer que as semelhanças e as diferenças entre os organismos resultam de interações entre o ambiente e as instruções genéticas para o desenvolvimento herdadas dos pais.

- Conhecer que genes são segmentos discretos de moléculas de DNA e que as informações genéticas estão codificadas na sequência de bases que compõem essa substância química.

- Compreender como as informações genéticas codificadas no DNA fornecem instruções para a fabricação de proteínas e como estas, ao definirem a estrutura e o funcionamento das células, determinam as características dos organismos.

- Reconhecer que as diversas células de um organismo podem ser muito diferentes entre si, apesar de descenderem de uma mesma célula (do zigoto) e, portanto, conterem os mesmos genes. Compreender que isso ocorre porque diferentes tipos celulares utilizam diferentes conjuntos de genes, ativando e desativando diferentes partes do DNA; que essa atividade gênica diferencial depende do ambiente em que a célula se encontra e de sua história ao longo do desenvolvimento embrionário.

- Conhecer o princípio básico de duplicação do DNA e que este pode estar sujeito a erros - mutações - que originam novas versões (alelos) do gene afetado. Conhecer que mutações podem ser causadas por fatores ambientais como certas substâncias químicas e radiações. Compreender que a ocorrência de mutações nas células germinativas pode ser passada para as gerações futuras, constituindo-se na fonte primária de variabilidade genética.

- Relacionar a segregação e a segregação independente com os eventos cromossômicos que ocorrem na meiose.

- Compreender que a segregação e a recombinação dos genes na reprodução sexuada resulta em uma grande variedade de possíveis combinações genéticas na descendência de um mesmo casal e que esta é a razão das diferenças genéticas entre irmãos.

- Reconhecer que a manipulação laboratorial do DNA permite: a identificação de indivíduos e o estabelecimento de relações de parentesco entre eles; a transferência de genes entre organismos de espécies diversas, originando os chamados transgênicos.

- Compreender que os "Projetos Genoma" têm como objetivo a determinação das sequências de bases do DNA de espécies biológicas e o mapeamento de seus genes.

II.2. Processos de evolução orgânica

- O fato da evolução.

- Teoria sintética da evolução: mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética; seleção natural.

- Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.

- As grandes linhas da evolução: conceito de tempo geológico; documentário fóssil; origem da vida; origem e evolução dos grandes grupos de seres vivos; origem e evolução da espécie humana. Conhecimentos inerentes ao item:

- Reconhecer a evolução como teoria unificadora dos conhecimentos biológicos.

- Compreender a mutação como a fonte primária de variabilidade genética.

- Compreender a seleção natural como principal força direcionadora da evolução.

- Reconhecer os fósseis como evidência da evolução.

- Compreender o conceito de espécie biológica e o papel do isolamento reprodutivo na especiação.

- Conhecer os eventos marcantes da história da vida na Terra em sua dimensão espaço-temporal: origem da vida, evolução dos processos de obtenção de energia, surgimento da condição eucariótica e da multicelularidade, diversificação dos seres vivos no ambiente aquático e conquista do ambiente terrestre.

- Compreender a espécie humana como resultado do processo evolutivo.

III. A DIVERSIDADE DA VIDA NA TERRA

III.1. Vírus, bactérias, protistas e fungos

- Características gerais e aspectos básicos da reprodução.

- Importância ecológica e econômica.

- Prevenção das principais doenças humanas causadas por esses seres.

- Papel dos antibióticos no tratamento de doenças causadas por bactérias.

Conhecimentos inerentes ao item:

- Reconhecer os vírus como parasitas intracelulares dependentes do metabolismo da célula hospedeira para se reproduzir. Conhecer as principais doenças humanas causadas por vírus e as principais medidas profiláticas que devem ser empregadas no combate a essas parasitoses. Reconhecer que certos vírus causadores de doenças (dengue, febre amarela) são transmitidos por mosquitos. Compreender o papel do HIV (vírus da imunodeficiência adquirida) no desenvolvimento da AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida).

- Reconhecer a enorme diversidade das bactérias e a importância econômica e ecológica dos metabolismos fermentativo e quimiossintético.

- Conhecer os modos de transmissão e prevenção de doenças causadas por bactérias e os princípios dos tratamentos por antibióticos.

- Reconhecer a vacinação como o principal modo de prevenção de doenças causadas por vírus e bactérias.

- Conhecer as características gerais dos principais grupos de protistas e compreender a importância do conhecimento dos ciclos de vida dos parasitas do ser humano para propor medidas profiláticas adequadas.

- Conhecer as características gerais dos principais grupos de fungos, seus modos básicos de reprodução, sua importância ecológica como decompositores e sua importância econômica na alimentação e na produção de antibióticos.

III.2. Plantas

- Características gerais dos principais grupos de plantas terrestres (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas).

- Evolução das plantas e adaptações morfológicas e reprodutivas ao ambiente terrestre.

- Angiospermas: organização morfológica básica, crescimento e desenvolvimento; nutrição e transporte; reprodução.

Conhecimentos inerentes ao item:

- Conhecer os principais grupos de plantas terrestres, analisando-os de forma comparativa e buscando compreender as hipóteses sobre sua origem e evolução.

- Conhecer as adaptações morfológicas e os ciclos de vida desses grupos, sem se deter na memorização de detalhes de cada um, mas alcançando visão abrangente que permita entender a evolução dos processos reprodutivos em relação à adaptação das plantas ao ambiente terrestre.

- Conhecer a organização básica do corpo de um angiosperma, considerando a morfologia externa da raiz, do caule e da folha, sem detalhes histológicos da morfologia interna, e compreendendo o significado evolutivo do surgimento da flor, do fruto e da semente.

- Conhecer os aspectos fundamentais da germinação das sementes, do crescimento e do desenvolvimento de uma angiosperma, entendendo os fatores ambientais e hormonais que interferem nesses processos.

- Compreender como uma angiosperma obtém água e sais minerais, realiza fotossíntese, transporta e armazena nutrientes; entender os principais fatores ambientais que interferem nesses processos.

III.3. Animais

- Características gerais e habitats dos principais grupos de animais (poríferos, cnidários, platelmintos, nematódas, moluscos, anelídeos, artrópodes, equinodermos, protocordados, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).

- Evolução dos animais e comparação dos principais grupos quanto à alimentação, locomoção, respiração, circulação, excreção, osmorregulação e reprodução.

- Ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano e medidas profiláticas. Conhecimentos inerentes ao item:

- Reconhecer que todos os animais estão sujeitos aos mesmos problemas básicos para sua sobrevivência: recepção de estímulos do meio; integração e resposta; obtenção, transformação e distribuição de alimento; trocas gasosas; equilíbrio de água e sais em seus corpos; remoção de produtos finais do metabolismo de proteínas e perpetuação da espécie. Compreender que o padrão de organização corpórea para a solução desses problemas está em grande parte correlacionado aos seguintes fatores: tipo de ambiente no qual o animal vive, tamanho e modo de vida do animal e seu patrimônio genético.

- Compreender a enorme diversidade animal como resultado do processo evolutivo e as prováveis relações filogenéticas entre os diferentes grupos.

- Reconhecer as fases do desenvolvimento embrionário e características importantes que surgem nesse processo e são empregadas para se entender a evolução dos animais (número de folhetos germinativos, padrões de simetria do corpo, presença ou ausência de cavidade digestiva, origem da boca e do ânus, presença ou ausência de cavidades corpóreas e metameria).

- Conhecer os ciclos de vida dos principais animais parasitas do ser humano e compreender as medidas profiláticas para se evitar essas parasitoses.

- Reconhecer os principais animais peçonhentos de importância médica que ocorrem no Brasil e as condutas adequadas em caso de pessoas acidentadas.

III.4. A espécie humana

- Estrutura básica e fisiologia dos sistemas: tegumentar, muscular, esquelético, respiratório, digestório, cardiovascular, imunitário, urinário, endócrino, nervoso, sensorial e genital.

- Nutrição: requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição.

- Reprodução: gametogênese, concepção, contracepção, gravidez e parto; regulação neuroendócrina da reprodução; doenças sexualmente transmissíveis.

- Saúde: conceito e indicadores (expectativa de vida e índice de mortalidade infantil); determinantes sociais do processo saúde-doença; endemias e epidemias (aspectos conceituais); a importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde; consumo de drogas e saúde. Conhecimentos inerentes ao item:

- Compreender os princípios básicos que regem a digestão, a absorção e o transporte de nutrientes; a função cardíaca e a circulação do sangue e da linfa; as funções do sangue e da linfa; a imunidade; a função renal e a regulação de água e sais; a ventilação pulmonar, as trocas gasosas e o transporte de gases.

- Compreender os sistemas nervoso, sensorial e hormonal como os responsáveis pelo controle das funções vitais: organização funcional do sistema nervoso, impulso nervoso e transmissão sináptica; receptores sensoriais (audição, visão, olfação, gustação) e receptores mecânicos; principais glândulas endócrinas, seus hormônios e suas funções.

- Compreender a interação músculo-esqueleto na estruturação do corpo e na realização de movimentos: mecanismo da contração muscular, músculos e a realização de movimentos.  
- Reconhecer as interações entre os diferentes sistemas e entre estes e o ambiente; reconhecer que essas relações conferem integração nas respostas do corpo às necessidades internas e externas.

- Conhecer o sistema genital masculino e o feminino e compreender o controle hormonal da gametogênese e os eventos ovarianos e uterinos no ciclo menstrual.

- Conhecer os modos de ação, as vantagens e as desvantagens dos métodos contraceptivos.

- Compreender a etiologia, os modos de transmissão e a importância da prevenção da AIDS, gonorréia e sífilis.

- Compreender a saúde humana como bem estar físico, social e psicológico; reconhecer a importância de procedimentos individuais, coletivos e institucionais na preservação da saúde individual e coletiva.

#### IV. OS SERES VIVOS E O AMBIENTE

##### IV.1. Populações, comunidades e ecossistemas

- O fluxo de energia e os ciclos da matéria nos ecossistemas.

- Dinâmica das populações e das comunidades biológicas: crescimento, interações, equilíbrio e sucessão.

- Ecossistemas aquáticos e terrestres.

- Características gerais dos principais tipos de ecossistemas do Brasil: florestas, cerrados, caatingas, campos, manguezais e complexo pantaneiro.

Conhecimentos inerentes ao item:

- Compreender o equilíbrio dinâmico entre os seres vivos, a necessidade de os organismos obterem nutrientes e metabolizá-los.

- Entender a importância da fotossíntese na manutenção da vida e a importância das algas como principais produtores dos ecossistemas aquáticos, participando efetivamente do equilíbrio ecológico do planeta.

- Reconhecer a complexa inter-relação dos organismos nas cadeias e teias alimentares e a importância de se conhecer essas inter-relações nas propostas de manejo nos ecossistemas.

- Compreender os ciclos da matéria e a importância deles no equilíbrio dos ecossistemas.

- Compreender o fluxo de energia ao longo dos níveis tróficos nas cadeias alimentares.

- Compreender as relações entre as diferentes espécies de uma comunidade e a importância dessas relações no equilíbrio populacional.

- Compreender a dimensão espaço-temporal do estabelecimento dos ecossistemas.

- Reconhecer os principais ecossistemas brasileiros e analisar a ocorrência de possíveis alterações em função da atividade humana.

##### IV. 2. Ecologia humana

- O crescimento da população humana, sob aspectos históricos e perspectivas.

- Alterações provocadas nos ecossistemas pela atividade humana: erosão e desmatamento; poluição do ar, da água e do solo; perda de habitats e extinção de espécies biológicas.

- A utilização dos recursos naturais.

- O problema do lixo, armazenamento e reciclagem; o problema do esgoto e o tratamento da água.

- Manipulação genética e clonagem: aspectos éticos, ecológicos e econômicos.

Conhecimentos inerentes ao item:

- Analisar o crescimento populacional humano e avaliar as perspectivas futuras, considerando a produção de alimentos, uso do solo, a disponibilidade de água potável, o problema do esgoto e do lixo e a poluição.

- Reconhecer a necessidade de manejo adequado dos recursos naturais.

- Saber avaliar as vantagens e desvantagens dos avanços das técnicas de clonagem e de manipulação do DNA, considerando valores éticos, morais, religiosos, ecológicos e econômicos.

## PORTUGUÊS

A prova de Português visa avaliar a capacidade de ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza (literários e não-literários), bem como a capacidade de mobilizar conhecimentos lingüísticos na produção de textos que atendam aos requisitos de adequação, correção, coesão e coerência.

Para isso, o candidato deve dominar o conteúdo dos itens adiante arrolados. Insista-se em que a verificação desse conhecimento se fará sempre por meio de sua aplicação a textos de qualquer extensão e natureza. Fica implícita a necessidade de uma nomenclatura a que o candidato já se terá habituado no decorrer de sua formação, no ensino fundamental e médio, mas cujo conhecimento não será tido como um fim em si.

### I. Língua Portuguesa

1. Distinção entre variedades do português.

2. Norma ortográfica.

3. Morfossintaxe das classes de palavras:

3.1 flexão nominal;

3.2 flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspectos e voz; correlação de tempos e modos;

3.3 formação de palavras;

3.4 concordância nominal e verbal;

3.5 regência nominal e verbal;

3.6 pronomes;

3.7 advérbios;

3.8 conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos;

3.9 processos de coordenação e subordinação;

3.10 reorganização de orações e períodos; paragrafação;

3.11 citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.

4. Organização do texto:

4.1 dissertação: fato e demonstração / argumento e inferência / relações lógicas;

4.2 narração: seqüenciação de eventos / temporalidade;

4.3 descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores.

5. Elementos de composição:

5.1 recursos expressivos; estratégias de articulação do texto;

5.2 poema: sonoridade, ritmo, verso, imagens.

6. Relação do texto com outros textos (intertextualidade): diversidade de tratamento de um tema.

7. Relação do texto com a obra em que se insere ou com o conjunto da obra de um autor.

8. Relação do texto com seu contexto histórico e cultural.

Para formação do estudante, no que se refere a textos literários, pressupõe-se um certo repertório de leituras que inclua, entre outras, as abaixo discriminadas.

### II. Literatura Portuguesa

a) Trovadorismo: (Cantigas de amigo e Cantigas de amor)

b) Humanismo: Gil Vicente (Farsa de Inês Pereira, Auto da barca do inferno e Auto da Índia).

c) Classicismo: Camões (Poesia lírica: sonetos; poesia épica: episódios do Concílio dos deuses (I, 20-41), de Inês de Castro (III, 118-135), do Velho do Restelo (IV, 90-104) e do Gigante Adamastor (V, 37-60), de Os Lusíadas.

d) Barroco: Padre António Vieira (Sermão da sexagésima, Sermão da quarta-feira de cinzas,

Sermão de Santo Antonio aos peixes e Sermão do mandato).

e) Arcadismo: Bocage (Sonetos).

f) Romantismo: Almeida Garrett (Viagens na minha terra e Frei Luis de Sousa), Alexandre Herculano (Lendas e narrativas, Eurico, o presbítero), Camilo Castelo Branco (Amor de perdição, A queda d'um anjo), Júlio Dinis (A morgadinha dos canaviais).

g) Realismo: Eça de Queirós (A cidade e as serras, O mandarim, O primo Basílio, A ilustre casa de Ramires, Os Maias, Contos).

h) Simbolismo: Camilo Pessanha (Clepsidra).

i) Orpheu: Mário de Sá Carneiro (poesia: Dispersão e Indícios de Ouro; Contos: A estranha morte do Prof. Antena, Mistério, Asas, O homem dos sonhos, O fixador de instantes), Fernando Pessoa (Poesia ortônima e heterônima).

j) Modernismo: Miguel Torga (Os contos da montanha), Vergílio Ferreira (Aparição), Carlos de Oliveira (Uma abelha na chuva - última versão), José Cardoso Pires (Conto: Jogos de azar), José Saramago (Memorial do convento, História do cerco de Lisboa), Almeida Faria (O conquistador), Agustina Bessa-Luis (A Sibila, A corte do norte, A brusca).

### III. Literatura Brasileira

a) Barroco: Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa).

b) Arcadismo: Cláudio Manuel da Costa (Sonetos), Tomás Antônio Gonzaga (Marília de Dirceu).

c) Romantismo: Gonçalves Dias (Poesias), Álvares de Azevedo (Noite na taverna, Lira dos vinte anos), Castro Alves (Espumas flutuantes, Os escravos), José de Alencar (Iracema, O guarani, Senhora, Luciola, O tronco do Ipê), Manuel Antônio de Almeida (Memórias de um sargento de milícias), Martins Pena (teatro: Juiz de Paz na roça, O noviço).

d) Realismo – Naturalismo: Machado de Assis (Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Papéis avulsos, Histórias sem data, Várias histórias), Aluisio Azevedo (O mulato, O cortiço), Raul Pompéia (O Ateneu).

e) Parnasianismo – Simbolismo: Olavo Bilac (Poesias), Raimundo Correia (Sinfonias, Versos e versões), Cruz e Souza (Broquéis, Últimos sonetos).

f) Pré-modernismo e Modernismo: Lima Barreto (Recordações do escrívão Isaias Caminha, Triste fim de Policarpo Quaresma), Mário de Andrade (Paulicéia desvairada, Lira paulistana, Amar, verbo intransitivo, Macunaima, Contos novos), Oswald de Andrade (Poesias reunidas, Memórias sentimentais de João Miramar), Alcântara Machado (Brás, Bexiga e Barra Funda), Monteiro Lobato (Urupês), Manuel Bandeira (Estrela da vida inteira).

g) Tendências contemporâneas:

1- Prosa: José Lins do Rego (Menino de engenho, Fogo morto), Graciliano Ramos (São Bernardo, Vidas secas), João Guimarães Rosa (Sagarana, Primeiras estórias, Manelzão e Miguilim), Jorge Amado (Capitães de areia, Os velhos marinheiros), Clarice Lispector (Perto do coração selvagem, Laços de família, A legião estrangeira, A hora da estrela), Érico Veríssimo (O tempo e o vento), Cyro dos Anjos (O amanuense Belmiro), Pedro Nava (Balão cativo), Rubem Braga (Crônicas - Contos), Carlos Drummond de Andrade (Crônicas e contos: A bolsa e a vida, Contos de aprendiz, Cadeira de balanço), João Ubaldo Ribeiro (Sargento Getúlio), Rubem Fonseca (Feliz ano novo, A coleira do cão), Dalton Trevisan (Cemitério de elefantes).

2- Poesia: Cecília Meireles (Romanceiro da Inconfidência), Carlos Drummond de Andrade

(Alguma poesia, A rosa do povo, Claro enigma, Lição de coisas), João Cabral de Melo Neto (Morte e vida severina, A educação pela pedra), Jorge de Lima (Poemas negros), Murilo Mendes (Contemplação de Ouro Preto), Ferreira Gullar (Toda poesia), José Paulo Paes (Um por todos).

3- Teatro: Néilson Rodrigues (Vestido de noiva, A falecida), Jorge Andrade (Vereda da salvação, A moratória).  
A cada ano, a FUVEST selecionará, das obras anteriormente arroladas, 8 a 12 títulos, cuja leitura integral será exigida. Especificamente para o Vestibular de 2002, foram escolhidas as seguintes obras:

- ▣ Camões – poesia épica: episódios de Inês de Castro (III, 118-135) e do Velho do Restelo (IV, 90-104), de Os Lusíadas;
- ▣ Manuel Antônio de Almeida – Memórias de um sargento de Milícias;
- ▣ Eça de Queirós – O primo Basílio;
- ▣ Machado de Assis – Memórias póstumas de Brás Cubas;
- ▣ Mário de Andrade – Macunaíma;
- ▣ Manuel Bandeira – Libertinagem;
- ▣ Graciliano Ramos – Vidas secas;
- ▣ João Guimarães Rosa – Primeiras estórias;
- ▣ João Cabral de Melo Neto – Morte e vida severina;
- ▣ Clarice Lispector – A hora da estrela

Observações gerais:

Na primeira fase, o exame constará de testes de múltipla escolha. Embora se privilegiem operações com textos, poderão ser formuladas questões a partir de palavras ou frases isoladas, envolvendo a reflexão sobre os procedimentos lingüísticos anteriormente elencados. Os testes terão como objetivo, principalmente, o emprego de estruturas lingüísticas e/ou reflexão sobre suas possibilidades, por meio da identificação, transformação e comparação de períodos, frases, palavras.

#### REDAÇÃO

Dissertação: exposição, argumentação e conclusões a partir de tema que mobilize conhecimentos e opiniões.

Espera-se que o candidato demonstre o domínio dos recursos lingüísticos necessários para a composição de textos coerentes, construídos em uma linguagem formal adequada à situação. Entre os mencionados recursos lingüísticos, destacam-se:

- estrutura do texto dissertativo;
- estrutura do parágrafo e da frase - hierarquização e correlação das informações apresentadas;
- elementos e processos de correlação entre palavras, orações e períodos;
- convenções normativas quanto a acentuação e grafia de palavras;
- vocabulário - adequação e pertinência lexical na exposição de idéias.

Na correção da redação, serão examinados três aspectos que os avaliadores considerarão, tanto quanto possível, separadamente. A cada um deles podem ser atribuídos 0, 1, 2, 3 ou 4 pontos.

#### 1- Tema e desenvolvimento

Considera-se aqui, por um lado, se o texto elaborado pelo candidato está adequado ao tema proposto e se, por outro lado, configura-se como uma dissertação em prosa. A fuga completa ao tema proposto ou a não-observância do gênero exigido serão tomadas como pressupostos óbvios para que a prova não seja objeto de correção em qualquer outro de seus aspectos, atribuindo-se-lhe nota zero.

No que diz respeito ao desenvolvimento, verificar-se-á a pertinência da elaboração do tema, considerando-se também a capacidade crítica e argumentativa, bem como a maturidade e a inventividade que no texto se manifestam.

#### 2- Estrutura

Consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos de coesão lingüística (nas frases, períodos e parágrafos) e de coerência das idéias.

Maior ou menor coerência reflete a capacidade (ou incapacidade) do candidato para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas. Serão considerados aspectos negativos a presença de contradições entre frases ou parágrafos, a falta de encadeamento argumentativo, a circularidade ou quebra de progressão discursiva, a falta de conclusão ou a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto.

Aspectos negativos relativos à coesão são, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre palavras e o uso inadequado de conectivos.

#### 3- Expressão

Consideram-se aqui o domínio da língua formal e a fluência do discurso. Serão examinados pontos como a propriedade e a abrangência do vocabulário empregado, além de ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação. A ocorrência de clichês e frases feitas, o uso inadequado de vocábulos são aspectos, em princípio, negativos.

## INGLÊS

O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com o ensino fundamental e médio. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários.

As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelecer referências e promover relações entre textos e contextos, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos lingüísticos relevantes à compreensão global e/ou parcial dos textos. Nesse sentido, poderão ser formuladas questões a partir de expressões e frases que sejam relevantes para a compreensão do texto.

Na medida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também o reconhecimento do vocabulário e de elementos gramaticais básicos.

## HISTÓRIA

O Programa de História engloba um conjunto de experiências sociais da humanidade, com ênfase no Brasil e no mundo Ocidental. Ele tem como pressuposto que sempre é o presente e sua compreensão que pode colocar questões - e iluminar - o passado. Do candidato espera-se que tenha formação humanística e capacidade crítica para não apenas relacionar e pensar sobre situações históricas diferenciadas, mas para entender que a História constitui um conhecimento ou saber produzido e organizado pelos homens de acordo com determinados pontos de vista interpretativos e relações de poder.

### I - História do Brasil

1. Populações indígenas do Brasil: experiências antes da conquista, resistências e acomodações à colonização.
2. O sistema colonial: agricultura, engenho e escravidão.
3. Os negros no Brasil: culturas e confrontos.
4. Religião, cultura e educação na Colônia.
5. A interiorização: bandeirismo, escravidão indígena, extrativismo, pecuária e mineração.
6. Vida urbana: administração e comércio na colônia.
7. Rebeliões e tentativas de emancipação.
8. O período joanino e a Independência.
9. O Estado nacional: centralização e as Regências como "experiência republicana".
10. O Romantismo e a busca de uma identidade nacional.
11. O Segundo Reinado: economia, política e manifestações culturais.
12. Escravidão e homens livres no século XIX.
13. Imigração e abolição.
14. A crise do Império e o advento da República.
15. Confrontos e aproximações entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai (séculos XIX e XX).
16. Economia no século XX.
17. Movimentos sociais e urbanos no século XX.
18. Política e cultura no século XX.
19. As transformações do papel da mulher depois da Segunda Guerra Mundial.
20. O sistema político atual.

### II - História da América

1. Culturas pré-coloniais: maias, astecas e incas.
2. A conquista da América espanhola: dominação e resistência.
3. As colonizações espanhola e inglesa: aproximações e diferenças.
4. Formas de trabalho compulsório nas Américas no período colonial.
5. Idéias e movimentos pela independência política nas Américas.
6. A formação dos Estados nacionais (América Latina e Estados Unidos).
7. EUA: Expansão para o Oeste e Guerra de Secessão.
8. Modernização, urbanização e industrialização na América Latina no século XX.
9. Revoluções na América Latina (México e Cuba).
10. Crise de 1929, New Deal e a hegemonia dos EUA no pós-guerra.
11. Estado e reforma política: Lázaro Cárdenas e Juan Domingo Perón.
12. Militarismo, democracia e ditadura na América Latina no século XX.
13. Cultura e engajamento político na América Latina no século XX.
14. Questões políticas da atualidade.

### III - Os Primórdios do Ocidente

1. A Pré-História ou a História antes da escrita.
2. Transformações tecnológicas: a introdução da agricultura e a utilização dos metais.
3. Culturas e Estados no Antigo Oriente Próximo.
4. O mundo grego.

### 5. O mundo Romano.

### IV - A Idade Média Européia

1. Desagregação e fim de Roma antiga.
2. O cristianismo e a Igreja Católica.
3. Os reinos bárbaros.
4. Relações com - e características do - Islão e Bizâncio.
5. Economia, sociedade e política no feudalismo.
6. O desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.
7. A crise do século XIV.

### V - O Ocidente Moderno

1. O Renascimento.
2. A expansão mercantil europeia.
3. As reformas religiosas e a Inquisição.
4. O Estado moderno e o Absolutismo monárquico.

5. Mercantilismo e sistema colonial.
6. Guerras e revoluções na Europa nos séculos XVI e XVII.
7. Ilustração e Despotismo Esclarecido.
8. Capitalismo e Revolução Industrial na Inglaterra do século XVIII.
9. A Revolução Francesa de 1789.
- VI - Rumo à Contemporaneidade
1. A Europa em guerra e em equilíbrio (1799-1830): Napoleão, Congresso de Viena e Restauração.
2. A Europa em transformação (1830-1871): as revoluções liberais, nacionalistas e socialistas.
3. A Europa em competição (1871-1914): imperialismo, neo-colonialismo e belle époque.
4. As grandes metamorfoses do capitalismo nos séculos XIX e XX.
5. Classes e interesses sociais em conflito nos séculos XIX e XX: burguesia, proletariado e campesinato.
6. Arte e Cultura nos séculos XIX e XX: do eurocentrismo ao multiculturalismo.
7. As duas grandes guerras mundiais (1914-1945).
8. As revoluções socialistas: Rússia e China.
9. As décadas de 20 e 30: crises, conflitos e experiências totalitárias.
10. Bipolarização do mundo e Guerra Fria.
11. Descolonização e principais movimentos de libertação nacional na Ásia e África.
12. A revolução cultural dos anos 60.
13. A criação do Estado de Israel e os conflitos com o mundo árabe e o fundamentalismo islâmico.
14. A queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real e a desintegração da URSS.
15. Conflitos étnico-religiosos no final do século XX.

## GEOGRAFIA

- I - O espaço mundial. Desigualdades sócio espaciais das atividades econômicas, população, trabalho e tempo livre, centros de poder e conflitos atuais.
- 1 - A distribuição territorial das atividades econômicas. A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas: extrativismo, coleta e produção agropecuária. A utilização dos recursos naturais e os impactos ambientais.
    - 1.1 - Os processos de industrialização, urbanização e metropolização e o desenvolvimento desigual dos países.
      - 1.1.1 - Os grandes centros econômicos e sua organização territorial: Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.
      - 1.1.2 - Diversidade geográfica e socioeconômica da América Latina, África, Ásia e Oceania.
    - 1.2 - A integração dos países pelas redes materiais e imateriais. As redes de transporte e a circulação de mercadorias e as redes imateriais: fluxos de informação, de comunicação e de capital financeiro.
  - 2 - A população mundial: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.
    - 2.1 - Estrutura e dinâmica populacional, desemprego e exclusão social.
    - 2.2 - Mobilidade populacional: migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.
    - 3 - Tempo livre: diferenças geográficas e sociais.
      - 3.1 - O lazer e o entretenimento na sociedade atual: direito ao lazer e sua mercantilização.
      - 3.2 - O turismo como atividade econômica e suas diversas formas.
      - 3.3 - Os impactos sócio-ambientais da atividade turística.
      - 3.4 - O esporte. A indústria cultural.

- 4 - Do mundo bipolar ao mundo multipolar.
  - 4.1 - Surgimento e crise do mundo bipolar: as potências coloniais, a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, as superpotências, o movimento dos países não alinhados, a corrida armamentista e a Guerra Fria.
  - 4.2 - Implicações geopolíticas da desestruturação da União Soviética: crise e desagregação da URSS e a reestruturação política do leste europeu.
  - 4.3 - O mundo multipolar: a hegemonia mundial dos Estados Unidos e os novos pólos do poder mundial: Alemanha, França, Reino Unido, Japão, China e Rússia. As potências regionais: África do Sul, Brasil e Índia.
  - 4.4 - A organização do poder econômico e político mundial: os principais organismos internacionais, os blocos econômicos regionais, os grandes grupos econômicos internacionais e as organizações não governamentais.
  - 4.5 - A emergência de conflitos regionais e a questão das identidades sócio-culturais: étnicas, tribais e religiosas.
- II - O espaço geográfico brasileiro. A formação do território, a distribuição territorial das atividades econômicas, população e participação do Brasil na ordem mundial.
  - 1 - A formação do território brasileiro e a gênese das desigualdades sócio-espaciais contemporâneas. A produção de espaços vinculados ao comércio colonial exportador.
    - 1.1 - Os espaços geográficos complementares à economia colonial exportadora.
    - 1.2 - As fronteiras territoriais.
      - 2 - A distribuição territorial das atividades econômicas.
        - 2.1 - A natureza como recurso para o desenvolvimento das atividades econômicas.
          - 2.1.1 - A exploração vegetal e a pesca.
          - 2.1.2 - Os recursos minerais, as fontes de energia e os impactos ambientais.
            - 2.1.2.1 - O modelo energético brasileiro.
        - 2.2 - A diversidade regional da agricultura e da pecuária brasileira. Da subsistência à modernização agropastoril. A questão da propriedade territorial, das relações de produção e de trabalho.
          - 2.2.1 - O complexo agro-industrial. A política agrícola e os mecanismos de financiamento das atividades no campo.
          - 2.2.2 - A reforma agrária e os movimentos sociais no campo.
          - 2.2.3 - A agricultura e os impactos ambientais.
        - 2.3 - O processo de industrialização brasileiro.
          - 2.3.1 - Gênese da indústria: a cafeicultura e a concentração de riqueza em São Paulo.
          - 2.3.2 - O processo de industrialização, a concentração da atividade industrial no Brasil e a recente desconcentração espacial da indústria.
          - 2.3.3 - A industrialização restringida, a substituição de importações e o desenvolvimento de pólos industriais e tecnológicos.
          - 2.3.4 - O processo de industrialização e o desenvolvimento desigual das regiões brasileiras.
      - 2.4 - O processo de urbanização e a constituição da rede urbana brasileira.
        - 2.4.1 - O desenvolvimento metropolitano e as atividades de serviços.
        - 2.4.2 - A produção científica e tecnológica no Brasil: as instituições de pesquisa.
        - 2.4.3 - A urbanização e os impactos ambientais.
        - 2.4.4 - Os movimentos sociais urbanos.
    - 2.5 - As regiões brasileiras e o Estado de São Paulo.
  - 3 - A população brasileira: estrutura, dinâmica e mobilidade geográfica.
    - 3.1 - A formação da população brasileira. A questão indígena e as seqüelas da escravidão africana. A imigração europeia e asiática.
    - 3.2 - Estrutura e dinâmica da população brasileira, emprego, distribuição da renda e exclusão social.

- Os indicadores de qualidade de vida.
- 3.3 - A distribuição espacial da população, migrações internas e externas. Migração de trabalhadores, fluxo de turistas e de refugiados políticos.
  - 4 - O Brasil na nova ordem mundial.
    - 4.1 - Participação do Brasil nos organismos internacionais, sua relação com os centros hegemônicos mundiais, e com blocos econômicos regionais.
      - 4.1.1 - O Brasil e os Estados Unidos.
      - 4.1.2 - O Brasil e a América Latina. A relação com os países amazônicos. A formação e o desenvolvimento do Mercosul.
      - 4.1.3 - O Brasil e seus demais parceiros internacionais.
  - III - O planeta Terra: os climas e os ecossistemas terrestres, o relevo e a água na superfície terrestre.
    - 1 - O planeta Terra.
      - 1.1 - Origem do Universo e do planeta Terra: hipóteses explicativas.
        - 1.1.1 - Movimentos principais da Terra e suas consequências.
        - 1.2 - Estrutura interna da Terra.
          - 1.2.1 - Os sismos e o conhecimento das camadas internas. A crosta terrestre e sua composição. Origem e evolução dos continentes e a deriva continental.
          - 1.2.2 - A tectônica de placas: distribuição das placas na superfície terrestre e seus movimentos. Bordas de placas, atividade vulcânica e formação de montanhas.
        - 1.3 - Natureza e origem das rochas.
          - 1.3.1 - Minerais constituintes e tipos de rochas. O ciclo das rochas.
          - 1.3.2 - As rochas, os fósseis e a escala do tempo geológico. A idade da Terra.
          - 1.3.3 - Recursos minerais e sua distribuição. Origem e evolução dos depósitos de combustíveis fósseis.
          - 1.3.4 - Recursos minerais no Brasil.
      - 2 - Os climas e os ecossistemas terrestres.
        - 2.1 - O clima.
          - 2.1.1 - A atmosfera: composição química.
          - 2.1.2 - Temperaturas e circulação atmosférica. As mudanças de temperatura e os fatores geográficos. As precipitações.
          - 2.1.3 - Tempo e clima. Zonalidade climática.
          - 2.1.4 - O efeito estufa natural. As mudanças climáticas.
        - 2.2 - A biosfera. Conservação, uso, manejo e estado atual dos ecossistemas.
          - 2.2.1 - Distribuição geográfica dos climas e a distribuição da vegetação.
          - 2.2.2 - Ecossistemas das zonas polares, temperadas frias, temperadas, áridas e de altitude.
          - 2.2.3 - Os ecossistemas intertropicais e sua diversidade.
      - 3 - O relevo terrestre.
        - 3.1 - Fatores endógenos.
          - 3.1.1 - Escudos e bacias sedimentares antigos e modernos e cadeias dobradas. Tipos de relevo associados.
          - 3.1.2 - A formação das montanhas: falhas e dobras. Tipos de relevo associados.
          - 3.1.3 - Vulcões e relevo vulcânico.
          - 3.1.4 - Escala de unidades geomorfológicas: magnitude, tamanho e permanência.
          - 3.1.5 - Origem e evolução da plataforma brasileira. Os tipos de relevo.
        - 3.2 - Fatores exógenos.
          - 3.2.1 - Os ambientes terrestres e o modelado do relevo. Intemperismo e pedogênese.
          - 3.2.2 - Morfogênese: formas e depósitos associados nos ambientes polares, temperados frios, temperados, intertropicais, áridos e de altitude.



- 3.2.3 - O modelado antrópico.  
 3.2.4 - O modelado do relevo brasileiro.  
 4 - A água na superfície terrestre.  
 4.1 - Oceanos e mares.  
 4.1.1 - A água em movimento: correntes marinhas, ondas e marés.  
 4.1.2 - O relevo e os ambientes submarinos.  
 4.1.3 - A temperatura e a salinidade como fatores de distribuição das espécies.  
 4.1.4 - A plataforma e as bacias oceânicas brasileiras: biodiversidade, recursos minerais e impactos ambientais.  
 4.1.5 - Formas resultantes da dinâmica marinha, dos fatores tectônicos e dos seres vivos na interface continente-oceano.  
 4.1.6 - O litoral brasileiro: os tipos de costa e sua evolução. Os ecossistemas costeiros: conservação, uso, manejo e estado atual.  
 4.2 - Os ambientes de água doce.  
 4.2.1 - A bacia hidrográfica como unidade de análise. A rede hidrográfica.  
 4.2.2 - Os sistemas fluviais: formas e depósitos. Os rios meandantes e os deltas.  
 4.2.3 - A vida no ambiente fluvial.  
 4.2.4 - As bacias fluviais brasileiras: conservação, uso, manejo e estado atual.  
 4.2.5 - A água nos ambientes áridos e semi-áridos: rios anastomosados e leques aluviais.  
 4.2.6 - Lagos e águas subterrâneas. Tipos de lagos. A vida nos ambientes lacustres.  
 4.2.7 - Geleiras: formas e depósitos associados. A vida no ambiente glacial.  
 IV - A questão ambiental: Os ciclos globais, a agenda ambiental internacional e as políticas ambientais no Brasil.  
 1 - Os ciclos globais e o ambiente terrestre nas questões internacionais.  
 1.1 - Escala temporal das flutuações climáticas.  
 1.2 - O sistema climático tropical e o fenômeno ENSO (El Niño/Oscilação Sul).  
 1.2.1 - Episódios ENSO e o clima global: secas na África, desertificação, variabilidade das monções, atividade ciclônica no Atlântico e oscilações de temperatura na zona extratropical.  
 1.3 - Os resultados físicos das mudanças químicas: a intervenção antrópica. A Convenção sobre Mudanças Climáticas Globais.  
 1.3.1 - A intensificação do efeito estufa e o aquecimento global. O buraco na camada de ozônio. O Protocolo de Montreal.  
 1.3.2 - O uso intensivo do solo e a desertificação. A Convenção sobre Desertificação.  
 1.4 - Os países de megadiversidade biológica. A Convenção sobre Diversidade Biológica.  
 2 - A agenda internacional ambiental e o movimento ambientalista.  
 2.1 - A questão ambiental na ONU e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.  
 2.2 - As Conferências internacionais sobre o ambiente.  
 2.2.1 - A participação do Brasil nas reuniões internacionais sobre o ambiente.  
 2.3 - A participação das organizações não governamentais ambientalistas em organismos internacionais.  
 2.3.1 - As diferentes visões do ambientalismo.  
 3 - Políticas públicas ambientais e o ambientalismo no Brasil.  
 3.1 - A institucionalização da temática ambiental no Brasil.  
 3.1.1 - A legislação ambiental brasileira.  
 3.1.2 - Os Conselhos sobre o meio ambiente e a participação da sociedade civil.  
 3.2 - Políticas de gestão dos recursos hídricos.  
 3.2.1 - Os Comitês de Bacia.  
 3.2.2 - O uso dos aquíferos.  
 3.3 - Políticas de conservação da diversidade biológica brasileira.  
 3.3.1 - As unidades de conservação no Brasil.  
 3.3.2 - O acesso aos recursos genéticos do Brasil e o conhecimento desses recursos pelas comunidades locais.

- 3.4 - O ambientalismo no Brasil.  
 V - A Cartografia, disciplina auxiliar da Geografia.  
 5.1 - O sistema de coordenadas terrestres. As coordenadas geográficas. Hemisférios e zonas terrestres.  
 5.2 - A representação da superfície terrestre: projeções cartográficas, escalas de representação e tipos de mapeamento. Mapeamento da Terra por satélite. Aplicações geográficas das imagens de satélite.  
 5.3 - A linguagem cartográfica como meio de compreensão e expressão de fenômenos da realidade.  
 5.4 - As diferentes formas de representação gráfica no tratamento da informação de fenômenos da realidade.

## Programas das Provas de Habilidades Específicas

### ARTES CÊNICAS - BACHARELADO

1. Prova Teórica  
 A prova teórica dos candidatos inscritos para Bacharelado constará de prova escrita sobre uma peça, sorteada na hora do exame, da lista de dez peças abaixo indicadas, com três partes obrigatórias:  
 1. Análise do texto, sob um ou mais aspectos do seu caráter teatral, à escolha do candidato.  
 2. Análise específica, pela qual será avaliada a criatividade dos candidatos, a partir de um, ou mais de um, dos seguintes pontos de vista: a) Direção Teatral; b) Teoria do Teatro (Crítica e Dramaturgia); c) Interpretação; d) Cenografia.  
 3. Reflexão e posterior resposta a uma questão específica para cada peça; tal questão será apresentada logo após o sorteio da peça.  
 2. Prova Oral  
 A prova oral dos candidatos inscritos para Bacharelado será feita individualmente, versando sobre uma das peças da lista abaixo indicada, sorteada na hora pelo candidato, excluída a peça já sorteada para a prova teórica escrita.  
 3. Prova Prática  
 Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação e Interpretação, que serão conduzidos por Professores do Departamento de Artes Cênicas ou convidados especiais.  
 Lista de Peças para Sorteio  
 1. Medéia, de Eurípedes  
 2. Macbeth, de Shakespeare  
 3. Mary Stuart, de Schiller  
 4. Arlequin servidor de dois amos, de Goldoni  
 5. Bodas de sangue, de Garcia Lorca  
 6. O arquiteto e o imperador da Assíria, de Arrabal  
 7. A volta ao lar, de Harold Pinter  
 8. Eles não usam black-tie, de Gianfrancesco Guarnieri  
 9. O pagador de promessas, de Dias Gomes  
 10. O abre alas, de Maria Adelaide Amaral  
 Bibliografia  
 CARVALHO, Ênio - História e Formação do Ator - São Paulo, Ática, 1989.  
 MAGALDI, Sábato - Panorama do Teatro Brasileiro - Rio de Janeiro, SNT, 1978.  
 PALLOTTINI, Renata - Introdução à Dramaturgia - São Paulo, Brasiliense, 1983.  
 ROSENFELD, Anatol - O Teatro Épico - S. Paulo, Perspectiva, 1989.

### ARTES CÊNICAS - LICENCIATURA

1. Prova Teórica  
 A prova teórica dos candidatos inscritos em Licenciatura constará de prova escrita, com sorteio, na hora, de um dos temas abaixo relacionados, sobre o qual o candidato deverá discorrer livremente.  
 2. Prova Oral  
 A prova oral dos candidatos inscritos para Licenciatura será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre um dos temas relacionados, sorteado na hora pelo candidato, excluído o tema já sorteado para a prova escrita.  
 3. Prova Prática  
 Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação que serão conduzidos por um professor do Departamento de Artes Cênicas.  
 Lista de Temas para Sorteio  
 1. O fenômeno cultural do jogo.  
 2. Características fundamentais do jogo.  
 3. O jogo e a representação teatral.  
 4. O "faz-de-conta" infantil e o teatro.  
 5. O universo ficcional do teatro e o desenvolvimento do indivíduo.  
 6. A aprendizagem proporcionada pela experiência com jogos teatrais.  
 7. Relação indivíduo/grupo no trabalho teatral.  
 8. Teatro e consciência social.  
 9. Comunicação entre jogadores e platéia no jogo teatral.  
 10. O teatro no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.  
 Bibliografia  
 FERRAZ, Maria Heloisa, Rezende e Fuzari, Maria F. - Metodologia do Ensino da Arte. São Paulo, Cortez, 1993.  
 HUIZINGA, Johan - Homo Ludens. São Paulo, Perspectiva, 1984.  
 KOUDELA, Ingrid - Jogos Teatrais. São Paulo, Perspectiva, 1984.  
 SPOLIN, Viola - Improvisação para o teatro. São Paulo, Perspectiva, 1979.

### ARTES PLÁSTICAS

- Prova Teórica  
 1. O barroco no Brasil: artes plásticas e arquitetura.  
 2. A estruturação do ensino acadêmico no Brasil.  
 3. A pintura romântica no Segundo Império.  
 4. A paisagem brasileira do século XIX.  
 5. O debate nacional/internacional na arte brasileira do século XX.  
 6. Os museus de São Paulo e as Bienais Internacionais.  
 7. A cena brasileira do pós-guerra.  
 8. A transição do rococó ao neoclássico na arte europeia.  
 9. A pintura realista na França do século XIX.  
 10. Impressionismo e pós-impressionismo.  
 11. As vanguardas históricas na Europa.  
 12. A pintura informal e o expressionismo abstrato no segundo pós-guerra.  
 13. A década de 60 e a poética do objeto no Brasil.  
 Bibliografia  
 AGUILAR, N., org. - Bienal Brasil Século XX. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1994.  
 AMARAL, A., coord. - Arte construtiva no Brasil: Coleção Adolpho Leiner. São Paulo: Companhia Melhoramentos/DBA, 1998.  
 ARGAN, G.C. - Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
 DUARTE, Paulo Sérgio - Anos 60: transformações da arte no Brasil. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1998.

- FUSCO, R. de - História da arte contemporânea. Lisboa: Presença, 1988.
- GONZAGA-DUQUE - A arte brasileira. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- LEVY, C. M. - O grupo Grimm - Rio de Janeiro: Pinakothek, 1980.
- MARCHAN, S. - Del arte objectual al arte de concepto. Madrid: Alberto Corazón, 1972.
- MICHEL, M. de - As vanguardas artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- ZANINI, W., org. - História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles/ Fundação Djalma Guimarães, 1983.
- ZANINI, W. - A arte no Brasil nas décadas de 1930-40. São Paulo: Nobel/Edusp, 1991.
- Prova Prática
- A prova de Desenho de Observação tem por objetivo avaliar a capacidade do candidato de desenvolver um pensamento visual. É muito mais importante a clareza com que se apresenta esse pensamento do que a habilidade demonstrada pelo candidato ao desenhar a proposta de exame apresentada.
- O que está em questão não é a cópia do real, mas a sua interpretação.
- Bibliografia Iconográfica
- BERGER, John - Dürer Albrecht: watercolours and drawings. Köln/Lisboa/Londres/New York/Paris/Tokio: Taschen, 1994.
- CARREIRA, Eduardo - Estudos de Iconografia Medieval: o caderno de Villard D'Honnecourt, arquiteto de séc. XIII. Brasília: UnB, 1997.
- MAMMI, Lorenzo - Volpi. São Paulo: Cosac e Naify, 1999.
- MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo desenho: aspectos técnicos, cognitivos, comunicativos. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- NAVES, Rodrigo - Goeldi. São Paulo: Cosac e Naify, 1999.
- NÉRET, Gilles - Matisse: Papéis cortados. Taschen, 1994.
- PIGNATTI, Terisio - O desenho de Altamira a Picasso. São Paulo: Abril, 1982.
- SILVA, Fernando Pedro da & RIBEIRO, Marília Andres. Amílcar de Castro: depoimentos. Belo Horizonte: C/ARTE, 1999.
- Instrumental
- Lápis grafite: 2H, HB, 2B, 4B e 6B.

## CURSO SUPERIOR DO AUDIOVISUAL

O objetivo das provas é medir a capacidade do candidato em manipular e pensar imagens e sons. A primeira prova avaliará a capacidade analítica do candidato em ler e interpretar exemplos de discurso audiovisual que lhe serão apresentados no ato da prova.

A segunda prova avaliará a capacidade criativa do candidato, por meio de composições de escrita dramática (construção de roteiros e diálogos, a partir de estímulos visuais, sonoros e/ou literários), organização visual (relações de cromatismo, escala, perspectiva, luz e sombra, relações formais) e narrativa pictórica (com uso exclusivo de imagens).

### Bibliografia

- AUMONT, Jacques - A Imagem. SP, Papirus, 1999.
- FIELD, Syd. - Manual do Roteiro: Os Fundamentos do Texto Cinematográfico. RJ, Objetiva, 1995.
- HOWARD, David e Edward Mabley. Teoria e Prática do Roteiro. SP, Globo, 1996.
- MACHADO, Arlindo - A Televisão levada a sério. SP, Senac, 2001.
- WILSON, Dizard Jr. - A Nova Mídia. RJ, Jorge Zahar Editores, 2000.

## ARQUITETURA - FAU - SÃO PAULO

As provas objetivam avaliar o potencial de raciocínio espacial do candidato e compõem-se de três partes conforme segue.

- Geometria
  - Linguagem Arquitetônica 1 - Trabalhos gráficos com ênfase na bidimensionalidade.
  - Linguagem Arquitetônica 2 - Trabalhos gráficos e/ou modelo com ênfase na tridimensionalidade e na espacialidade.
- Conteúdo das provas

- GEOMETRIA
- Construções Geométricas
    - Figuras geométricas: retas, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos e circunferências.
    - Paralelismo e perpendicularidade.
    - Concordância e tangência.
    - Divisão de segmentos, ângulos e circunferências.
    - Partição de figuras planas em partes equivalentes ou proporcionais.
    - Transformações geométricas no plano: translações, rotações, reflexões e homotetias.
  - Tópicos de Geometria Plana e Espacial
    - Relações geométricas em poliedros e corpos redondos: representações planas e espaciais, eixos e planos de simetria e movimentos rígidos.
    - Problemas de ocupação plana e espacial.
    - Semelhanças de figuras planas e espaciais, comprimentos, áreas e volumes.
    - Relações métricas em figuras planas (triângulos, polígonos, circunferência). Relações métricas em sólidos (prismas, pirâmides, poliedros regulares, esfera, cilindros e cones).

### LINGUAGEM ARQUITETÔNICA 1

Noções relativas à sintaxe da linguagem visual: ponto, linha, plano, forma, textura, cor, estrutura, composição, equilíbrio, contraste, proporção, peso, repetição, ritmo. Noções relativas ao uso da linguagem visual; coerência interna, contexto de aplicação.

### LINGUAGEM ARQUITETÔNICA 2

Noções de espaço e massa, escala, organização tridimensional e espacial, representação gráfica, incluindo perspectiva, e/ou representação por meio de modelos tridimensionais e espaciais, sempre com base em experiência cotidiana do espaço arquitetural e urbano.

Material para as provas

- O material para execução dos trabalhos será fornecido no local das provas;
- Os candidatos deverão trazer apenas o seguinte material de desenho para tratamento em preto e branco ou cores: grafite, lápis de cor e/ou lápis cera (no mínimo 12 cores); não será permitido o uso de qualquer outro material de desenho;
- Os candidatos também deverão trazer os seguintes instrumentos, materiais e complementos: esquadros (45° e 30/60°), compasso, régua milimetrada (30 cm no mínimo), opcionalmente régua "T" ou paralela, instrumento para apontar lápis, estilete e/ou tesoura, cartão para proteção da prancheta no caso de uso de estilete (20x30 cm no mínimo), borracha, fita adesiva, cola (branca e/ou de isopor e/ou similares, araldite); não será permitido o uso de colas de contato e de "spray".

## ARQUITETURA - SÃO CARLOS

- Período da manhã

Desenho de observação - para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo.

Desenho geométrico e projetivo - para avaliação da capacidade de representação geométrica de figuras no plano e no espaço.

- Período da tarde

Desenho de memória - para avaliação da capacidade de retenção e expressão da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral.

Desenho de criação - para avaliação da capacidade do candidato em expressar, graficamente, sua visão de aspectos da realidade urbana. Para execução das provas, o candidato deverá estar preparado nos seguintes aspectos:

- Noções sobre a organização do meio ambiente, a partir de:
  - material acumulado pelo candidato com base na experiência direta (vivência cotidiana) da função, do uso e do significado do espaço.
  - possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio ambiente.
- Organização Visual no Plano e no Espaço
  - Domínio dos elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.
  - Domínio dos elementos básicos de organização formal no espaço e sua representação como perspectiva, escala e proporção.
  - Capacitação para representar e expressar pelo desenho.

### 3. Desenho Geométrico

#### 3.1. Construção geométrica

- Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularidade, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferências e círculos.
- Relações métricas nos triângulos, polígonos, nos polígonos regulares, circunferências e círculos.
- Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre áreas e volumes.
- Concordância e tangência.
- Divisão do segmento, do ângulo e do círculo.
- Razões e proporções das figuras planas.

#### 3.2. Geometria Projetiva

- Figuras geométricas espaciais - retas e planos, paralelismo, perpendicularidade, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros e poliedros regulares.
- Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos.

Observações:

- O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando as definições dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido, ao candidato, levar material de consulta ou de manuseio (como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias etc), devendo usar apenas aquele fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão levar todo o tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco e a cores (como grafite de várias durezas, lápis de cor, nanquim, aquarela, guache, lápis de cera, canetas hidrográficas).
- Para a prova de desenho geométrico, o vestibulando deverá trazer seus instrumentos de desenho: esquadros 45° e 60°, régua e compasso, no mínimo.

## MÚSICA

♦Para o Curso de Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música, a prova oral e prática constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes

- leitura vocal à primeira vista (ritmica – melódica)

- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma obra de sua livre escolha (ver item 3. Prova Prática - Programa).

♦Para o Curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Composição, a prova oral constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes

- leitura vocal à primeira vista

- o candidato deverá apresentar, na prova oral, uma composição original de sua autoria com extensão de no máximo três folhas, tamanho almaço, manuscritas. Obs: não será aceito trabalho feito em computador.

- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça de livre escolha (ver item 3. Prova Prática - Programa).

♦Para o Curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Regência, a prova oral constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes

- leitura vocal à primeira vista

- Identificar através da audição, obras do repertório sinfônico tradicional (ver item 4. Prova Prática - Programa)

- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça de livre escolha (ver item 3. Prova Prática - Programa).

♦Para o Curso de Bacharelado em Instrumento, a prova oral e prática constará de:

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes

- leitura vocal à primeira vista

- leitura instrumental à primeira vista

- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de duas obras: uma de sua livre escolha e outra, de confronto, de acordo com o programa de cada instrumento (ver item 2. Prova Prática - Programa).

### 1. Prova Teórica

- História Geral da Música
- Teoria Musical (intervalos, tonalidades etc.)
- Percepção (ditado rítmico e melódico)

#### Bibliografia

- BARRAUD, H. - Para Compreender as Músicas de Hoje. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1975.
- HINDEMITH, P. - Treinamento Elementar para Músicos. São Paulo, Ricordi Brasileira, 1960.
- KOELRREUTER, H.J. - Harmonia. São Paulo, Ricordi Br, s/d.
- LOVELOCK, W. - História Concisa da Música, opus 86. São Paulo, Martins Fontes, 1987.
- PEDRON, C. - Tratado de Harmonia. Buenos Aires, Ricordi Am, s/d.
- ZAMACOIS, J. - Teoria de la Música, Vol. 1 e 2, Barcelona, LABOR, 1976.

### 2. Prova Prática

Programa para o Curso de Instrumento

#### 2.1 Flauta

a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Sol Maior, K. 313.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.2 Oboé

a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Dó Maior, K. 314.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.3 Clarineta

a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Lá Maior, K. 622.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.4 Fagote

a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Sib Maior, K. 191.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.5 Trompa

a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Mib Maior, K. 417.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.6 Trompete

a) J. Ropart - Andante e Allegro.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.7 Trombone

a) A. Guilmant - "Morceau Symphonique".

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.8 Percussão

a) Knauer - Estudo 29 para caixa clara Humel - Ikonen, segundo movimento, para vibrafone.

b) Uma peça de livre escolha.

### 2.9 Violino

a) W.A. Mozart - Primeiros Movimentos dos Concertos K. 216, 218, 219. Com Cadenzas.

b) Uma peça de livre escolha, a partir do Séc. XIX.

### 2.10 Viola

a) J. S. Bach - Prelúdio da Terceira Suíte em Dó Maior (transcrição da Terceira Suíte para Violoncelo).

b) Uma peça de livre escolha.

### 2.11 Violoncelo

a) O Cisne, de Saint-Saens e Estudo nº1 de Kummer dos 10 Études Mélodiques, Op.57.

b) Uma peça de livre escolha.

### 2.12 Contrabaixo

a) H. Eccles - Primeiro Movimento da Sonata em Sol Menor.

b) Uma peça de livre escolha.

### 2.13 Piano

a) J. S. Bach - Prelúdio e Fuga em Dó Menor Vol. I, do Cravo Bem Temperado.

b) Uma peça de livre escolha.

### 2.14 Violão

a) Heitor Villa-Lobos - Prelúdio nº 5.

b) Uma peça de livre escolha.

### 3. Prova prática para os Cursos de:

- Licenciatura com Habilitação em Música;

- Bacharelado em Música com Habilitação em Composição.

Uma peça de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco ou Clássico.

### 4. Prova prática para o Curso de:

- Bacharelado em Música com Habilitação em Regência.

a) Uma peça de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco ou Clássico.

b) Identificar através da audição obras do repertório sinfônico tradicional, do repertório abaixo, a ser indicado pela banca:

- Bach - Concertos Brandenbúrgueses e Suites 3ª e 4ª.

-Mozart - Nove últimas Sinfonias

-Beethoven - Sinfonias

-Berlioz - Sinfonia e Aberturas

-Brahms - Sinfonias.

-Tchaikowsky - Sinfonias 4ª, 5ª e 6ª

-Dvorak - Sinfonias 7ª, 8ª e 9ª

-Ravel - Obras Sinfônicas

c) Leitura à primeira vista ao Piano de trecho coral SATB com as vozes separadas em quatro pentagramas.

Nesta seção, o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as escolas que fazem parte do Concurso Vestibular da FUVEST. Além de obter informações sobre o perfil profissional e a situação do mercado de trabalho em diversas áreas, o vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão surgindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha no ato da inscrição.

## Universidade de São Paulo

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo

Para informações sobre a Cidade Universitária,

ligue: 0xx11 3818-4313 ou 0xx11 3818-4244

Home page: <http://www.usp.br>

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Órgãos de Integração (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia, Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados e Instituto de Estudos Brasileiros) e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos campi da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos).

Estão ligadas à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Fundação Antonio Prudente.

A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Apoio ao aluno da USP

Centro de Ensino de Computação

Instalado no Instituto de Matemática e Estatística - campus da Capital, o Centro possibilita aos alunos de graduação o acesso à informática.

Pró-Aluno

Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Projeto Pró-Aluno conta com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades e várias salas multimídia.

Ensino de Línguas

Com o objetivo de propiciar, ao aluno de graduação, o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, campus da Capital.

Curso de Ciências Moleculares

Desde 1991, está implantado, no campus da Capital, o Curso de Ciências Moleculares. Seu objetivo é formar profissionais especializados em investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento, com pesada carga de estudos em Biologia, Química, Física e Matemática. Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais alunos regularmente matriculados na USP, por meio de transferência da sua Unidade de origem. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

Assistência Social à Comunidade Universitária

A USP mantém um sistema de atendimento social aos seus estudantes e a seus servidores, docentes e não-docentes, incluindo benefícios como saúde, cultura, bolsa alimentação, transporte, esporte, creche, moradia estudantil e bolsa-trabalho, entre outros.

Para tanto, existe a cada ano uma dotação orçamentária que se destina a atender as necessidades da comunidade universitária, de forma a melhorar sua qualidade de vida e, em especial, atender às demandas básicas das pessoas de renda familiar mais baixa. Além disso, prioriza-se o atendimento aos estudantes com dedicação mínima correspondente aos critérios adotados para a concessão da moradia estudantil, até porque o número de vagas é inferior à procura.

O Sistema de Saúde da USP opera de acordo com normas e critérios emanados de sua Comissão Supervisora e em harmonia com a política de recursos humanos da Universidade.

Semana de Recepção aos Calouros

O trote violento, abusivo ou lesivo à dignidade está proibido na USP, dentro ou fora de suas dependências. A Portaria GR nº

3154, de 27 de abril de 1999, estabelece que qualquer manifestação de recepção aos calouros deve observar os valores de civilidade e humanismo, fazendo-se num clima de conagração e respeito. A prática de atos que causem agressão física, moral ou outras formas de constrangimento será considerada falta grave, a ser apurada e punida com as penas de suspensão ou até de expulsão, previstas no regime disciplinar da universidade.

A USP já havia institucionalizado, desde 1998, a "Semana de Recepção aos Calouros", com atividades integradas das instituições e dos respectivos Centros Acadêmicos. A partir de agora, toda e qualquer manifestação de recepção a novos alunos, em todas as Unidades e em todos os campi, deverá estar prevista nessas referidas atividades, que serão amplamente divulgadas por ocasião da matrícula. A programação, que se estende por toda a primeira semana do ano letivo, realça os aspectos culturais e sociais da vida acadêmica; prevê palestras sobre os cursos; organiza festividades de que participam, além dos alunos dos anos anteriores, docentes e pais dos calouros; coordena visitas a lugares de interesse, estimula doações, etc. Compreende atividades, enfim, capazes de propiciar aos ingressantes uma integração descontraída e harmoniosa bem como a assimilação dos principais valores universitários, que são o humanismo, a solidariedade e a participação.

Quase a totalidade dos estudantes da USP concorda com essas posições. Mas, como poderá haver episódios e indução ao trote isolado - não bastam as normas para mudar mentalidades, sendo que a atuação preventiva nem sempre traz resultados imediatos - o ingressante deve saber que é altamente recomendável que se abstenha de participar de iniciativas em que possam surgir situações de risco. Não deve sentir-se obrigado a se submeter a ações, consideradas tradicionais, mas que envolvam uma relação de dominação. A USP está querendo mudar a cultura do trote, e o calouro é peça essencial nesse procedimento. Caso se sinta coagido, o ingressante poderá recorrer ao próprio Centro Acadêmi-

co, à Diretoria ou à Comissão de Graduação da Unidade, à Prefeitura do campus, ao Conselho de Segurança e Qualidade de Vida. Os telefones dessas entidades serão fornecidos no ato da matrícula.

#### Campus da Capital

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", uma cidade de alunos (quase 50 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

Escola de Comunicações e Artes (ECA)

Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)

Escola Politécnica (EP)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)

Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)

Faculdade de Educação (FE)

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)

Faculdade de Odontologia (FO)

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Astronômicas (IAG)

Instituto de Biociências (IB)

Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

Instituto de Física (IF)

Instituto de Geociências (IG)

Instituto de Matemática e Estatística (IME)

Instituto Oceanográfico (IO)

Instituto de Psicologia (IP)

Instituto de Química (IQ)

As Unidades do campus da Capital, situadas fora da Cidade Universitária, são:

Escola de Enfermagem (EE)

Faculdade de Direito (FD)

Faculdade de Medicina (FM)

Faculdade de Saúde Pública (FSP)

Várias linhas de ônibus urbanos ligam o campus às diversas regiões da cidade. Mais de 600 pessoas, de cidades próximas, vêm para a Cidade Universitária em ônibus fretados.

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP – Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 tipos de atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP, o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica.

Os freqüentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento também à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas.

Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em Anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) apresenta programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com professores, intelectuais da USP e de outras instituições. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.

Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelarias e outros serviços.

#### Campus de Piracicaba

No campus da USP, em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Numa área de 817 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o campus de Piracicaba abriga 125.800 m<sup>2</sup> de área construída, incluindo Biblioteca com mais de 90.000 volumes, Centro de Informática na Agricultura e Centro de Difusão de Tecnologia. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ ainda é

responsável pelas Estações Experimentais de Anhembi e de Mogi das Cruzes, bem como pelo Horto Florestal de Itatinga.

Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias, Economia Agroindustrial, Bacharelado em Ciências dos Alimentos, Bacharelado em Gestão Ambiental e Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas) e oferecendo 16 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2.000 alunos, dos quais, cerca de 1.000, em cursos de pós-graduação.

A cidade de Piracicaba, com cerca de 300 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de um moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucro-alcooleiro.

#### Campus de Ribeirão Preto

O Campus da USP, em Ribeirão Preto, está localizado a nove quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Seus 575 hectares recebem quase 2000 alunos de graduação, 1000 de pós-graduação e cerca de 600 professores.

Dezessete cursos de Graduação são oferecidos por 6 Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Faculdade de Medicina (cursos de Ciências Médicas e Fisioterapia e Terapia Ocupacional); Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Biologia, Química, Psicologia, Física Médica, Pedagogia); Escola de Comunicações e Artes (com 2 cursos de Música, Vespertino e Noturno); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com 3 cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas que é ligado à Faculdade de Medicina.

A Biblioteca Central tem um acervo de 61 mil livros e 92 mil volumes de periódicos. Convênios com a FAE e a Organização Mundial de Saúde têm facilitado a aquisição, pelos estudantes, de livros e instrumentos médico-cirúrgicos. Quatro revistas científicas são geradas no campus de Ribeirão Preto. A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades, um Centro de Estudos Regionais, Assessoria Cultural, Assessoria de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recrea-

ção, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Clube de Docentes e de Funcionários e uma Creche.

A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 450 mil habitantes. Tornou-se, assim, o pólo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, sendo hoje a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está na agricultura (cana de açúcar, laranja e soja), mas a cidade dispõe também de cerca de 1200 indústrias dos mais diferentes portes.

#### Campus de São Carlos

Nesse campus, situam-se a Escola de Engenharia e os Institutos de Física, de Química e de Ciências Matemáticas e de Computação.

Com 160.000 habitantes, situada na área central do Estado, a Cidade de São Carlos abriga duas universidades públicas, USP e UFSCar. Distante 230 quilômetros de São Paulo, é considerada pólo de alta tecnologia e área de importante produção industrial.

O campus da USP de São Carlos ocupa uma área de pouco mais de 321 mil metros quadrados e oferece cursos de Engenharia (Elétrica, Mecânica, Civil, Produção Mecânica e Aeronáutica), Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Física e Química, Bacharelado em Ciências de Computação e Licenciatura em Ciências Exatas.

A USP de São Carlos conta com quase 400 professores e oferece, aos seus 3520 alunos, 11 cursos de graduação e 17 programas de pós-graduação. Dispõe ainda de um complexo esportivo.

#### Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da capital do Estado. Servida por várias rodovias, é entroncamento da Rede Ferroviária e tem vôos regulares para São Paulo.

Na cidade, destacam-se: o campus Universitário da USP e o da UNESP.

No campus da USP em Bauru, situa-se a Faculdade de Odontologia com Cursos de Odontologia e de Fonoaudiologia.

Nesse campus da USP, há ainda atividades socioculturais e esportivas. Dentre os serviços oferecidos, incluem-se: edição de três jornais, coral, ofici-

na de teatro e artes, exposições e cursos variados. O Campus possui um complexo esportivo.

#### Campus de Pirassununga

É o mais recente campus da USP e o de maior extensão territorial. Instalado em uma fazenda de 2.300 hectares, de topografia plana e solo muito fértil, o campus é atravessado pela via Anhanguera.

De um embrião existente no campus de Pirassununga, representado por dois dos sete departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, foi criada, em agosto de 1992, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA).

Funcionam, no campus, a FZEA que ministra os Cursos de Graduação em Zootecnia e Engenharia de Alimentos e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, cuja sede fica na Capital. Trabalham neste campus cerca de 45 docentes e 220 funcionários.

Os professores desenvolvem atividades de pesquisa em muitas áreas e os alunos têm acesso a esses projetos através de estágios oferecidos pelos docentes.

Além disto, existem muitas possibilidades de estágios fora do campus, em empresas agropecuárias e industriais instaladas na vizinhança.

O município de Pirassununga possui uma população de 70 mil habitantes, sendo a agricultura sua principal atividade econômica. O campus está situado a 215 km da capital do Estado, sendo de fácil acesso rodoviário.

Os ingressantes nos cursos da USP poderão obter, junto aos Serviços de Graduação de sua respectiva Unidade, informações sobre os programas das disciplinas, o currículo, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

As informações sobre as carreiras da USP foram elaboradas pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e encontram-se reunidas no catálogo "A Universidade e as Profissões - USP", encartado junto a esse Manual.

## Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho  
Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61,11º andar

Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020

Telefone: 0xx11 223-9922 Ramal: 230

Home page: <http://www.santacasasp.org.br>

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Geral da Misericórdia de São Paulo, a Faculdade da Santa Casa mantém-se voltada para o futuro da formação e formação médicas, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda na Universidade brasileira, desde a sua primeira hora, em 1963: organizou-se departamentalmente; dedicou os dois anos finais da graduação ao internato; enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo, etc. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo, às 1ª e 2ª séries, as informações sobre o homem normal (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre a doença e seu diagnóstico, e às 5ª e 6ª séries, o estudo do doente, no Internato, onde o estudante dedica-se a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multi-centenária Santa Casa de São Paulo, norteada por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente, a Faculdade, que a cada ano recebe a força renovada de cem novos alunos, cumpre, há mais de 30 anos, seu mister. Mais de 2.700 profissionais já se graduaram nessa Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade da Santa Casa tem como entidade mantenedora a Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho". É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em conformidade com o que dispõem as Leis 9.131 (24/XI/1995), 9.394 (20/XII/1996) e o Decreto 2.207 (15/IV/1997) tem, na Secretaria de sua Diretoria, e à disposição de todos os interessados, um "Catálogo" em que estão explicitadas todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, Currículo Pleno, Corpo Docente, instalações didáticas, Hospital - Escola etc.

A Santa Casa está oferecendo 230 vagas no FUVEST 2002.

### O curso de Enfermagem

Os Hospitais do complexo da Santa Casa de São Paulo atendem cerca de 200.000 pacientes por mês, fazendo da Instituição o maior Hospital brasileiro ligado ao SUS. No conjunto das Santas Casa existentes, no momento, classificá-la como a maior do mundo. Com inequívoca tradição educadora das Ciências Biomédicas, a Santa Casa de São Paulo já hospedou a Faculdade de Medicina da USP, a Escola Paulista de Medicina da UNIFESP (enquanto não se aprontassem seus hospitais-escola) e, a partir de 1963, hospeda sua Faculdade de Ciências Médicas (mantida pela Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho"); em sua atividade de centro de informações nos assuntos da saúde atende, também, cerca de outras 20 Escolas Médicas brasileiras (em cursos de Aperfeiçoamento, Extensão e Especialização), com a supervisão do Corpo Docente da Faculdade de Ciências Médicas. Entende-se, assim, que um curso universitário em Enfermagem na Santa Casa poderá cumprir com seus propósitos de formar profissionais para atuarem nos níveis da prevenção, da cura e da reabilitação afetos à sua atividade, promovendo o desenvolvimento de ações específicas de assistência ao doente e à coletividade como um todo, ensinando ações de administração nos serviços voltados à

manutenção da saúde da população (sejam estes serviços Hospitais, Ambulatórios, Unidades Básicas de Saúde, Creches, Centros Geriátricos etc), e proporcionando a possibilidade da Licenciatura na Especialidade da Enfermagem (através de um semestre de estudo a mais no final dos 8 que compreendem o curso normal) permitindo atuação posterior na educação, formação, pesquisa e assessoria nos órgãos administradores da saúde na Cidade, no Estado e no País. A Faculdade de Enfermagem da Santa Casa está capacitada para formar enfermeiros que atuem com firmeza e ciência nas redes pública e privada. Aliás, foi o que entendeu a Comissão do Ministério da Educação que, ao avaliar seu processo de criação, deu-lhe, com justeza, o conceito "A", mercê de seu programa, seu corpo docente, suas instalações e os 2.000 leitos dos Hospitais-Escola.

O Curso de Graduação em Enfermagem, mantido pela Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, teve sua aprovação para abertura como curso de excelência, com "Nota A", pelo Conselho Nacional de Educação e autorizado seu funcionamento pela Portaria SESu/MEC 1.647/00 de 22 de dezembro de 2000. Iniciado no 1º semestre de 2001, o Curso está voltado à formação do Enfermeiro, compreendendo duas terminalidades, a de Bacharel com 4.240 horas e a Habilitação em Docência com 540 horas, totalizando 4.780 horas. Oferece 80 vagas anuais, sendo 40 vagas por semestre, no turno matutino, em regime seriado semestral. O candidato que for convocado para matrícula no curso nº 32, iniciará as aulas no 2º semestre de 2002.

### O curso de Fonoaudiologia

A multicentenária Santa Casa de São Paulo não é notabilizada apenas por atender cerca de 2.500.000 pacientes por ano, caracterizando-a como a maior Instituição Hospitalar do país ligada ao SUS e, no universo das Santas Casas existentes, a maior do mundo. Pois sua tradição educadora das Ciências Biomédicas, já a fez hospedeira da Faculdade de Medicina da USP (nela criada por Arnaldo Vieira de Carvalho), e a Escola Paulista de Medicina da UNIFESP, culminando, a partir

de 1963, com sua própria Faculdade de Medicina, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; a mais, em sua atividade de centro de informações nos assuntos da saúde, a Santa Casa atende, também, cerca de vinte Escolas Médicas brasileiras e outro tanto nas demais áreas biomédicas (Psicólogos, Fisioterapeutas, Biomédicos etc, em curso de Aperfeiçoamento, Extensão e Especialização, com a supervisão do Corpo Docente da Faculdade de Ciências Médicas. Recentemente, por iniciativa da Mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas, criou-se o curso universitário de Fonoaudiologia da Santa Casa. O processo de sua criação, estudado e avaliado por hábil Comissão nomeada pelo Ministério da Educação, deu-lhe, com justeza, o conceito "A", mercê de seu programa, seu corpo docente, e as instalações para suas atividades didáticas (não esquecendo 2.000 leitos dos Hospitais- Escola). O propósito deste curso será formar um profissional gabaritado para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da comunicação humana, além de aperfeiçoar-lhe os padrões de audição, voz, fala e linguagem, atuando interdisciplinarmente com médicos, odontólogos, psicólogos etc, no estabelecimento de diagnósticos e prognósticos, além de poder subsidiar tratamentos. O profissional, graduado pela Instituição, estará habilitado, além de atuar no ensino e na pesquisa, a atuar liberalmente, atendendo com propriedade e eficiência no procedimento próprio da Fonoaudiologia.

### O curso de Medicina

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo é uma instituição particular de ensino, pioneira em vários aspectos. A estrutura geral do curso é a seguinte: os dois primeiros anos estão voltados para os aspectos do homem em condições normais de saúde, os dois seguintes, para a doença e os dois finais, reservados para o Internato. Os dois últimos meses do curso são dedicados a um estágio eletivo, onde o estudante pode participar da revisão de especialidades de seu interesse.

## Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Entidade mantenedora: Governo do Estado de São Paulo

Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi, São Paulo, SP

CEP: 02333-001

Telefone/Fax: 0xx11 6997-7000

Home page: <http://www.polmil.sp.gov.br>

e-mail: [apmbb@polmil.sp.gov.br](mailto:apmbb@polmil.sp.gov.br)

Criada em 15 de dezembro de 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das mais antigas e tradicionais organizações de prestação de serviço público no Estado.

Dentre suas diversas escolas, destaca-se a Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB), estabelecimento de ensino superior, de regime especial, incumbido da formação dos Oficiais da Polícia Militar, por intermédio do Curso de Formação de Oficiais (CFO).

A APMBB fica próxima à Serra da Cantareira, numa área coberta por vegetação preservada, na zona norte da Cidade de São Paulo, e oferece uma infra-estrutura compatível com uma formação profissional de qualidade, com salas de aula, equipamentos audiovisuais, biblioteca, central de vídeo com ilha de edição, laboratório de línguas, salas de microinformática, salão de conferências, alojamentos, refeitórios, sala de operações policiais, salas de jogos, equipamentos completos para a prática de esportes, ginásio poliesportivo, estande de tiro, destacamento montado, gráfica e frota de viaturas, para treinamentos e estágios operacionais.

O ensino é dividido em matérias das áreas Fundamental ou Geral (para consolidação da cultura geral, baseadas na Ciência do Direito e da Administração) e Profissional (na qual o campo técnico-policia visa ao aprimoramento do desempenho profissional, voltado para as funções de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, defesa da vida, da integridade física e da dignidade humana).

O campo militar visa atender às exigências constitucionais e às missões de defesa territorial. O campo moral visa à internalização de valores e deveres profissionais (hierarquia e disciplina), direcionando o Profissional de Segurança Pública para uma atuação deontológica (ética), despertando-lhe, acima de tudo, a consciência profissional, no intuito de bem servir à sociedade.

O corpo docente é formado por professores e instrutores de alto nível, entre eles pessoas com doutorado, mestrado e outros cursos de pós-graduação. São profissionais de diversas áreas, Desembargadores e Juizes de Direito, Procuradores do Estado, docentes de universidades e escolas de São Paulo, integrantes das Secretarias da Fazenda, Segurança Pública, Educação e Justiça e Oficiais do serviço ativo e da reserva da Polícia Militar.

A APMBB está oferecendo 182 vagas para o quadro masculino e 33 vagas para o quadro feminino no vestibular do FUVEST 2002.



O Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo

O Curso de Formação de Oficiais (CFO) destina-se à habilitação do profissional em Segurança e Ordem Pública, em nível de graduação superior, conforme Parecer nº 498/82 do Conselho Federal de Educação, homologado pela Portaria nº 457/82 do então Ministério da Educação e Cultura.

O CFO, com duração de 4 (quatro) anos, objetiva a formação de profissionais para a preservação da ordem pública, principalmente quanto à defesa da vida, da integridade física e da dignidade humana. Visa ainda à prestação de serviços essenciais à comunidade na área de Segurança Pública.

O currículo do CFO está voltado para a área de Humanidades, com enfoque principal nas áreas de Ciências Jurídicas e Sociais, Administração e Técnica Profissional.

O curso é realizado em regime de internato. O Aluno-Oficial conta, ainda, com assistência médica, odontológica, farmacêutica e psicológica. Faz também jus à ajuda de custo mensal. Ao término do Curso, ele é declarado Aspirante-a-Oficial e, após aprovação no estágio operacional, é promovido ao posto de 2º Tenente, podendo, em seguida, galgar os demais postos da carreira, até o de Capitão de Polícia Militar, sendo o Curso de Formação de Oficiais pré-requisito, também, aliado a outros Cursos (Aperfeiçoamento e Superior de Polícia) para se chegar ao posto de Coronel PM.

O desenvolvimento da carreira de Oficial da Polícia Militar pode ocorrer nas diversas áreas de atuação da Instituição, com ênfase na modalidade de POLÍCIA OSTENSIVA e fundamentos de POLÍCIA COMUNITÁRIA, além de outras, tais como às de choque, rodoviário, trânsito urbano, aéreo, florestal e de mananciais, incluindo-se as atividades de bombeiros.

O candidato para ingresso no Curso de Formação de Oficiais, além das exigências da FUVEST, deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes condições:

- a) ser brasileiro;
- b) ter, no máximo, 26 anos de idade completados até o dia 31 de dezembro de 2001, exceto para os Policiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
- c) ter concluído ou estar cursando o último ano do Ensino Médio ou equivalente, a ser comprovado em data estabelecida no calendário da 3ª fase, por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;
- d) ser solteiro, exceto para o Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo;
- e) estar no gozo dos direitos políticos;
- f) estar quite com as obrigações militares, se do sexo masculino e maior de 18 (dezoito) anos;
- g) ter irrepreensível conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;
- h) não ter respondido e não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo fundamento possa incompatibilizá-lo com a função Policial-Militar, se funcionário, servidor público ou militar;
- i) ter, no mínimo, 1,66m de altura para o homem, descalço e descoberto;
- j) ter, no mínimo, 1,60m de altura para a mulher, descalça e descoberta;
- l) deverá estar, o Praça Militar, até a data final da inscrição, enquadrado pelo menos, no comportamento disciplinar "BOM", condição essa a ser confirmada por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;
- m) não ter, o Praça da PMESP, cometido nos últimos 2 (dois) anos, até 09 de março de 2001, inclusive, transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, inclusive aquelas enquadradas nos itens "1" ou "2", do parágrafo único do artigo 12, combinadas com as letras "a", "b" ou "c" do parágrafo único do artigo

15, bem como outras transgressões disciplinares GRAVES, todas atinentes ao Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (R-2-PM), aprovado pelo Decreto Estadual nº. 13.657, de 09 de novembro de 1943, e alterações posteriores, nem tampouco ter cometido nos últimos 2 (dois) anos, até 09 de março de 2001, inclusive, transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, inclusive aquelas enquadradas nos itens "1" ou "2" do parágrafo único do artigo 12, combinadas com os itens "1", "2" ou "3" do parágrafo único do artigo 15, além de outras transgressões disciplinares GRAVES, todas atinentes ao Regulamento Disciplinar da Polícia Feminina (R-2<sup>A</sup>-PM) da Polícia Militar do Estado de São Paulo, aprovado pelo Decreto Estadual nº. 52.655, de 12 de fevereiro de 1971, incluindo alterações posteriores, cuja natureza deverá ser objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula;

n) não ter, o Praça da PMESP, cometido, a partir de 10 de março de 2001, inclusive, transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, assim como aquelas enquadradas nos itens "1 ou 2" do parágrafo primeiro, combinadas com os itens "1", "2" ou "3" do parágrafo segundo do artigo 12, além de outras transgressões disciplinares GRAVES, todas atinentes ao Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (RDPM), aprovado pela Lei Complementar nº 893, de 09 de março de 2001, cuja natureza deverá ser objeto de apreciação pela comissão de matrícula.

Neste Curso oferecido pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, o acesso se dá pelas carreiras 260 e 262, sendo que o exame intelectual (1ª e 2ª fases) será realizado pela FUVEST; a 3ª fase (exame de saúde, físico e psicológico) e a 4ª fase (investigação social) serão realizadas pela Polícia Militar, conforme estabelecido no Edital de Concurso Público, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 03 de agosto de 2001 (transcrição realizada, na íntegra, no encarte deste Manual).

